

Índice

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	1
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	9
Demonstração do Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	42

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva - Sem Ressalva	106
---	-----

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	11.017.563	8.908.471
1.01	Ativo Circulante	7.457.246	5.805.021
1.01.01	Disponibilidades	12.884	11.274
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.611.276	1.549.266
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	2.418.005	1.355.533
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	189.448	190.652
1.01.02.03	Aplicações em Moeda Estrangeiras	3.823	3.081
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	228.854	271.604
1.01.03.01	Carteira Própria	220.045	241.955
1.01.03.02	Vinculados as Operações Compromissadas	0	802
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	8.809	28.847
1.01.04	Relações Interfinanceiras	98.210	87.340
1.01.06	Operações de Crédito	3.727.899	3.278.544
1.01.06.01	Operações de Crédito - Setor Público	8.114	8.522
1.01.06.02	Operações de Crédito - Setor Privado	3.844.181	3.388.345
1.01.06.03	Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	-124.396	-118.323
1.01.08	Outros Créditos	703.683	549.942
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	314.921	209.850
1.01.08.02	Rendas a Receber	9.999	3.185
1.01.08.03	Negociação e Intermediação de Valores	76	744
1.01.08.04	Outros Créditos Diversos	382.454	336.592
1.01.08.05	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-3.767	-429
1.01.09	Outros Valores e Bens	74.440	57.051
1.01.09.01	Bens não de Uso Próprio	27.521	25.192
1.01.09.02	Provisões para Perdas com BNDU	-2.958	-3.866
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	49.877	35.725
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.387.962	2.931.091
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	140.032	49.102
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	140.032	49.102
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	685.925	821.282
1.02.02.01	Carteira Própria	500.276	560.905
1.02.02.02	Vinculados a Operações Compromissadas	121.269	204.991
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.811	3.346
1.02.02.04	Vinculados à Prestação de Garantias	62.569	52.040
1.02.05	Operações de Crédito	2.057.758	1.724.263
1.02.05.01	Operações de Crédito - Setor Público	6.361	8.986
1.02.05.02	Operações de Crédito - Setor Privado	2.111.172	1.766.305
1.02.05.03	Provisões para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	-59.775	-51.028
1.02.07	Outros Créditos	446.180	297.845
1.02.07.01	Outros Créditos Diversos	446.180	297.845
1.02.08	Outros Valores e Bens	58.067	38.599
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	58.067	38.599
1.03	Ativo Permanente	172.355	172.359
1.03.01	Investimentos	166.718	167.368

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1.03.01.02	Participações em Controladas	166.274	166.924
1.03.01.04	Outros Investimentos	444	444
1.03.02	Imobilizado de Uso	5.630	4.968
1.03.04	Intangível	7	23

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	11.017.563	8.908.471
2.01	Passivo Circulante	5.104.004	3.952.358
2.01.01	Depósitos	2.569.680	1.801.378
2.01.01.01	Depósitos à Vista	331.484	203.361
2.01.01.02	Depósitos Interfinanceiros	297.987	184.086
2.01.01.03	Depósitos a Prazo	1.937.304	1.411.675
2.01.01.04	Depósitos em Moeda Estrangeira	2.905	2.256
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	1.446.948	1.147.327
2.01.02.01	Carteira Própria	120.064	204.446
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	1.326.884	942.881
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	200.472	182.829
2.01.03.01	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	184.242	182.829
2.01.03.02	Letras de Crédito do Agronegócio	16.230	0
2.01.04	Relações Interfinanceiras	13.096	0
2.01.05	Relações Interdependências	4.335	7.863
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	475.172	480.497
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	475.172	480.497
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	110.777	96.491
2.01.07.01	BNDES	62.389	60.697
2.01.07.02	FINAME	48.388	35.794
2.01.09	Outras Obrigações	283.524	235.973
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	4.898	2.476
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	86.299	5.267
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	9.958	37.348
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	86.192	119.112
2.01.09.05	Negociação e Intermediação de Valores	1.750	738
2.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	50.627	20.696
2.01.09.07	Outras Obrigações Diversas	43.800	50.336
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	4.057.887	3.169.710
2.02.01	Depósitos	1.640.948	1.461.732
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	67.438	14.758
2.02.01.02	Depósito a Prazo	1.573.510	1.446.974
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	906.632	487.237
2.02.03.01	Letras Financeiras	25.774	3.206
2.02.03.02	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	880.858	484.031
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	650.322	547.695
2.02.06.01	Empréstimos no Exterior	650.322	547.695
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	180.453	167.252
2.02.07.01	BNDES	19.017	44.703
2.02.07.02	FINAME	161.436	122.549
2.02.09	Outras Obrigações	679.532	505.794
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	514.836	429.731
2.02.09.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	155.716	66.341
2.02.09.03	Outras Obrigações Diversas	8.980	9.722
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	13.294	6.361
2.05	Patrimônio Líquido	1.842.378	1.780.042

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.05.01	Capital Social Realizado	1.359.143	1.359.143
2.05.03	Reservas de Reavaliação	1.365	1.441
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	1.365	1.441
2.05.04	Reservas de Lucro	485.177	419.102
2.05.04.01	Legal	50.638	44.706
2.05.04.02	Estatutária	429.830	369.887
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	12.409	12.409
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-7.700	-7.900
2.05.04.07.01	Ações em Tesouraria	-7.700	-7.900
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-3.307	356
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-3.307	356

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	322.459	599.678	315.435	578.518
3.01.01	Operações de Crédito	333.838	614.901	224.847	415.195
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	88.939	171.745	76.174	133.035
3.01.03	Resultado com Derivativos	-106.766	-201.371	8.446	15.705
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	6.448	14.403	5.968	14.583
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-205.578	-412.872	-164.221	-304.035
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-159.836	-304.919	-123.186	-216.174
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-12.670	-28.452	-11.525	-20.570
3.02.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-33.072	-79.501	-29.510	-67.291
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	116.881	186.806	151.214	274.483
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	15.757	-980	-51.353	-103.173
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	11.509	21.790	6.167	12.533
3.04.02	Despesas de Pessoal	-26.245	-52.298	-21.537	-42.757
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-36.975	-75.119	-23.921	-48.299
3.04.04	Despesas Tributárias	-11.961	-22.831	-8.970	-17.403
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	105.557	173.391	6.005	10.480
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-25.116	-44.364	-10.688	-20.579
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	-1.012	-1.549	1.591	2.852
3.05	Resultado Operacional	132.638	185.826	99.861	171.310
3.06	Resultado Não Operacional	-1.078	-2.660	-4.034	-6.590
3.06.01	Receitas	1.090	2.159	1.070	2.560
3.06.02	Despesas	-2.168	-4.819	-5.104	-9.150
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	131.560	183.166	95.827	164.720
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-55.880	-78.083	-22.725	-37.765
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-34.840	-48.671	-14.157	-23.550
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-21.040	-29.412	-8.568	-14.215
3.09	IR Diferido	5.393	26.731	-3.251	4.049
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-5.875	-13.166	-5.693	-12.202

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.10.01	Participações	-5.875	-13.166	-5.693	-12.202
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	75.198	118.648	64.158	118.802
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	812.181	417.185
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	256.270	235.239
6.01.01.01	Lucro Líquido do Trimestre	118.648	118.802
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	725	694
6.01.01.04	Impostos Diferidos	-26.731	-4.049
6.01.01.05	Provisão para Contingências	83.486	55.483
6.01.01.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	76.163	67.990
6.01.01.07	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	3.338	-699
6.01.01.08	Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	-908	-130
6.01.01.09	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.549	-2.852
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	555.911	181.946
6.01.02.01	(Aumento) Redução das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-1.076	-46.372
6.01.02.02	(Aumento) Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	282.700	78.380
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependencias	-1.302	10.459
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Operações de Crédito	-860.101	-850.848
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Outros Créditos	-277.438	-154.881
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	-35.949	-5.929
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Depósitos	947.518	390.237
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	-84.383	-28.197
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Recursos de Aceites Cambiais e Emissão de Títulos	437.038	338.773
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	124.719	483.003
6.01.02.11	Aumento (Redução) Outras Obrigações	17.252	-31.520
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Resultado de Exercícios Futuros	6.933	-1.159
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-938	-373
6.02.02	Aquisição de Imobilizado de Uso	-938	-373
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-52.823	-119.931
6.03.01	Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Pagos	-52.823	-121.255
6.03.02	Aquisição de Ações de Emissão Própria	0	1.324
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	758.420	296.881
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	438.514	1.163.204
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.196.934	1.460.085

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	1.359.143	0	1.441	419.102	0	356	1.780.042
5.03	Saldo Ajustado	1.359.143	0	1.441	419.102	0	356	1.780.042
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	118.648	0	118.648
5.05	Destinações	0	0	0	-27.024	-25.799	0	-52.823
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-27.024	0	0	-27.024
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-25.799	0	-25.799
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-3.663	-3.663
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-3.663	-3.663
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	92.899	-92.899	0	0
5.09.01	Reserva Legal	0	0	0	5.932	-5.932	0	0
5.09.02	Reserva Estatutária	0	0	0	86.967	-86.967	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	200	-26	0	174
5.12	Outros	0	0	-76	0	76	0	0
5.12.01	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-98	0	98	0	0
5.12.02	IR/CS sobre Reavaliação	0	0	22	0	-22	0	0
5.13	Saldo Final	1.359.143	0	1.365	485.177	0	-3.307	1.842.378

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	1.359.143	192	1.569	331.354	0	460	1.692.718
5.03	Saldo Ajustado	1.359.143	192	1.569	331.354	0	460	1.692.718
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	118.802	0	118.802
5.05	Destinações	0	0	0	-90.785	-53.536	0	-144.321
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-96.725	0	0	-96.725
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-47.596	0	-47.596
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	5.940	-5.940	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	5.940	-5.940	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-526	-526
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	1.323	0	0	1.323
5.12	Outros	0	0	-77	0	97	0	20
5.12.01	Realização de Reserva de Reavaliação	0	0	-77	0	97	0	20
5.13	Saldo Final	1.359.143	192	1.492	241.892	65.363	-66	1.668.016

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	686.635	518.136
7.01.01	Intermediação Financeira	599.678	578.518
7.01.02	Prestação de Serviços	21.790	12.533
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-79.501	-67.291
7.01.04	Outras	144.668	-5.624
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-333.371	-236.744
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-69.794	-43.868
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-16.276	-8.777
7.03.02	Serviços de Terceiros	-53.535	-35.093
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	17	2
7.04	Valor Adicionado Bruto	283.470	237.524
7.05	Retenções	-725	-694
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-725	-694
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	282.745	236.830
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.549	2.852
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.549	2.852
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	281.196	239.682
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	281.196	239.682
7.09.01	Pessoal	55.495	47.891
7.09.01.01	Remuneração Direta	33.393	29.164
7.09.01.02	Benefícios	20.122	17.204
7.09.01.03	F.G.T.S.	1.980	1.523
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	102.470	69.254
7.09.02.01	Federais	100.392	67.885
7.09.02.02	Estaduais	423	438
7.09.02.03	Municipais	1.655	931
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.583	3.735
7.09.03.01	Aluguéis	4.583	3.735
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	118.648	118.802
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	25.799	47.596
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	92.849	71.206

Mensagem da Administração

O momento econômico atual é de muitas incertezas em função dos últimos acontecimentos no cenário externo. No entanto, é em momentos como esse que conseguimos nos destacar em relação aos nossos pares. Nosso perfil conservador nos permite atuar de maneira mais confortável em cenários de incerteza como o atual, pois sempre ofertamos crédito de maneira consciente, e temos facilidade na obtenção de *funding*, por isso podemos manter o ritmo de crescimento das operações em cenários econômicos não tão favoráveis, diferentemente de outros bancos.

A capacidade de se ajustar às novas situações do mercado e o dinamismo para a tomada de decisões consolidaram o Daycoval como uma das mais sólidas instituições financeiras de seu segmento. O Banco apurou no 2T11 um lucro líquido de R\$75,2 milhões, 72,9% superior ao trimestre anterior e ROAE de 17,6% e gerou uma margem financeira líquida ajustada e recorrente (NIM-AR) de 12,3%. Vale lembrar que o resultado do primeiro trimestre havia sido impactado por eventos não-recorrentes, tratando-se de um trimestre atípico que não refletia os reais indicadores do Daycoval.

Neste trimestre nossa carteira de crédito ampliada cresceu 7,1%, alcançando saldo de R\$ 7.066,9 milhões. O índice de inadimplência permanece estável, a relação entre provisões e a carteira de crédito (incluindo somente as cessões), situou-se em 2,9% no 2T11 e não vislumbramos nenhuma deterioração na qualidade da carteira de crédito até o presente momento.

Em relação ao *funding* tivemos um incremento de 13,5% ante o 1T11, atingindo saldo de R\$ 6.712,9 milhões. A premissa adotada de diversificar nossas fontes de captação, possibilitada principalmente pelo reconhecimento obtido pelas agências de *rating* e consequente elevação das notas, tem contribuído para o crescimento consistente das nossas captações. As emissões externas e os empréstimos e repasses são rubricas que tem ganhado importância na composição do nosso *funding*, além da implementação de novos produtos como Letra Financeira e Letra de Crédito do Agronegócio. Merece destaque o reconhecimento que obtivemos nesse trimestre pela Moody's com a atribuição do *investment grade* ao Banco Daycoval.

Em nossa opinião, o bom desempenho deste trimestre corrobora nosso modelo de gestão que alinha os interesses de credores, executivos e acionistas e nos permite alcançar o resultado almejado. O capital existente é suficiente para continuar sustentando o crescimento da carteira de crédito e temos conseguido acesso a *funding* de maneira adequada. Nossa estratégia conservadora nos coloca em posição privilegiada para atuarmos em cenários econômicos adversos.

Sobre o Banco Daycoval

O Banco Daycoval S.A. é uma instituição financeira especializada no segmento de Middle Market e com atuação relevante no varejo. O Daycoval, que tem sede em São Paulo (SP), conta com 31 agências, distribuídas em 18 estados brasileiros, mais o Distrito Federal. O Banco alcançou no 2T11, carteira de crédito ampliada de R\$ 7,1 bilhões, ativos totais de R\$ 11,0 bilhões e um lucro líquido de R\$ 75,2 milhões. Seguindo uma estratégia conservadora, o Daycoval tem se destacado pela sua alta liquidez e baixa alavancagem demonstrada pelo Índice de Basiléia de 18,4% no 2T11.



Segundo o ranking nacional do Banco Central do Brasil (Bacen) em março de 2011, o Daycoval figurava, dentre as instituições privadas, na 16ª posição em patrimônio líquido e na 24ª por volume de ativo total, deduzido da intermediação financeira. O Daycoval ainda possui importantes ratings, com as classificações, em nível local de longo prazo de “Aa1” pela Moodys, “brAA-” da Standard & Poor’s, com perspectiva positiva e de “A+” da Fitch Ratings.

Ambiente Macroeconômico

A perspectiva para a atividade global no curto prazo permanece com desafios e incertezas. A intensificação da crise fiscal em alguns países da zona do Euro, a fraca recuperação dos EUA em função da elevação no preço do petróleo aliada à fragilidade do seu mercado de trabalho, as tensões geopolíticas no oriente médio e as catástrofes naturais ocorridas no Japão, determinaram a morosidade da recuperação econômica nas principais economias maduras no primeiro semestre deste ano e intensificaram as pressões inflacionárias em todo o globo.

O excesso de liquidez mundial ocorrido principalmente pela expansão monetária nos países avançados, gerou desequilíbrios e instabilidade cambial em países emergentes, obrigando-os a adotarem medidas econômicas contracionistas, inclusive o Brasil.

Neste contexto, além de todas as medidas macroprudenciais adotadas internamente, houve também um aumento de 150 bps na taxa básica de juros Selic durante os seis primeiros meses do ano. A previsão para a inflação em 2011 é de 5,6% ainda dentro do intervalo da meta, devendo convergir para o centro somente em 2012, onde se espera uma taxa de 4,5%.

Em resposta às medidas restritivas adotadas pelas autoridades monetárias, as operações de crédito do sistema financeiro nacional têm apresentado crescimento moderado de 1,5% a.m. aproximadamente. No entanto, o mercado de crédito continua colaborando para a ampliação do investimento e do consumo.

De maneira geral, a Administração do Banco Daycoval entende que as políticas adotadas pelas autoridades brasileiras têm se mostrado eficazes para conter a pressão inflacionária, no entanto não descartamos a possibilidade de novas medidas para manter a atividade econômica equilibrada. Acreditamos que a demanda interna continuará aquecida e deverá ser o principal condutor da expansão econômica em 2011, ainda que em ritmo mais lento.

Rentabilidade

Lucro líquido atinge R\$ 75,2 milhões no 2T11 e ROAE 17,6 %

O Lucro líquido no 2T11 foi de R\$ 75,2 milhões, 72,9% superior ao trimestre anterior. Atribuímos o bom resultado do trimestre principalmente ao forte crescimento da receita das operações de crédito, que vem evoluindo com o aumento da carteira e à redução nas despesas com provisão. No semestre o lucro acumulado foi de R\$118,7 milhões permanecendo estável na comparação com o mesmo período de 2010.

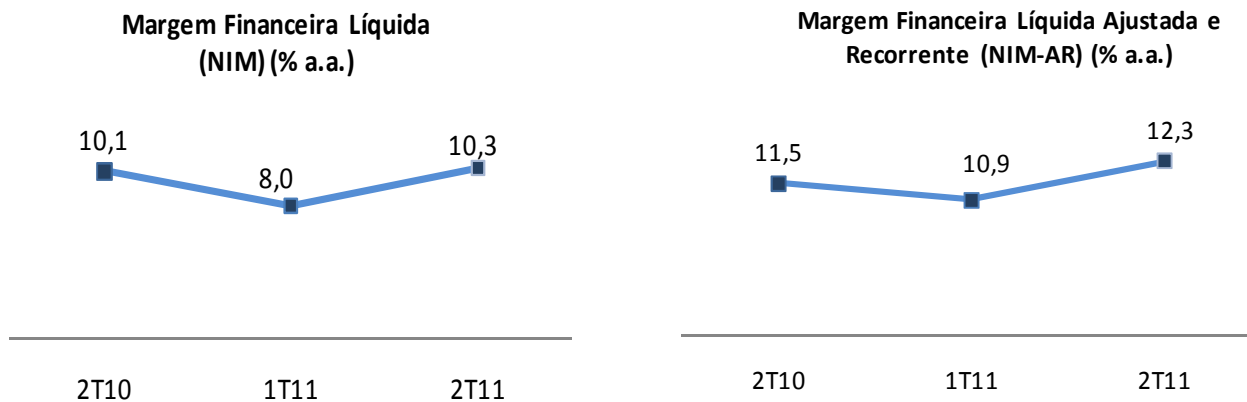
É importante mencionar que obtivemos um resultado expressivo no trimestre, mesmo com o impacto das operações de swap de DAYC4 que geraram um resultado negativo bruto de R\$20,7 milhões e R\$ 12,4 milhões líquido. Nesse trimestre não provisionamos juros sobre capital próprio, caso tivessem sido provisionados, o lucro do 2T11 seria de aproximadamente R\$ 85,6 milhões.

A **Margem Financeira Líquida (NIM)** anualizada, ajustada pela provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD) e variação cambial sobre operações passivas, alcançou 10,3%, evolução de 2,3 p.p em relação ao trimestre anterior, decorrente do aumento das receitas de operações de crédito e manutenção dos spreads.

A **Margem Financeira Líquida Ajustada e Recorrente (NIM-AR)**, anualizada, atingiu o patamar de 12,3% no 2T11, aumento de 1,4 p.p ante o 1T11.

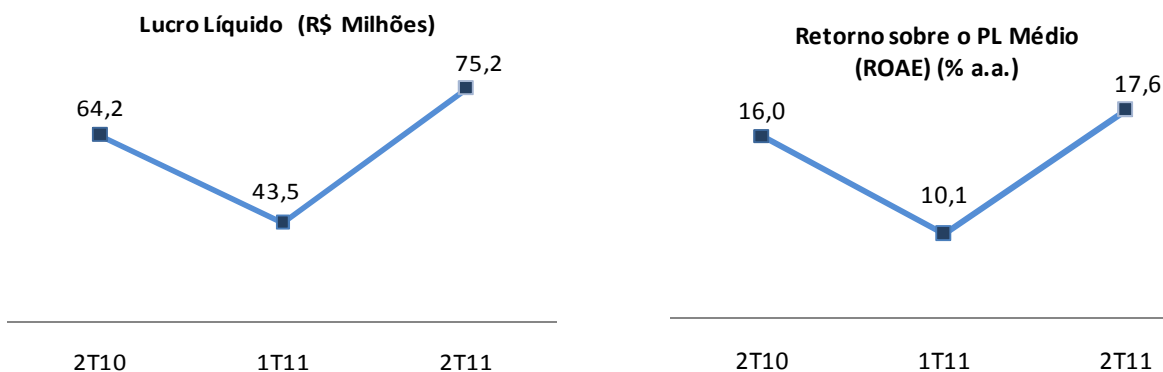
A partir deste trimestre, para melhor comparabilidade, passamos a divulgar este indicador que considera variação cambial sobre operações passivas e desconsidera resultado de operações de proteção ao patrimônio, de swap DAYC4 e de cessão de carteira a outros bancos. Desconsidera, ainda, dos Ativos Remuneráveis, o valor das operações compromissadas – recompras a liquidar – carteira de terceiros, registrado no passivo circulante do Banco, tendo em vista que este valor, mesmo quando relevante na composição dos Ativos Remuneráveis, resulta em margem financeira praticamente nula em relação ao volume transacionado.

Abaixo, os gráficos demonstram a **Margem Financeira Líquida** e a **Margem Financeira Líquida Ajustada e Recorrente (NIM-AR)**.



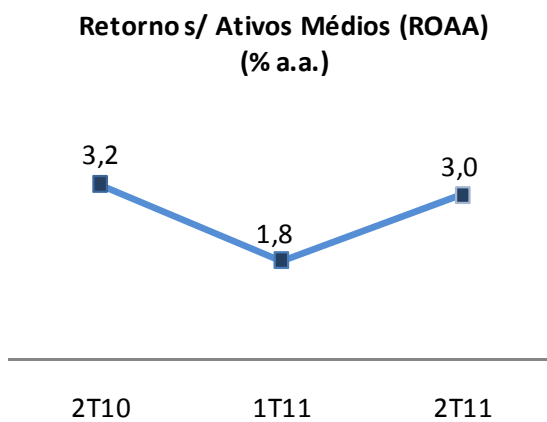


Como resultado do lucro líquido observado, o retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) alcançou 17,6%.



No 2T11 o índice de retorno sobre os ativos médios (ROAA) foi de 3,0%, aumento de 1,2 p.p em relação ao 1T11.

Os ativos totais atingiram R\$ 11.024,0 milhões, expansão de 12,6% em relação ao trimestre anterior.



Na tabela abaixo, podemos observar o cálculo da margem financeira líquida (NIM). O Resultado da Intermediação Financeira Ajustado pela PDD e Variação Cambial atingiu R\$ 226,7 milhões, acréscimo de 34,2 % na comparação com 1T11.

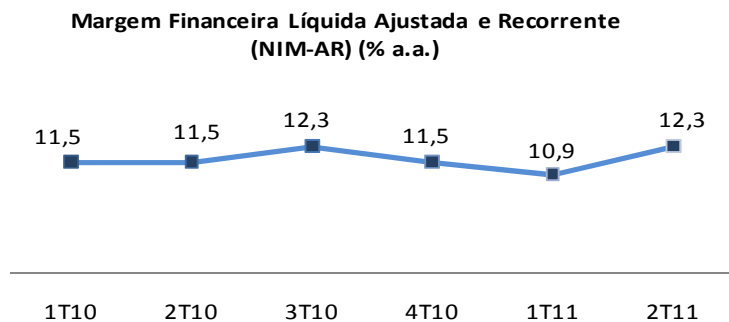
Margem Financeira Líquida (NIM) (R\$ MM)	2T11	1T11	Var. %	2T10	Var. %
Resultado da Intermediação Financeira	193.6	122.5	58.0%	154.4	25.4%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	120.6	74.8	61.2%	153.0	-21.2%
Variação Cambial ⁽¹⁾	73.0	47.7	53.0%	1.4	n.a.
(+) Provisão para Perdas com Créditos	33.1	46.4	-28.7%	29.5	12.2%
Resultado da Intermediação Financeira Ajustado pela PDD e Variação Cambial (A)	226.7	168.9	34.2%	183.9	23.3%
Ativos Remuneráveis Médios (B)	9,151.9	8,741.9	4.7%	7,547.0	21.3%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2,134.6	2,037.9	4.7%	2,343.8	-8.9%
Titulos e Valores Mobiliários e Derivativos	919.2	1,044.0	-12.0%	922.0	-0.3%
Operações de Crédito (não inclui cessões, avais e fianças e compra de direitos creditórios)	5,957.7	5,482.8	8.7%	4,183.7	42.4%
Carteira de Câmbio	140.4	177.2	-20.8%	97.5	44.0%
Margem Financeira Líquida (NIM) (% a.a.) (A/B)	10.3%	8.0%	2.3 p.p	10.1%	0.2 p.p

(1) Reclassificada de outras receitas /despesas operacionais (variação cambial sobre operações passivas e trade finance).

Com o intuito de visualizar a real evolução das margens, passamos a demonstrar na tabela abaixo o NIM-AR, que desconsidera operações de proteção ao patrimônio, resultado de cessão de carteira a outros bancos, e ainda dos Ativos Remuneráveis, o valor das operações compromissadas – recompras a liquidar – carteira de terceiros e considera variação cambial sobre operações passivas.

Margem Financeira Líquida - (NIM-AR) - (R\$ MM)	2T11	1T11	Var. %	2T10	Var. %
Resultado da Intermediação Financeira Ajustado pela PDD e Variação Cambial	226,7	168,9	34,2%	183,9	23,3%
Hedge/MTM	6,1	(22,0)	-127,7%	8,1	-24,7%
Swap DAYC4	(20,7)	(10,7)	93,5%	(5,4)	283,3%
Cessão de Crédito	(2,2)	(2,6)	-15,4%	-	n.a.
Resultado da Intermediação Financeira Ajustado Recorrente (A)	243,5	204,2	19,2%	181,2	34,4%
Ativos Remuneráveis Médios	9.151,9	8.741,9	4,7%	7.547,0	21,3%
(-) Operações Compromissadas - recompras a liquidar - carteira de terceiros	(874,1)	(963,3)	n.a.	(964,3)	n.a.
Ativos remuneráveis médios (C)	8.277,8	7.778,6	6,4%	6.582,7	25,8%
Margem Financeira Líquida Ajustada Recorrente (NIM-AR) (%a.a.) (A/C)	12,3%	10,9%	1,4 p.p	11,5%	0,8 p.p

Com a demonstração da evolução do NIM-AR podemos observar que as margens do Daycoval encontram-se em patamares elevados e sem grandes oscilações no decorrer dos trimestres, conforme gráfico abaixo:





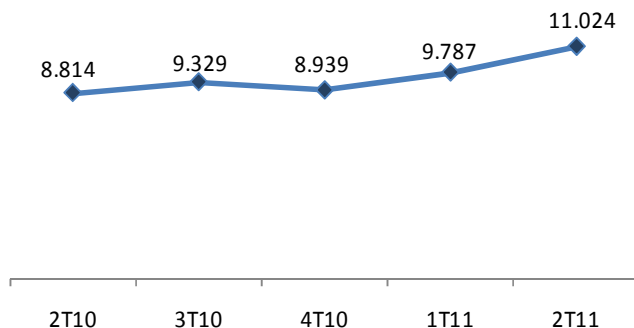
Distribuição dos Ativos

Distribuição dos Ativos (R\$ MM)	2T11	1T11	Var. %	2T10	Var. %
Total de Ativos	11.024,0	9.787,1	12,6%	8.813,5	25,1%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.751,3	1.962,1	40,2%	3.023,6	-9,0%
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	969,6	1.121,6	-13,6%	754,4	28,5%
Operações de Crédito	5.899,5	5.591,3	5,5%	4.248,0	38,9%
Outros Ativos	1.403,6	1.112,1	26,2%	787,5	78,2%

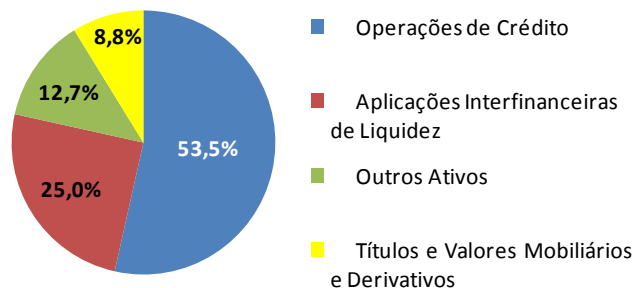
ROAE e ROAA (R\$ MM)	2T11	1T11	Var. %	2T10	Var. %
Lucro Líquido (A)	75,2	43,5	72,9%	64,2	17,1%
Patrimônio Líquido Médio (B)	1.821,0	1.788,6	1,8%	1.695,1	7,4%
Ativos Médios (C)	10.235,3	9.556,6	7,1%	8.044,3	27,2%
Retorno s/ PL Médio (ROAE) (% a.a.) (A/B)	17,6%	10,1%	7,5 p.p	16,0%	1,6 p.p
Retorno s/ PL Médio (ROAE) - Linear (A/B)	16,5%	9,7%	6,8 p.p	15,1%	1,4 p.p
Retorno s/ Ativos Médios (ROAA) (% a.a.) (A/C)	3,0%	1,8%	1,2 p.p	3,2%	-0,2 p.p

Os ativos totais do Daycoval somaram R\$ 11.024,0 milhões, crescimento de 12,6% em comparação ao 1T11. As operações de crédito - principal ativo - totalizaram R\$ 5.899,5 milhões, aumento de 5,5 p.p em relação ao trimestre anterior.

Ativos Totais R\$ (MM)



Distribuição de Ativos 2T11 (%)



Ranking

Em março de 2011, segundo o ranking divulgado pelo Banco Central, o Daycoval figurava dentre as instituições privadas no Brasil, na 16ª posição em patrimônio líquido.

Ranking Daycoval	Bancos Nacionais Privados	Bancos Nacionais
Patrimônio Líquido	16º	22º
Lucro Líquido	18º	24º
Depósitos Totais	20º	27º
Ativos Totais	24º	28º

Liquidez

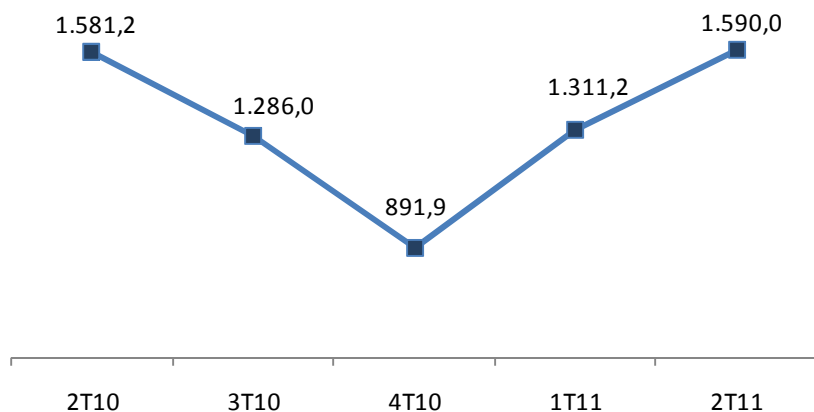
Ativos Líquidos e Caixa

Elevado saldo dos Ativos Líquidos, crescimento de 23,4% versus 1T11

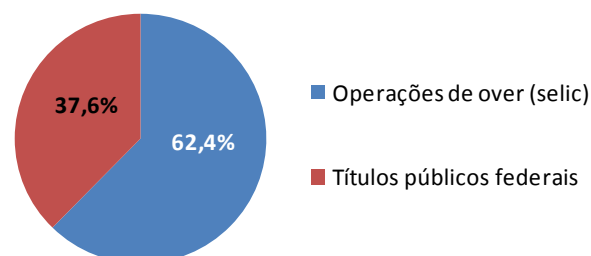
Distribuição dos Ativos Líquidos (R\$ MM)	2T11	1T11	Var. %	2T10	Var. %
Disponibilidades	13,2	24,4	-45,9%	58,3	-77,4%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.428,5	1.153,5	23,8%	1.515,6	-5,7%
Aplicações no Mercado Aberto (líquido)	1.095,2	878,4	24,7%	1.402,0	-21,9%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	329,5	264,2	24,7%	101,7	224,0%
Aplicações em Moedas Estrangeiras	3,8	10,9	-65,1%	11,9	-68,1%
TVM e Derivativos (Carteira Própria - Disponível para Venda)	752,7	576,6	30,5%	435,8	72,7%
Relações Interfinanceiras (Líquido)	85,1	93,0	-8,5%	7,8	n.a
Total de Ativos Líquidos	2.279,5	1.847,5	23,4%	2.017,5	13,0%

Com o caixa mais robusto, em função do aumento do funding, o saldo dos ativos líquidos cresceu 23,4% na comparação com 1T11, totalizando R\$ 2.279,5 milhões, devido ao maior volume de recursos direcionados para aplicações no mercado aberto e TVM e Derivativos (carteira própria – disponível para venda).

Evolução do Caixa R\$ Milhões



Breakdown do Caixa 2T11 (%)



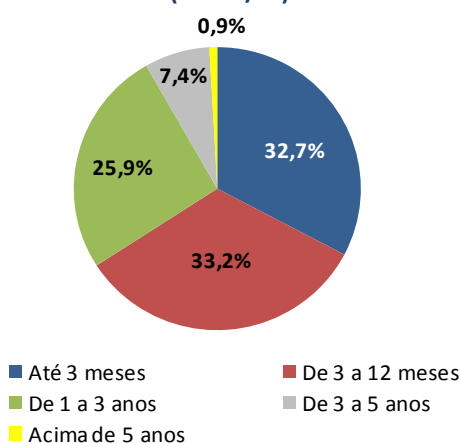
O Daycoval manteve durante o 2T11, uma elevada posição de caixa, finalizando com saldo de R\$ 1.590,0 milhões, dos quais 62,4% são aplicações em operações com compromisso de revenda de um dia (over) e 37,6 % em títulos públicos federais disponíveis para venda. Lembramos que no 4T10, por estarmos trabalhando em uma nova emissão externa, optamos por reduzir nosso caixa. Em janeiro/11 foi concluída a emissão US\$ 300 milhões de dólares, pelo período de 5 anos.



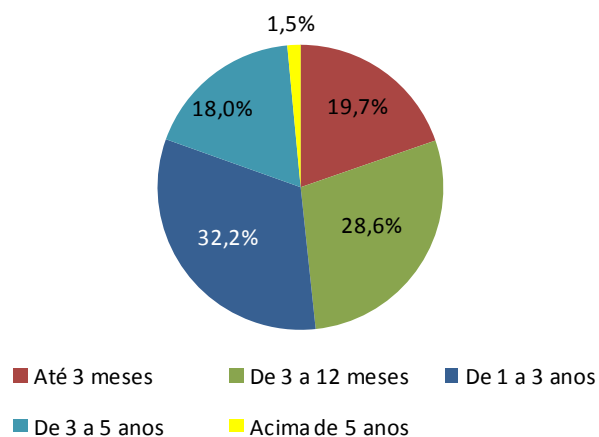
Gestão de Ativos e Passivos

Os gráficos a seguir demonstram que o Banco permanece com um alinhamento adequado entre os ativos e passivos, que possibilita minimizar a exposição a eventuais descasamentos entre taxas e prazos praticados. Enquanto 65,9% da carteira de crédito vencerão nos próximos 12 meses, apenas 48,3% das operações de captação vencem no mesmo período, evidenciando um gap significativamente positivo entre ativos e passivos. O prazo médio das operações de crédito é de 414 dias, enquanto o prazo médio das operações de captação é de 500 dias, gerando um gap positivo de 86 dias.

Carteira de Crédito - Operações a Vencer (Junho/11)



Captação - Operações a Vencer (Junho/11)



Prazo Médio das Operações de Crédito: **414 dias**

Prazo Médio das Operações de Captação: **500 dias**

Nas tabelas abaixo, podemos observar o casamento de operações entre ativos e passivos por segmento. Os ativos e passivos são geridos de forma a garantir tanto liquidez quanto solidez, inclusive com manutenção de um perfil alongado de passivos.

Captação (Funding)	Prazo Médio a decorrer ⁽¹⁾ dias
Depósitos a Prazo	234
Depósitos Interfinanceiros	378
Letras Financeiras	653
Emissões Externas	982
Obrigações por Empréstimos e Repasses ⁽²⁾	414
Total Captação	500

(1) A partir de 30 de junho de 2011

(2) Excluindo BNDES e Avais e Fianças

Carteira de Crédito por segmento	Prazo Médio a decorrer ⁽¹⁾ dias
Total Portfolio Middle Market	210
Consignado	719
Veículos	468
CDC Lojista / Outros	221
Total Carteira de Crédito	414

(1) A partir de 30 de junho de 2011

Emissões e Empréstimos Externos

	Data da Operação	Vencimento	Montante (US\$ MM)
Eurobond	jul/08	jul/11	100
International Finance Corporation (IFC)	dez/07	jan/13 (vencimento da última tranche)	115
Empréstimo Sindicalizado (IFC)	jun/10	junho/14 (vencimento da última tranche)	165
Eurobond	mar/10	mar/15	300
Empréstimo Sindicalizado (IIC)	nov/10	nov/15 (vencimento da última tranche)	112,5
Eurobond	jan/11	jan/16	300

Desempenho Operacional

Captação (Funding)

Funding cresce 13,5% no trimestre

Captação (Funding) (R\$ MM)	2T11	1T11	Var. %	2T10	Var. %
Depósitos Totais	4,140.4	3,422.4	21.0%	2,775.0	49.2%
Depósitos à Vista + Dep. Moeda Estrangeira	333.5	230.0	45.0%	164.8	102.4%
Depósitos a Prazo	3,441.5	2,935.4	17.2%	2,552.4	34.8%
Depósitos Interfinanceiros	365.4	257.0	42.2%	57.8	532.2%
Letras Financeiras	25.8	7.3	n.a.	-	n.a.
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA⁽¹⁾	16.2	-	n.a.	-	n.a.
Emissões Externas	1,054.1	1,074.6	-1.9%	712.1	48.0%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1,476.4	1,411.4	4.6%	1,354.8	9.0%
Empréstimos no Exterior	1,127.3	1,067.3	5.6%	1,001.6	12.5%
Repasses do País - Instituições Oficiais	291.2	287.2	1.4%	228.7	27.3%
Repasses Exterior	-	-	n.a.	8.1	n.a.
Empréstimos no País - Fidc ^(*)	57.9	56.9	1.8%	116.4	-50.3%
Total	6,712.9	5,915.7	13.5%	4,841.9	38.6%

(*) A partir do 4T10 passamos a incluir, na linha de Obrigações por Empréstimos e Repasses, as operações do FIDC veículos.

O Daycoval adota a estratégia de diversificação de suas captações, adequando o funding ao mix de produtos da carteira de crédito. Alinhado a essa premissa, iniciamos neste trimestre um novo produto de captação via LCA(1) (Letra de Crédito do Agronegócio), emitidas pelo próprio Banco, com rentabilidade atrelada à taxa Selic, isenta de imposto de renda para pessoa física e com lastro de recebíveis originados de negócios realizados com produtores rurais e cooperativas.

A captação total alcançou R\$ 6.712,9 milhões, crescimento de 13,5% em relação ao 1T11. As fontes de captação estão alinhadas de forma adequada à estrutura de capital da instituição, permitindo assim, o alongamento do prazo nas operações de crédito. O saldo da captação está em linha com a carteira de crédito.



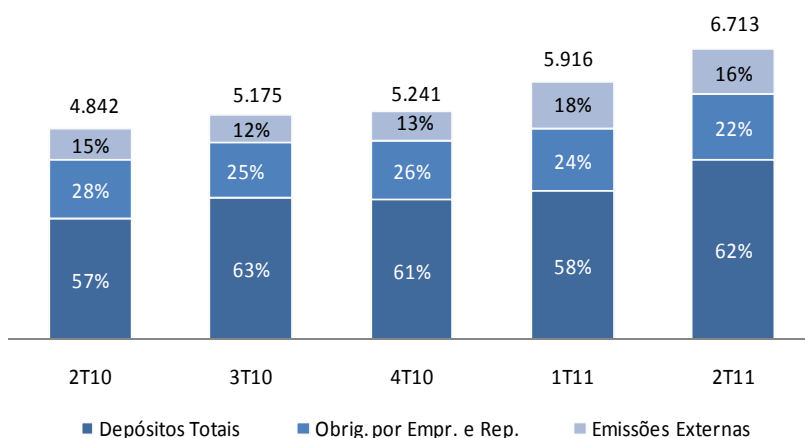
Os destaques desse trimestre foram os depósitos totais que evoluíram 21,0% em relação ao 1T11, e continuam bastante diversificados entre pessoas físicas e jurídicas, representando 61,7% do funding. Vale ressaltar que este aumento se deve ao fato de que temos nos diferenciado em relação aos nossos pares, resultado dos esforços em captação, dos ratings positivos atribuídos pelas agências de classificação e do nosso histórico de liquidez, sem gerar aumento nos custos de captação.

As obrigações por empréstimos e repasses cresceram 4,6% no trimestre, alcançando saldo de R\$1.476,4 milhões.

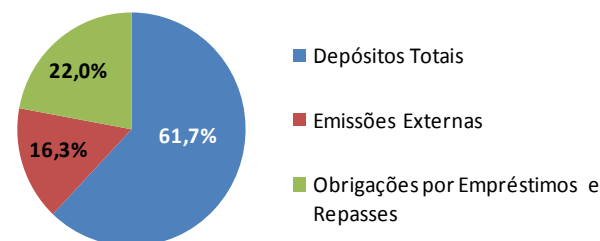
⁽¹⁾ LCA - Letra de Crédito do Agronegócio é um título de crédito que tem como objetivo fomentar as atividades referentes ao setor agrícola, sendo emitido com base em lastro de recebíveis originados de negócios realizados com produtores rurais e cooperativas. O prazo é definido de acordo com a disponibilidade dos lastros no momento da aplicação. Este produto é uma atraente opção de investimento para pessoa física, pois não sofre incidência de imposto de renda, principalmente no curto prazo, período em que o I.R. (imposto de renda) é mais elevado (22,5%).

FIDC - O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios foi criado com a principal finalidade de adquirir direitos sobre créditos financeiros. O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, também conhecido como FIDC ou Fundo de Recebíveis, só capta recursos mediante distribuição de cotas cuja remuneração e resgate estão atrelados apenas ao desempenho dos ativos integrantes do fundo. Todos os cotistas têm direitos sobre o patrimônio total. Estes direitos, no entanto, estão divididos de acordo com os dois tipos de cotas que um FIDC pode emitir: seniores e subordinadas.

Captação Total (R\$ milhões)



Distribuição do Funding - 2T11



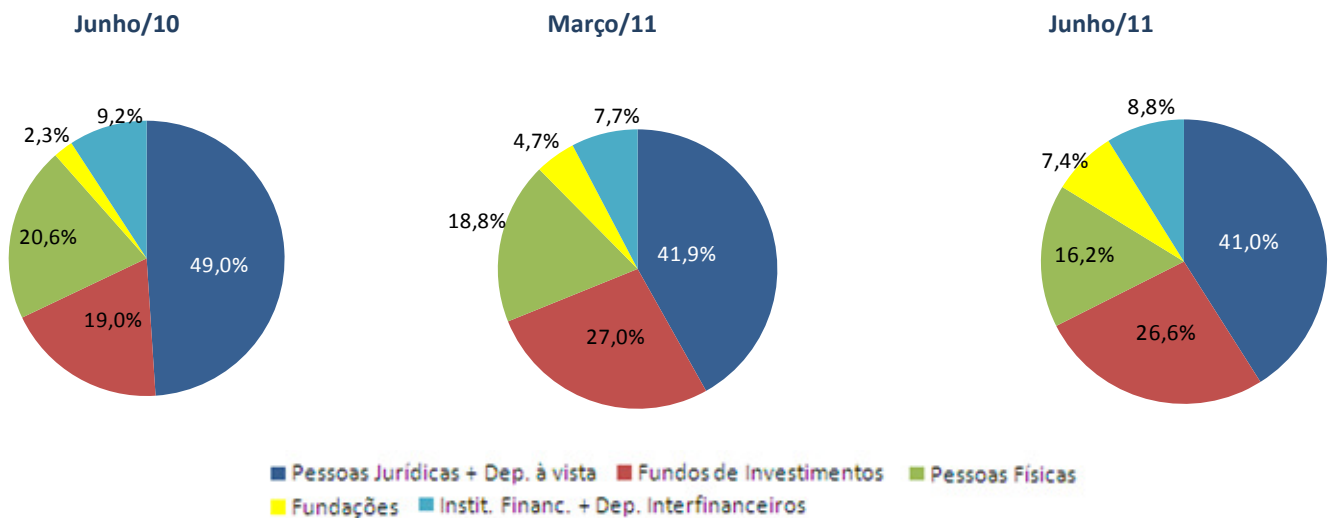
Segregação dos Depósitos Totais (R\$ MM)	2T11	1T11	Var. %	2T10	Var. %
Pessoas Jurídicas + Depósitos à vista	1.697,0	1.432,4	18,5%	1.358,4	24,9%
Pessoas Físicas	668,7	641,8	4,2%	570,8	17,2%
Fundos de Investimento	1.101,6	924,7	19,1%	526,3	109,3%
Fundações	305,4	160,0	90,9%	255,1	19,7%
Instituições Financeiras + Depósitos Interfinanceiros	367,7	263,5	39,5%	64,4	n.a
Total	4.140,4	3.422,4	21,0%	2.775,0	49,2%

O total de depósitos no 2T11 somou R\$ 4.140,4 milhões, apresentando uma evolução de 21,0% em relação ao trimestre anterior e 49,2% nos últimos 12 meses, motivado pelo sucesso dos esforços comerciais realizados para atrair novos clientes com foco principalmente para pessoas jurídicas e fundos de investimento que cresceram 18,5% e 19,1% respectivamente.

O segmento de instituições financeiras + depósitos interfinanceiros teve crescimento de 39,5%, versus o 1T11 com saldo de R\$ 367,7 milhões. Este crescimento foi possível em função da melhora nos custos de captação e do alongamento dos prazos dessas operações. No segmento de fundações tivemos um expressivo crescimento no trimestre encerrando o período com saldo de R\$ 305,4 milhões, 90,9% acima do 1T11, motivado pela qualidade e solidez do Banco Daycoval.

Cabe ressaltar que, até o presente momento, o Daycoval não realizou nenhuma operação vinculada ao "Depósito a Prazo com Garantia Especial do Fundo Garantidor de Crédito" (DPGE-FGC), apesar de possuir um limite disponível de aproximadamente R\$ 3,2 bilhões para uso deste instrumento.

Segregação dos Depósitos Totais



Ratings

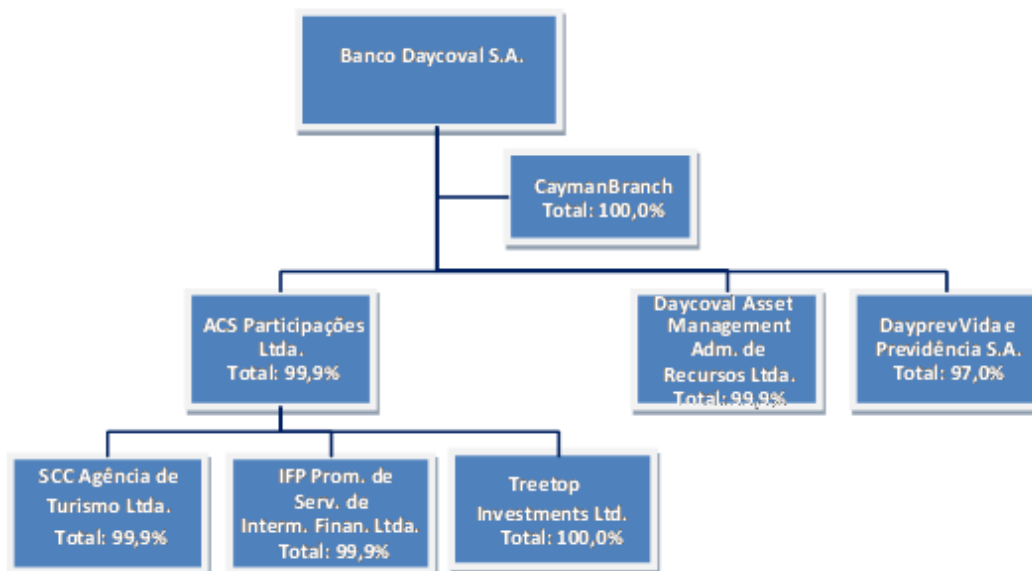
A classificação do Daycoval em todos os ratings apresentados a seguir, demonstra o baixo nível de risco e a solidez conquistada nas operações. Os relatórios completos das agências de rating podem ser encontrados em nosso site de relações com investidores. As informações obtidas pelas respectivas agências são amplamente consideradas pelo mercado financeiro, mas não devem ser, para todos os efeitos, compreendidas como recomendação de investimento.



No segundo trimestre de 2011, a agência especializada em classificação de riscos Moody's Investor Service atribuiu Investment Grade ao Banco Daycoval. De acordo com o relatório, os ratings refletem o entendimento da agência de que o Banco Daycoval possui perfil conservador e uma trajetória consistente de resultados, além de bons indicadores de qualidade de ativos e fortes índices de capitalização, com baixo grau de alavancagem, principalmente se comparado aos seus pares.

Moody's	STANDARD & POOR'S	FitchRatings	RISKbank
<u>Escala Global</u> Longo Prazo Baa3 Curto Prazo Prime-3	<u>Escala Global</u> Longo Prazo BB Curto Prazo B	<u>Escala Global</u> Longo Prazo BB Curto Prazo B	Baixo Risco – Médio Prazo
<u>Escala Nacional</u> Longo Prazo Aa1 Curto Prazo BR1 Estável <u>Investment Grade</u>	<u>Escala Nacional</u> Longo Prazo brAA- Curto Prazo brA-1 Positiva	<u>Escala Nacional</u> Longo Prazo A+(bra) Curto Prazo F1 (bra) Estável	<u>Índice 10,40</u>
Junho 2011	Dezembro 2010	Mairo 2011	Abril 2011

Organograma do grupo econômico



Mais de 100 pontos de atendimento: 31 agências, 56 lojas Daycred/IFP, 12 postos de câmbio/correspondentes cambiais e 10 postos de Daypag.



31 Agências

SÃO PAULO – SP MATRIZ Av. Paulista

SP - ALPHAVILLE	ES - VITÓRIA	CE - FORTALEZA
SP - BOM RETIRO	MG - BELO HORIZONTE	PE - BOA VIAGEM
SP - BRÁS	RJ - RIO DE JANEIRO	PE - RECIFE
SP - CAMPINAS	PR - LONDRINA	RN - NATAL
SP - FARIA LIMA	PR - CURITIBA	SE - ARACAJU
SP - GUARULHOS	RS - CAXIAS DO SUL	DF - BRASÍLIA
SP - RIBEIRÃO PRETO	RS - PORTO ALEGRE	MS - CAMPO GRANDE
SP - SÃO BERNARDO	SC - FLORIANÓPOLIS	MT - CUIABÁ
SP - SOROCABA	AL - MACEIÓ	AM - MANAUS
SP - UBERLÂNDIA	BA - SALVADOR	PA - BELÉM

O Banco Daycoval possui, atualmente, 31 agências, estabelecidas em 18 estados, mais o Distrito Federal. Dessa forma, pode oferecer uma cobertura nacional com estrutura para um atendimento diferenciado aos clientes de middle market. Estamos trabalhando para ampliar nossa rede de distribuição de middle market com o objetivo de aumentar o número de agências e de gerentes comerciais.

Contamos ainda com uma agência nas Ilhas Cayman como um importante instrumento não só para captação de recursos, mas também para a abertura de linhas comerciais e relacionamento com bancos correspondentes.

No segmento de pessoa física o Daycoval trabalha com promotores terceirizados, que são os principais distribuidores dos produtos de varejo do Daycoval, além de contar com 56 lojas Daycred da nossa promotora IFP.



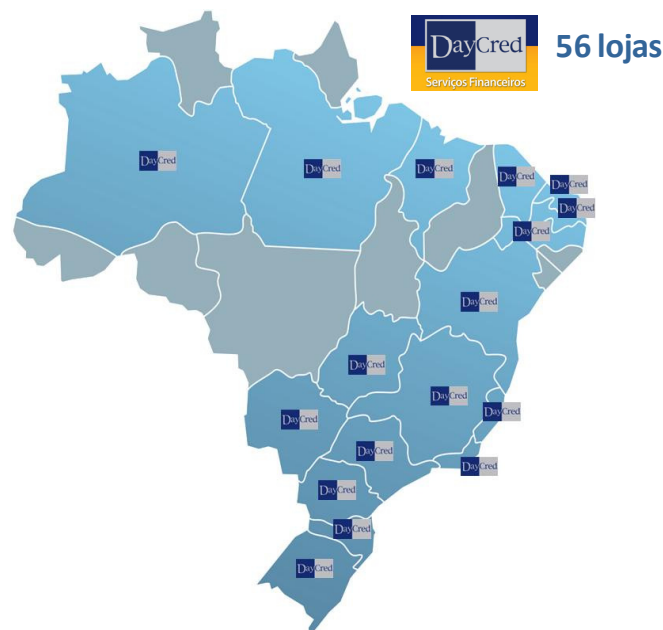
Loja de Câmbio

O Daycoval encerrou o 2T11 com 11 postos de câmbio e um correspondente cambial, localizados nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Atuamos também por meio de parcerias com agências de turismo, corretoras e agências bancárias, oferecendo ao cliente opções variadas e maior flexibilidade ao fechar negócios, proporcionando atendimento rápido e seguro. Estamos trabalhando para ampliação da nossa rede de lojas e cadastramento de novos correspondentes cambiais. Neste trimestre vendemos 2.900 cartões pré-pagos em diferentes moedas e nossos postos movimentaram R\$23 milhões no período.



IFP

Em Julho de 2010, a IFP (Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda), empresa do Grupo Econômico do Daycoval, foi transformada em promotora para efeito de prospecção de empréstimo consignado, com o objetivo de fomentar as operações. Além disso, executa serviços de apoio na análise de crédito, cadastro e serviços de cobrança e controle. As operações são realizadas pelas lojas (correspondentes) que foram abertas desde o 4T10 nas principais regiões do país. No 2T11, a IFP contava com 56 lojas em funcionamento por todo país com previsão de expansão ao longo do ano e com 278 funcionários. No 2T11 a IFP foi responsável por 10% da originação total do crédito consignado e 30% das operações de INSS. Com o intuito de melhorar a produtividade da IFP passamos a operar também para outros bancos. Estas lojas passaram a usar a marca Daycred.



Daypag

Criado em 2008, o produto denominado Daypag, tem como objetivo atender os Despachantes e Auto Escolas do Estado de São Paulo, financiando arrecadações (IPVA, Licenciamento, Multas) e seguro DPVAT.

Atualmente, contamos com dez postos de atendimento espalhados pelo Estado de São Paulo (Osasco, Barueri, Guarulhos, Atibaia, Americana, Campinas, Ribeirão Preto, Mogi Guaçu, São Paulo e Detran São Paulo) e com uma equipe especializada nesse segmento, proporcionando agilidade e eficiência.

No primeiro semestre de 2011 arrecadamos mais de 580 mil guias, número que vem crescendo a cada período.

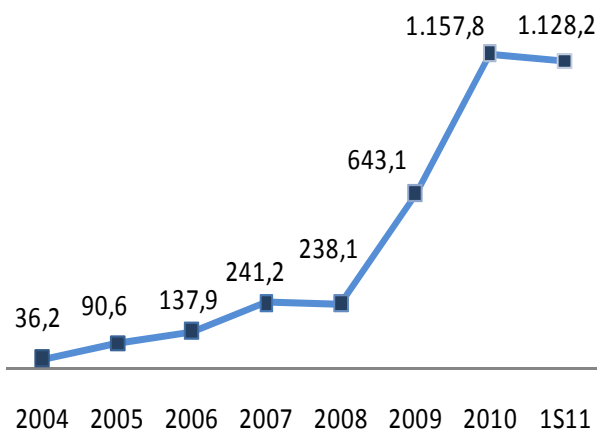
O Daypag faz parte da estratégia do banco de diversificar produtos além de ampliar a rede de distribuição para melhor atender as necessidades de nossos clientes.

▮ Asset Management

Criada em 2004 com o objetivo de atender aos clientes do Daycoval que procuram soluções sofisticadas e desenhadas de acordo com seu perfil, conta com uma equipe especializada e com profundo conhecimento de mercado. A Asset também faz parte da estratégia do banco de incrementar o número de produtos direcionados aos clientes.

Oferecendo diversas modalidades de fundos de investimentos e produtos diferenciados como administração de carteiras, a Asset vem empreendendo um crescimento consistente e encerrou o trimestre com um total de recursos administrados e/ou geridos de R\$ 1.128,2 milhões. Atualmente realizamos a gestão de 20 fundos, sendo 8 abertos e 12 fundos exclusivos.

Asset Management – Patrimônio Administrado (R\$ MM)



Encerramos o trimestre com receita bruta de administração de fundos de investimentos no valor de R\$ 2,1 milhões e no acumulado do semestre de R\$ 4,7 milhões.

▮ Carteira de Crédito

A carteira de crédito ampliada cresceu 7,1% no trimestre

A partir do 1T11, com o intuito de aprimorar o disclosure das nossas informações, passamos a demonstrar a carteira de crédito de duas maneiras: Carteira de Crédito por Modalidade e Carteira de Crédito Ampliada.

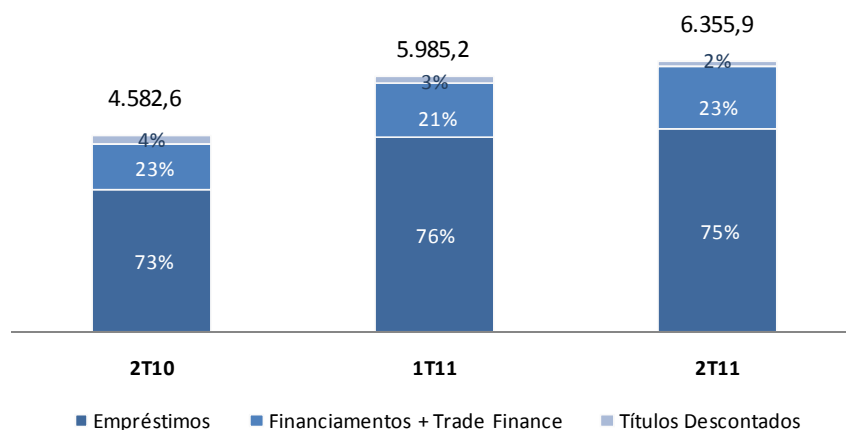
Na carteira de crédito por modalidade é possível visualizar as operações de crédito, sem incluir as operações de: avais e fianças concedidos, compra de direitos creditórios e cessão de crédito.

Carteira de Crédito por Modalidade (R\$ MM)	2T11	1T11	Var. %	2T10	Var. %
Empréstimos	4.764,3	4.560,1	4,5%	3.342,0	42,6%
Títulos Descontados	141,6	157,9	-10,3%	185,6	-23,7%
Financiamentos + Trade Finance	1.450,0	1.267,2	14,4%	1.055,0	37,4%
Total Carteira de Crédito	6.355,9	5.985,2	6,2%	4.582,6	38,7%

No 2T11 o total da carteira de crédito por modalidade atingiu R\$ 6.355,9 milhões, saldo 6,2% e 38,7% acima do registrado no 1T11 e nos últimos 12 meses, respectivamente. A carteira com maior destaque foi a de Financiamentos + Trade Finance, que evoluiu 14,4% ante o 1T11. Esse crescimento se deve principalmente à modalidade de Trade Finance que encerrou o trimestre com saldo de R\$ 542,6 milhões, robusto crescimento de 44,4% em relação ao 1T11 e 92,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O segmento de Empréstimos apresentou crescimento de 4,5 % no segundo trimestre deste ano.



Carteira de Crédito (R\$ Milhões)



Carteira de Crédito Ampliada

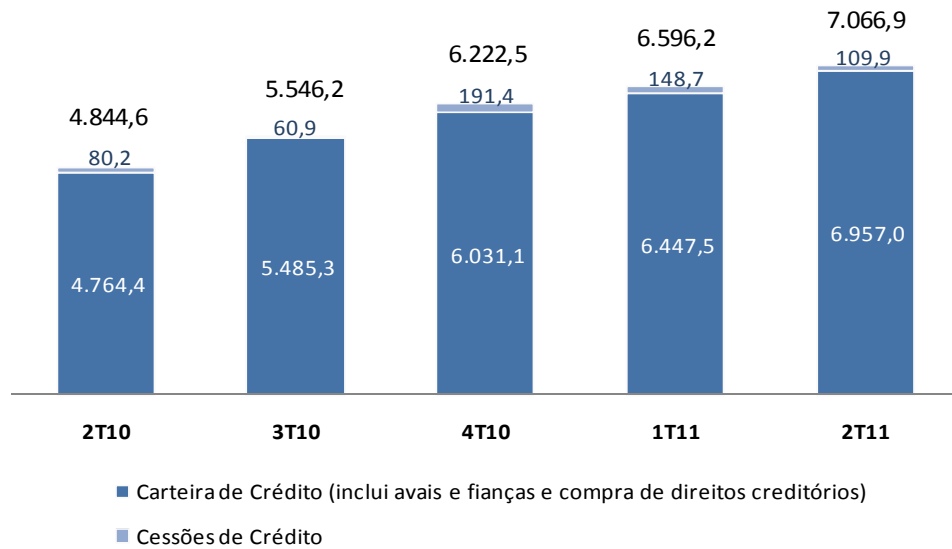
Esta outra forma de apresentação da carteira de crédito contempla as modalidades: Avais e fianças concedidos, Compra de Direitos Creditórios e Cessão de Crédito, que juntas no 2T11 totalizaram R\$ 711,0 milhões.

O saldo total da carteira de crédito acumulou R\$ 7.066,9 milhões no 2T11, 7,1% superior ao registrado no 1T11 e 45,9% nos últimos 12 meses.

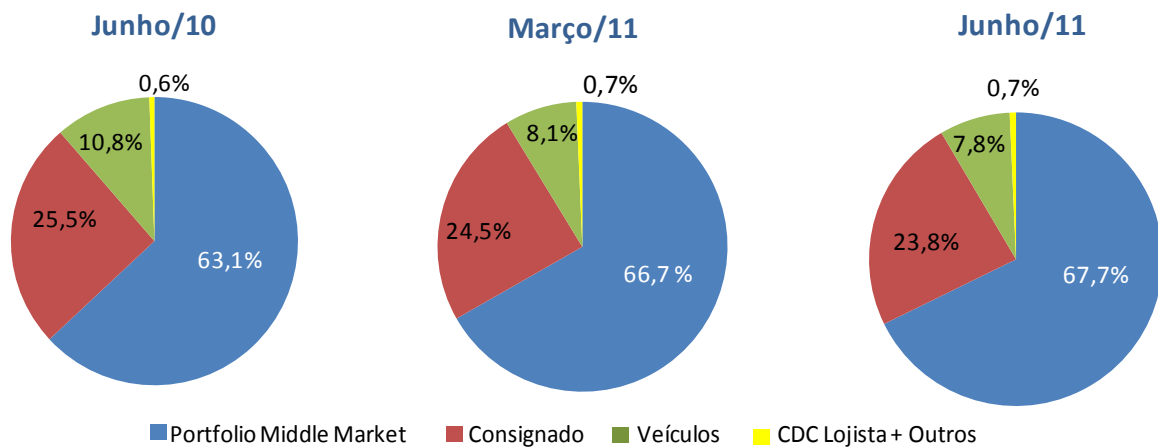
As operações do Daycoval voltadas para pequenas e médias empresas permanecem com ritmo de crescimento adequado à conjuntura atual e em linha com a premissa básica do Banco, quanto à preservação das margens.

Carteira de Crédito por Segmento (R\$ MM)	2T11	1T11	Var. %	2T10	Var. %
<i>Middle Market</i>	3.641,8	3.564,1	2,2%	2.591,5	40,5%
<i>Trade Finance</i>	542,6	375,8	44,4%	281,7	92,6%
Avais e Fianças Concedidos	316,3	247,7	27,7%	124,1	154,9%
Compra de Direitos Creditórios	284,8	214,7	32,7%	57,8	n.a
Total Portfolio Middle Market	4.785,5	4.402,3	8,7%	3.055,1	56,6%
Consignado	1.586,8	1.486,1	6,8%	1.196,1	32,7%
Cessão de Crédito Consignado	96,7	130,7	-26,0%	42,0	130,2%
Total Crédito Consignado	1.683,5	1.616,8	4,1%	1.238,1	36,0%
Veículos	536,7	513,9	4,4%	486,1	10,4%
Cessão de Crédito Veículos	13,2	18,0	-26,7%	38,2	-65,4%
Total Crédito Veículos	549,9	531,9	3,4%	524,3	4,9%
CDC Lojista / Outros	48,0	45,2	6,2%	27,1	77,1%
Total Carteira de Crédito Ampliada	7.066,9	6.596,2	7,1%	4.844,6	45,9%

Carteira de Crédito Ampliada (R\$ Milhões)



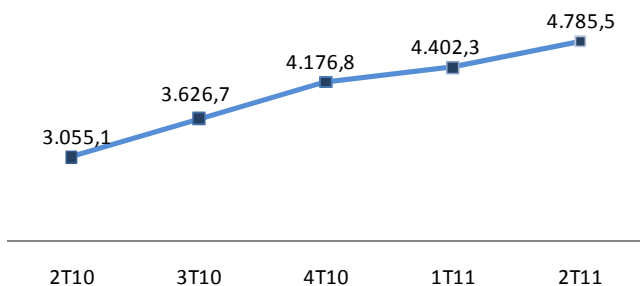
Conforme gráfico abaixo, a participação das operações do portfólio de middle market na carteira de crédito ampliada foi de 67,7% no 2T11 (66,7% no 1T11 e 63,1% no 2T10). O segmento de varejo (crédito consignado + veículos + CDC lojista/outros) foi responsável por 32,3% no 2T11 (33,3% no 1T11 e 36,9% no 2T10).



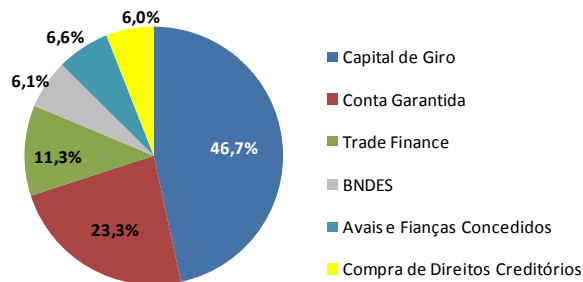
Portfolio Middle Market: a carteira de crédito direcionada para pequenas e médias empresas totalizou R\$ 4.785,5 milhões no 2T11, evolução de 8,7% e 56,6%, em relação ao 1T11 e 2T10, respectivamente. Entre os principais produtos deste segmento destacam-se as modalidades de capital de giro, crédito rotativo e adiantamento de recebíveis, linhas de trade finance, BNDES, compra de direitos creditórios e avais e fianças concedidos. A estratégia de expansão com a contratação de gerentes comerciais, aumento da rede de distribuição geográfica e o lançamento de produtos contribuíram para a evolução dos negócios no 2T11 e irão possibilitar que o Daycoval continue a apresentar crescimento desta carteira no decorrer do próximo semestre.



Evolução do Portfólio de Middle Market (R\$ MM)



Breakdown do Portfólio de Middle Market 2T11



O saldo da carteira de Trade Finance, produto destinado aos clientes de middle market, atingiu R\$ 542,6 milhões, aumento de 44,4% em relação ao 1T11 e 92,6% em comparação ao 2T10. O expressivo crescimento apresentado neste trimestre se deve principalmente ao aproveitamento do cenário atual que está favorável à realização destas operações.

O Daycoval é Agente Repassador do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), oferecendo agilidade e atendimento diferenciado ao segmento de pequenas e médias empresas. Esta carteira atingiu R\$ 293,6 milhões no 2T11, 1,3 % acima do trimestre anterior.

O Banco também presta Avais e Fianças para seus clientes de middle market. No acumulado do trimestre esta modalidade atingiu saldo de R\$ 316,3 milhões, 27,7% superior ao 1T11.

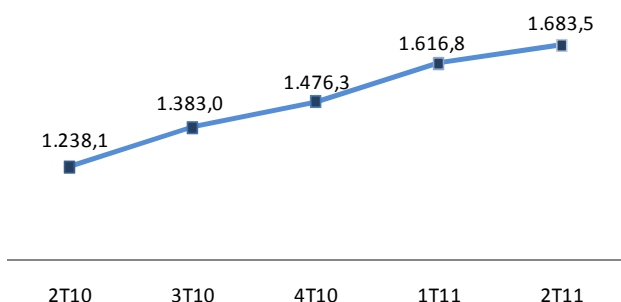
A modalidade de Compra de Direitos Creditórios destina-se aos clientes de middle market, onde o banco compra os recebíveis de seus clientes sem direito de regresso. O saldo desta carteira totalizou R\$ 284,8 milhões, 32,7 % acima do 1T11.

Consignado: Neste trimestre, incrementamos essa carteira em 4,1% em relação ao 1T11 e 36,0% em relação ao mesmo período do ano passado. Assim, encerramos o trimestre com saldo de R\$ 1.683,5 milhões (incluindo cessões).

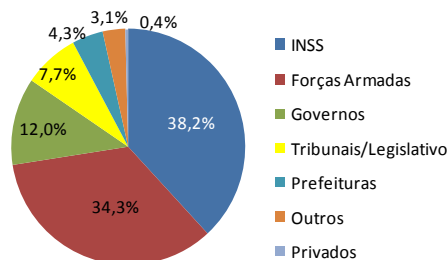
O Banco continua com foco de crescimento nos convênios nacionais mais sólidos como INSS e Forças Armadas, que juntos representam 72,5% da nossa carteira (71,9 % no 1T11 e 66,7% no 2T10).

Atualmente contamos com 379 mil contratos ativos, representando ticket médio de R\$ 4,7 mil e plano médio de 45 meses.

Evolução da Carteira de Consignado R\$ (MM)

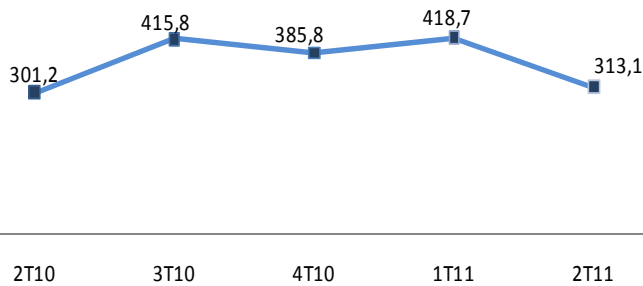


Distribuição da Carteira de Consignado (inclui cessão) - 2T11

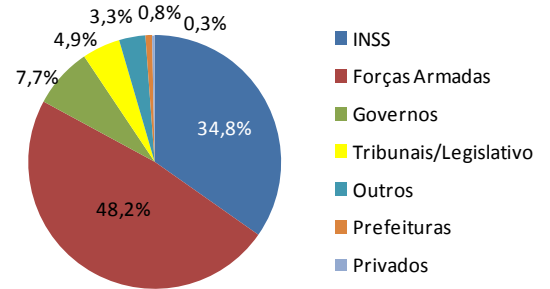


O volume de produção atingiu R\$ 313,1 milhões no 2T11. Desse total, as operações originadas do INSS e Forças Armadas representaram 71,1% no período (77,6% no 1T11; 72,0% no 2T10). Nos últimos 12 meses foram produzidos R\$ 1.533,4 milhões, uma média de aproximadamente R\$ 127,8 milhões por mês.

Originação de Empréstimos Consignados (R\$ milhões)

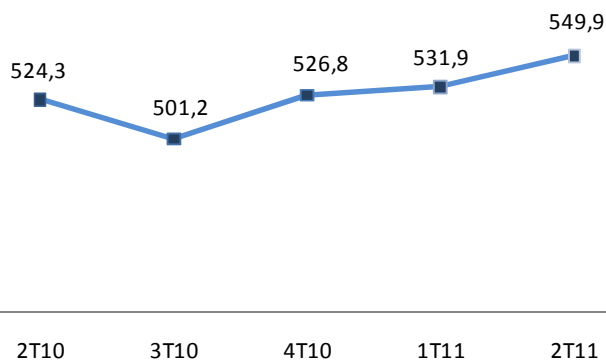


Distribuição da Originação de Consignado - 2T11

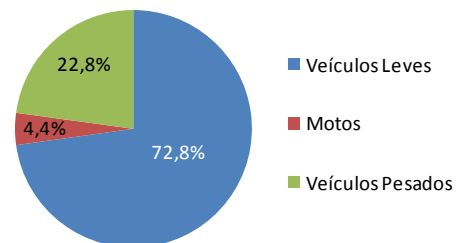


Veículos: No 2T11 a carteira de financiamentos de veículos encerrou o período com saldo de R\$ 549,9 milhões, crescimento de 3,4% em relação ao 1T11. Os veículos leves permanecem com a maior participação na carteira (incluindo a parcela cedida), correspondendo a 72,8 % no 1T11, versus 70,6 % no 1T11. Não financiamos motos desde outubro de 2009.

Evolução da Carteira de Veículos R\$ (MM)

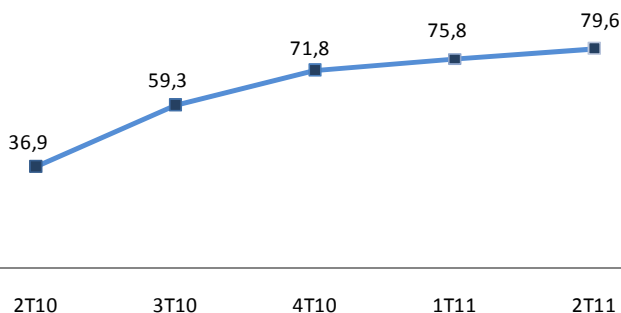


Distribuição da Carteira de Veículos (inclui cessão) - Junho/11

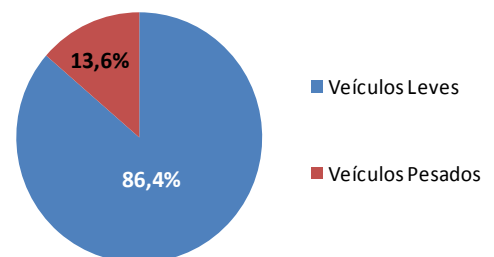


O volume de produção atingiu R\$ 79,6 milhões no 2T11. Os veículos leves permanecem com a maior participação na originação, correspondendo a 86,4 % no 2T11 e veículos pesados representam 13,6%.

Originação de Financiamentos de Veículos (R\$ milhões)



Distribuição da Originação 2T11





Com o advento da crise de 2008, adotamos novas regras na originação da carteira de veículos. As principais mudanças consistem no encerramento das atividades no Norte, Nordeste e Rio Grande do Sul, novo foco em veículos de idade mais elevada, entrada mínima para aquisição do bem equivalente a 30% do seu valor (loan-to-value) máximo de 70%. Dessa forma, passamos a atuar num setor com competitividade menos acirrada, proporcionando espaço para a manutenção de um crescimento saudável e das margens.

A safra nova, que são as operações realizadas a partir de OUT/08 com a adoção das novas regras de originação, apresenta uma inadimplência de 4,1%, versus 11,4% da safra velha. Na tabela abaixo podemos observar a diferença da qualidade da carteira entre as produções antigas e novas.

	Participação	Inadimplência
Safra Nova	9,9%	4,1%
Safra Velha	90,1%	11,4%
Geral	100%	10,8%

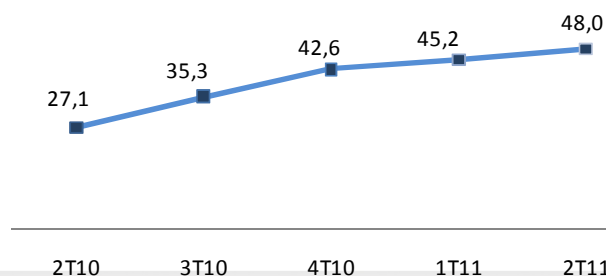
Observando o saldo total de pagamentos (PMT's) a serem recebidos desde o início da operação até o 1T11, ou seja, considerando apenas as parcelas que venceram até março de 2011, a liquidez da carteira de veículos no final do 1T11 ficou em 89,2%, versus 89,3% do trimestre anterior.

Liquidez da Carteira de Veículos - Ago/06 até Mar/11	R\$	%	Acum.
PMT's recebidos antecipados	573.652.894	35,6%	36%
PMT's recebidos na data do vencimento	187.622.274	11,6%	47%
PMT's recebidos com atraso de 30 dias	433.363.855	26,9%	74%
PMT's recebidos com atraso de 60 dias	117.509.820	7,3%	81%
PMT's recebidos com atraso de 90 dias	48.736.298	3,0%	84%
PMT's recebidos com atraso de 120 dias	23.215.732	1,4%	86%
PMT's recebidos com atraso acima de 120 dias	52.221.085	3,2%	89%
PMT's vencidos	174.321.704	10,8%	100%
Liquidez da Carteira de Veículos	1.436.321.957	89,2%	
Saldo Total de PMT's esperados a receber	1.610.643.660	100,0%	

CDC Lojista: O Daycoval iniciou em 2009 a realização de operações de crédito direto ao consumidor, por meio de parcerias com diversos lojistas, inicialmente nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Esta modalidade, que possui cheques pré-datados como garantia, reforça o objetivo do banco em desenvolver produtos e soluções para seus clientes, mesmo em novos mercados. Atualmente trabalhamos com 882 lojas.

O saldo da carteira de CDC Lojista alcançou R\$ 48,0 milhões no final do 2T11, conforme verificado no gráfico abaixo, apresentando uma evolução de 6,2% em relação ao 1T11 e 77,1% nos últimos 12 meses.

Evolução da Carteira de CDC - Lojista R\$ (MM)



Qualidade da Carteira de Crédito

Para melhor entendimento da qualidade da carteira de crédito do Daycoval, apresentamos nas tabelas a seguir os ratings e suas características segundo a Resolução 2682 do Bacen, considerando as cessões de crédito e assumindo para elas um valor de provisão de acordo com as características das carteiras cedidas, desconsiderando as operações cedidas ao FIDC (R\$ 122,7 milhões) os avais e fianças concedidos e a compra de direitos creditórios:

Rating	Provisão Requerida	Banco Daycoval - R\$ MM		
		Carteira	%	Provisão
AA	0,0%	208,3	3,3%	-
A	0,5%	2.925,3	46,0%	14,6
B	1,0%	2.718,8	42,8%	27,2
C	3,0%	141,6	2,2%	4,2
D	10,0%	79,8	1,3%	8,0
E	30,0%	19,0	0,3%	5,7
F	50,0%	24,7	0,5%	12,4
G	70,0%	12,2	0,2%	8,6
H	100,0%	103,5	1,7%	103,5
Subtotal		6.233,2	98,3%	184,2
Cessões de Crédito		109,9	1,7%	0,6
Total		6.343,1	100,0%	184,8
Total Provisão / Carteira				2,9%

Middle Market/Trade Finance (R\$ MM)			
2T11	Carteira	%	Provisão
AA - C	4.035,5	96,3%	33,6
D	57,6	1,4%	5,8
E	6,8	0,2%	2,0
F	15,9	0,5%	8,0
G	5,1	0,1%	3,5
H	63,5	1,5%	63,5
Subtotal	4.184,4	100,0%	116,4
-	-	-	-
Total	4.184,4	100,0%	116,4
Total da Provisão/ Carteira			2,8%

Consignado (R\$ MM)			
2T11	Carteira	%	Provisão
AA - C	1.548,4	92,0%	8,2
D	6,3	0,4%	0,6
E	4,0	0,2%	1,2
F	2,8	0,2%	1,4
G	2,4	0,1%	1,7
H	22,9	1,4%	22,9
Subtotal	1.586,8	94,3%	36,0
Cessão de Crédito	96,7	5,7%	0,5
Total	1.683,5	100,0%	36,5
Total da Provisão/ Carteira			2,3%

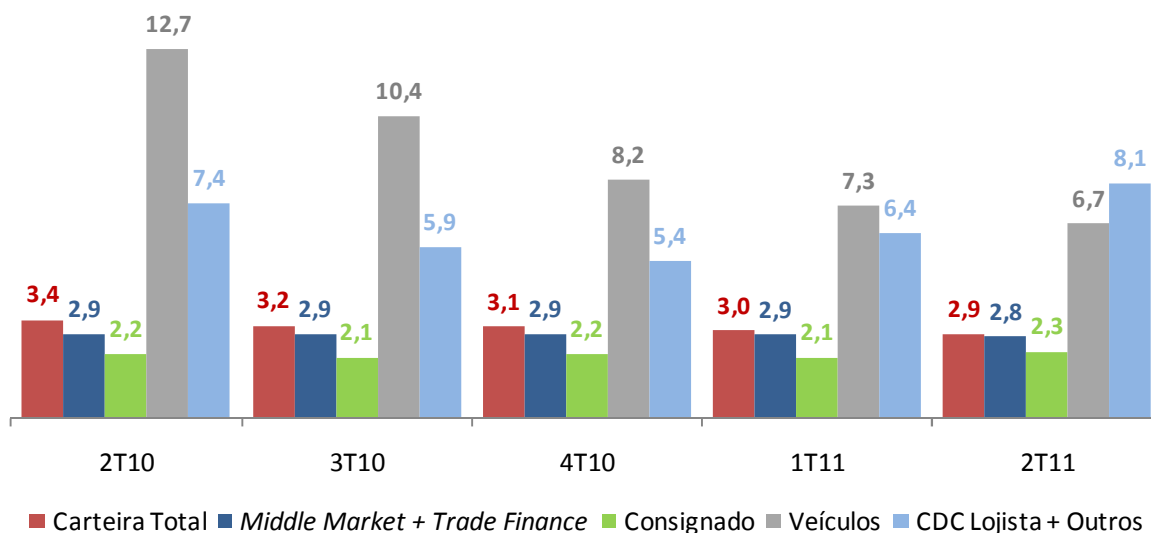
Veículos (R\$ MM)			
2T11	Carteira	%	Provisão
AA - C	367,5	86,0%	4,0
D	15,1	3,6%	1,5
E	7,5	1,7%	2,2
F	5,2	1,2%	2,6
G	3,8	0,9%	2,7
H	14,9	3,5%	14,9
Subtotal	414,0	96,9%	27,9
Cessão de Crédito	13,2	3,1%	0,1
Total	427,2	100,0%	28,0
Total da Provisão/ Carteira			6,7%

CDC Lojista + Outros (R\$ MM)			
2T11	Carteira	%	Provisão
AA - C	42,6	88,6%	0,2
D	0,8	1,8%	0,1
E	0,6	1,3%	0,2
F	0,7	1,6%	0,4
G	0,9	1,8%	0,6
H	2,4	4,9%	2,4
Subtotal	48,0	100,0%	3,9
-	-	-	-
Total	48,0	100,0%	3,9
Total da Provisão/ Carteira			8,1%



A relação entre provisões e a carteira de crédito (incluindo somente as cessões), situou-se em 2,9% no 2T11, redução de 0,1 p.p em relação ao trimestre anterior. O segmento de middle market e trade finance (não consolidado), reduziu 0,1 p.p situando-se em 2,8%, o consignado apresentou um aumento de 0,1 p.p em relação ao trimestre anterior. O segmento de veículos apurou a maior redução dentre os outros, com um decréscimo de 0,7 p.p no período. A carteira de CDC Lojista atingiu provisão de 8,1% em relação à carteira neste trimestre.

Evolução PDD/ Carteira de Crédito por Segmento



O nível de provisões para devedores duvidosos em relação à carteira de crédito, conforme o gráfico acima, vem reduzindo consistentemente ao longo dos últimos trimestres. A carteira de middle market tem se mantido estável em patamares de 2,8% e a de consignado de 2,2%. A carteira de veículos tem apresentado uma redução significativa de PDD em função da mudança gradual das regras de originação de veículos, tais como o foco apenas em veículos usados, descontinuação do financiamento de motos e focando em regiões do Brasil com menores índices de inadimplência como o Sudeste. Essas mudanças têm sido eficazes na melhora da liquidez dessa carteira.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD) ⁽¹⁾

Nível de cobertura do saldo de PDD encontra-se confortável

Apresentamos na tabela abaixo um resumo da qualidade da carteira de crédito. Importante observar que os níveis de PDD têm se mantido estáveis e os non-performing loans (NPLs, carteira nível E-H) tem apresentado redução a cada trimestre.

Visão Geral Qualidade da Carteira de Crédito	2T11	1T11	Var. %	2T10	Var. %
Carteira de Crédito R\$ (MM)	6.233,2	5.848,6	6,6%	4.394,5	41,8%
Constituição de Provisão R\$ (MM)	33,1	42,6	-22,3%	29,5	12,2%
Saldo PDD (R\$ MM)	184,2	177,8	3,6%	153,3	20,2%
Saldo da carteira E-H R\$ (MM)	159,4	159,6	-0,1%	169,9	-6,2%
Créditos Vencidos há mais de 14 dias R\$ (MM)	99,5	93,1	6,9%	91,2	9,1%
Créditos Vencidos há mais de 60 dias R\$ (MM)	66,1	57,4	15,2%	60,2	9,8%
Constituição de Provisão/Carteira de Crédito (%)	0,5%	0,7%	-0,2 p.p	0,7%	-0,2 p.p
Saldo PDD/Carteira de Crédito (%)	3,0%	3,0%	-	3,5%	-0,5 p.p
Saldo da Carteira EH/Carteira de Crédito(%)	2,6%	2,7%	-0,1 p.p	3,9%	-1,3 p.p
Créditos Vencidos há mais de 14 dias / Carteira de Crédito (%)	1,6%	1,6%	-	2,1%	-0,5 p.p
Créditos Vencidos há mais de 60 dias / Carteira de Crédito (%)	1,1%	1,0%	0,1 p.p	1,4%	-0,3 p.p
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 14 dias R\$ (MM)	185,1%	191,0%	-5,9 p.p	168,1%	17,0 p.p
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 60 dias R\$ (MM)	278,7%	309,8%	-31,1 p.p	254,7%	24,0 p.p
Saldo PDD / Carteira EH (%)	115,6%	111,4%	4,2 p.p	90,2%	25,4 p.p
Baixa para prejuízo R\$ (MM)	(26,7)	(34,6)	-22,8%	(51,8)	-48,5%
Créditos recuperados R\$ (MM)	18,6	4,4	322,7%	13,0	43,1%

Para melhor compreensão do comportamento da evolução das provisões, apresentamos na tabela a seguir, os valores nominais da constituição de provisão trimestral por segmento:

PDD (R\$ MM)	2T11	1T11	Var. %	2T10	Var. %
Saldo Inicial	177,8	169,8	4,7%	175,6	1,3%
Constituição de Provisão	33,1	42,6	-22,3%	29,5	12,2%
Middle Market + Trade Finance	15,3	24,5	-37,6%	12,2	25,4%
Consignado	9,6	9,8	-2,0%	7,5	28,0%
Veículos	6,5	7,0	-7,1%	9,1	-28,6%
CDC Lojista + Outros	1,7	1,3	30,8%	0,7	142,9%
Baixa como Prejuízo	(26,7)	(34,6)	-22,8%	(51,8)	-48,5%
Middle Market + Trade Finance	(11,9)	(17,8)	-33,1%	(26,1)	-54,4%
Varejo	(14,8)	(16,8)	-11,9%	(25,7)	-42,4%
Saldo Final PDD (R\$ MM)	184,2	177,8	3,6%	153,3	20,2%

(1) Carteira de crédito não consolidada

O Banco entende que a constituição de PDD encontra-se em patamar adequado. Apesar das incertezas do momento atual, não esperamos redução na carteira de crédito nos próximos meses e nem aumento significativo nos níveis de provisionamento.

A constituição da provisão no 2T11 foi de R\$ 33,1 milhões, versus R\$ 42,6 milhões no trimestre anterior, representando uma redução de 22,3% no período.



O montante baixado para prejuízo atingiu R\$ 26,7 milhões no trimestre, recuo de 22,8% em relação ao trimestre anterior. Importante destacar que foram recuperados R\$ 18,6 milhões no trimestre, sendo R\$ 14,4 milhões em middle market e R\$ 4,2 milhões no varejo. Este expressivo montante demonstra o sucesso na aquisição de garantias sólidas e posterior execução junto a seus devedores.

Créditos Vencidos (R\$ MM)	2T11	1T11	Var. %	2T10	Var. %
Créditos Vencidos há mais de 14 dias	99,5	93,1	6,9%	91,2	9,1%
Middle Market + Trade Finance	71,3	65,2	9,4%	57,8	23,4%
Consignado	9,6	9,2	4,3%	9,3	3,2%
Veículos	15,4	16,1	-4,3%	22,4	-31,3%
CDC Lojista + Outros	3,2	2,6	23,1%	1,7	88,2%
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 14 dias (%)	185,1%	191,0%	-5,9 p.p	168,1%	17,0 p.p
Créditos Vencidos há mais de 60 dias	66,1	57,4	15,2%	60,2	9,8%
Middle Market + Trade Finance	47,3	39,7	19,1%	38,3	23,5%
Consignado	6,9	6,4	7,8%	6,6	4,5%
Veículos	9,5	9,5	0,0%	14,0	-32,1%
CDC Lojista + Outros	2,4	1,8	33,3%	1,3	84,6%
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 60 dias (%)	278,7%	309,8%	-31,1 p.p	254,7%	24,0 p.p

Os créditos vencidos há mais de 14 e 60 dias tiveram um incremento de 6,9% e 15,2% respectivamente ante o 1T11. Esse aumento ocorreu em função da expansão da carteira de crédito e não indica deterioração da mesma. Nos últimos 12 meses, o aumento dos créditos vencidos foi inferior ao aumento da carteira de crédito.

Na carteira de créditos vencidos há mais de 14 dias, a linha de middle market + trade finance (não consolidado), foi a principal responsável pelo aumento de 6,9%, uma vez que esta alcançou um saldo de R\$ 71,3 milhões no trimestre, evolução de 9,4% versus o 1T11. Na carteira de Consignado, observamos aumento de 4,3% ante o 1T11 e na carteira de veículos houve uma redução de 4,3% na comparação com 1T11.

Em relação aos vencidos há mais de 60 dias, o saldo da carteira de middle market + trade finance (não consolidado), somou R\$ 47,3 milhões, acréscimo de 19,1%, versus o 1T11. No Consignado o saldo foi de R\$ 6,9 milhões, aumento de 7,8% ante o 1T11 e a carteira de veículos se manteve estável em comparação ao trimestre anterior.

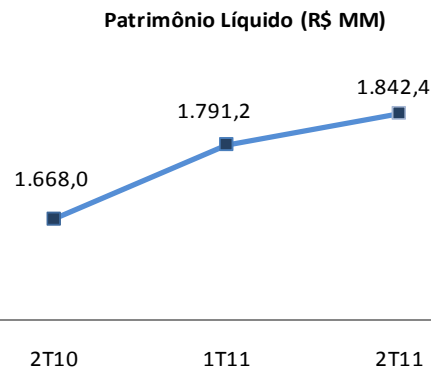
Os níveis de cobertura entre o saldo de PDD e os créditos vencidos há mais de 14 dias e há mais de 60 dias atingiram 185,1% e 278,7%, respectivamente. Se considerarmos os níveis de cobertura entre o saldo de PDD e os créditos da carteira E-H de R\$ 159,4 milhões temos 115,6% de provisionamento, corroborando assim com a postura conservadora adotada pela administração.

Patrimônio Líquido e Alavancagem

Manutenção de baixa alavancagem com Índice de Basileia elevado

Patrimônio Líquido

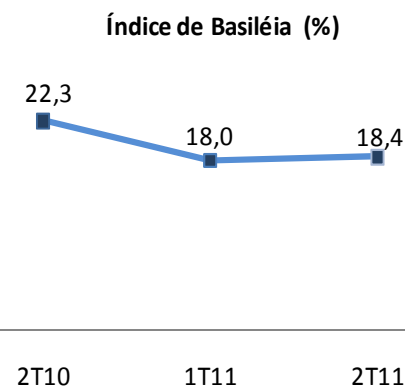
O Patrimônio Líquido (PL) atingiu R\$ 1.842,4 milhões no 2T11, crescimento de 2,9 % em relação ao trimestre anterior. Cabe ressaltar que o Banco possui em sua estrutura de capital somente capital Nível I ("Tier I").



Índice de Basileia

O Acordo de Basileia prevê que os bancos mantenham um percentual mínimo de patrimônio ponderado pelo risco incorrido em suas operações. Nesse sentido o Banco Central do Brasil regulamenta que os bancos instalados no país obedeçam ao percentual mínimo de 11,0% calculados com base nas regras do Acordo da Basileia, o que confere maior segurança ao sistema financeiro brasileiro frente às oscilações nas condições econômicas.

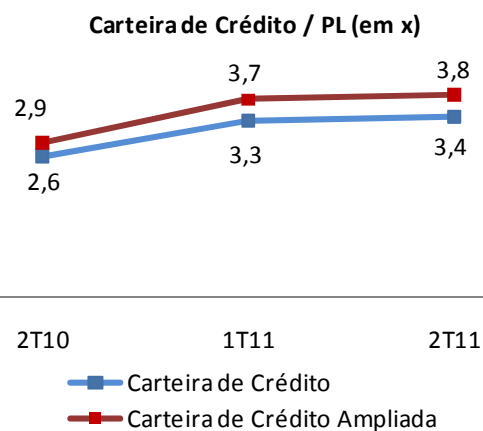
No 2T11 o Índice de Basileia II, calculado com base na abordagem padronizada, atingiu 18,4% aumento de 0,4 p.p em relação ao 1T11. O Daycoval mantém dessa forma, a compatibilidade do capital com a estrutura de ativos do Banco.



Carteira de Crédito / PL

O Daycoval encerrou o 2T11 com um grau de alavancagem medido pela relação entre a carteira de crédito (excluindo FIDC, cessões, avais e fianças concedidos e compra de direitos creditórios) e o patrimônio líquido de 3,4 vezes, versus 3,3 vezes no 1T11. Já a relação entre a carteira de crédito ampliada ficou em 3,8 vezes no 2T11 ante 3,7 vezes no 1T11.

Este indicador demonstra o reduzido nível de alavancagem atual e a capacidade que o Daycoval possui para participar ativamente do mercado de crédito brasileiro.





Desempenho Financeiro

Expressivo aumento das receitas de operações de crédito

Apresentamos na tabela abaixo o resultado bruto da intermediação financeira. Destaque para as receitas provenientes das operações de crédito que somaram R\$ 340,9 milhões, 18,2% superior ao 1T11.

Resultado da Intermediação Financeira (R\$ MM)	2T11	1T11	Var. %	2T10	Var. %
Operações de Crédito	340,9	288,4	18,2%	234,2	45,6%
Middle Market + Trade Finance	216,3	185,8	16,4%	141,4	53,0%
Consignado	87,3	71,1	22,8%	62,5	39,7%
Veículos	36,3	29,8	21,8%	27,4	32,5%
CDC Lojista + Outros	3,3	3,2	3,1%	1,9	73,7%
Variação Cambial (Middle Market)	(2,3)	(1,5)	53,3%	1,0	n.a.
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	87,0	83,0	4,8%	75,2	15,7%
Resultado com Derivativos ⁽¹⁾	(106,8)	(94,6)	12,9%	8,4	n.a
Resultado de Operações de Câmbio	6,5	8,0	-18,8%	6,0	8,3%
Receita da Intermediação Financeira (A)	327,6	284,8	15,0%	323,8	1,2%
Despesas com Operações de Captação no Mercado	(157,6)	(143,0)	10,2%	(123,0)	28,1%
Despesas com Operações de Empréstimos e Repasses	(16,3)	(20,5)	-20,5%	(18,3)	-10,9%
Provisão para Perdas com Créditos (PDD)	(33,1)	(46,4)	-28,7%	(29,5)	12,2%
Despesas da Intermediação Financeira (B)	(207,0)	(209,9)	-1,4%	(170,8)	21,2%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira (A-B)	120,6	74,9	61,0%	153,0	-21,2%
⁽¹⁾ Resultado com derivativos (Hedge)	(90,7)	(78,2)	16,0%	17,1	n.a
⁽¹⁾ Resultado com Swap DAYC 4	(20,7)	(10,7)	93,5%	(5,4)	n.a

As receitas da intermediação financeira mantiveram-se em patamares bastante elevados durante o 2T11, com saldo de R\$ 327,6 milhões, evolução de 15,0 % em relação ao 1T11, devido ao aumento das receitas de operações de crédito.

O destaque foram as receitas provenientes das operações de crédito que somaram R\$ 340,9 milhões crescimento de 18,2 % em comparação ao 1T11. Este resultado reflete, principalmente, os esforços do Daycoval em manter o retorno de suas operações em patamares elevados.

As receitas de operações de crédito da carteira de Middle Market + Trade Finance, evoluíram 16,4% em relação ao 1T11, refletindo o momento atrativo desse segmento. No Consignado, observamos crescimento de 22,8% em relação ao 1T11, basicamente em função da oportunidade de novos negócios nesse segmento. Na carteira de veículos observamos um crescimento de 21,8% versus 1T11, devido à originação de novos financiamentos com margens maiores.

O resultado com títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 87,0 milhões no 2T11, ante R\$ 83,0 milhões no 1T11, aumento de 4,8% no período.

O resultado com derivativos foi de R\$ 106,8 milhões negativo no trimestre, aumento de 12,9 % versus o 1T11. Se desconsiderarmos o resultado negativo decorrente de Hedge, no valor de R\$ 90,7 milhões no 2T11 e R\$ 78,2 milhões no 1T11, assim como o resultado negativo decorrente de Swap DAYC4, de R\$ 20,7 milhões no 2T11 e de R\$ 10,7 milhões no 1T11, o resultado com derivativos foi de R\$ 4,6 milhões positivo no 2T11 ante R\$ 5,7 milhões negativo no 1T11.

As despesas da intermediação financeira atingiram R\$ 207,0 milhões no 2T11, versus R\$ 209,9 milhões no 1T11, redução de 1,4%. Essa redução deve se principalmente à diminuição das despesas com PDD e com operações de empréstimos e repasses.

Com isso, o resultado Bruto da Intermediação Financeira foi de R\$ 120,6 milhões, 61% superior em comparação com o 1T11, refletindo os esforços do Banco na preservação das margens.

Índice de Eficiência

Índice de Eficiência (R\$ MM)	2T11	1T11	Var. %	2T10	Var. %
(+) Despesas de Pessoal + Administrativas + Comissões	(67,5)	(68,8)	-1,9%	(46,6)	44,8%
(+) Depreciação e Amortização	0,5	0,5	-	0,5	-
Total de despesas (A)	(67,0)	(68,3)	-1,9%	(46,1)	45,3%
(+) Resultado da Intermediação Financeira + PDD	153,7	121,2	26,8%	182,5	-15,8%
(+) Receitas de Prestação de Serviços	13,8	12,9	7,0%	7,2	91,7%
(+) Variação Cambial	73,0	47,7	53,0%	1,4	n.a.
Total (B)	240,5	181,8	32,3%	191,1	25,9%
Índice de Eficiência (A/B) (%)	27,9%	37,6%	-9,7 p.p	24,1%	3,7 p.p
PPR/PLR	(5,9)	(7,7)	-23,4%	(5,7)	3,5%
Índice de Eficiência considerando PPR/PLR (%)	30,3%	41,8%	-11,5 p.p	27,1%	3,2 p.p

No 2T11, o índice de eficiência foi de 27,9%, demonstrando a consistente busca do Daycoval para rentabilizar suas operações. Considerando a provisão das despesas com PPR/PLR, este índice seria de 30,3% no trimestre, conforme tabela acima.

Despesas

Despesas de Pessoal e Administrativas (R\$ MM)	2T11	1T11	Var. %	2T10	Var. %
Despesas de Pessoal e Administrativas (exceto IFP)	(52,4)	(55,7)	-5,9%	(40,1)	30,7%
Despesas de Pessoal	(26,7)	(26,4)	1,1%	(21,8)	22,5%
Despesas Administrativas	(25,7)	(29,3)	-12,3%	(18,3)	40,4%
Despesas de Pessoal e Administrativas - IFP	(3,5)	(3,6)	-2,8%	-	n.a.
Despesas de Pessoal - IFP	(2,2)	(2,2)	-	-	n.a.
Despesas Administrativas - IFP	(1,3)	(1,4)	-7,1%	-	n.a.
Soma de todas as Despesas de Pessoal e Administrativas	(55,9)	(59,3)	-5,7%	(40,1)	39,4%
Despesas de Comissões (total)	(11,6)	(9,5)	22,1%	(6,5)	78,5%
Consignado	(8,1)	(6,5)	24,6%	(3,6)	125,0%
Veículos	(2,9)	(2,5)	16,0%	(2,5)	16,0%
CDC Lojista + Outros	(0,6)	(0,5)	20,0%	(0,4)	50,0%
Soma Total	(67,5)	(68,8)	-1,9%	(46,6)	44,8%



Despesas de Pessoal

No 2T11 o Banco Daycoval (não consolidado) contratou 20 novos colaboradores, encerrando o período com um total de 839 colaboradores. As novas contratações estão em linha com o crescimento das operações do Banco. Atualmente a equipe comercial de Middle Market é formada por 24% do total de funcionários. A IFP conta atualmente com 278 funcionários. Importante observar que as despesas na IFP serão substancialmente compensadas com a redução (por eliminação) das comissões sobre originação pagas pelo Banco à IFP.

No 2T11, as despesas com pessoal (exceto IFP) somaram R\$ 26,7 milhões, mantendo-se estável em relação ao 1T11.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas (exceto IFP) totalizaram R\$ 25,7 milhões, redução de 12,3% se comparadas com o 1T11. Essa redução era esperada, em função dos eventos não recorrentes que impactaram o resultado no 1T11.

O Banco mantém seus investimentos em treinamento de colaboradores, abrangendo cursos técnicos, idiomas, graduação e pós-graduação com foco em desenvolvimento e melhoria da qualificação das equipes.

Diferentemente do que ocorre com as demais promotoras onde pagamos as comissões e diferimos as despesas no prazo de vigência do contrato, no caso da IFP todas as despesas de comissões são contabilizadas no ato. Num primeiro momento teremos um aumento dessas despesas que será compensado com um aumento dos spreads no consignado.

Despesas de Comissões

As despesas de comissões totalizaram R\$ 11,6 milhões, crescimento de 22,1% ante o 1T11, sendo o segmento de consignado o principal responsável por esse aumento.

Outras Receitas / Despesas Operacionais

As outras receitas operacionais totalizaram R\$ 106,4 milhões e as outras despesas operacionais R\$ 26,5 milhões, perfazendo resultado positivo de R\$ 79,9 milhões no 2T11, ante R\$ 48,7 milhões no 1T11. Excluindo os efeitos da variação cambial, o resultado de outras receitas/despesas operacionais do 2T11 foi positivo em R\$ 7,6 milhões contra R\$ 1,5 milhão, positivo no 1T11. Essa variação de R\$ 6,1 milhões positiva, decorreu basicamente do aumento de R\$ 2,3 milhões em receitas com Títulos e Créditos a Receber e de R\$ 2,6 milhões com atualização de depósitos judiciais.

Programa de Participação nos Resultados (PPR) e Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

As despesas relacionadas à PPR e PLR totalizaram R\$ 5,9 milhões durante o 2T11, decréscimo 23,4% em relação ao trimestre anterior e estável em relação ao 2T10.

Imposto de Renda e Contribuição Social

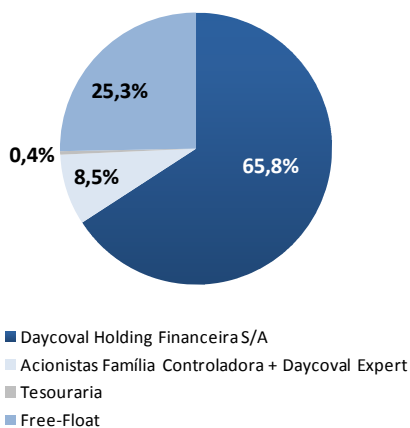
As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social totalizaram R\$ 51,8 milhões no 2T11, contra R\$ 2,7 milhões no 1T11. Além do crescimento do Resultado antes da Tributação de R\$ 53,9 milhões no 1T11 para R\$ 133,0 milhões no 2T11, há que se considerar que no 2T11 não houve impacto tributário de Juros sobre Capital Próprio que, caso tivessem sido provisionados reduziriam o Imposto de Renda e CSLL em R\$10,4 milhões, assim como considerar que, no 1T11 houve reconhecimento de R\$6,2 milhões no Ativo Fiscal Diferido, conforme divulgado à época.

Mercado de Capitais

Composição Acionária

O capital social do Daycoval é representado por 216.324.512 ações, das quais 142.418.179 são ações ordinárias e 73.906.333 são ações preferenciais. O *free-float* é de 25,3%, equivalente a 54.765.479 ações PN. Encerramos junho de 2011 com 824.631 ações em tesouraria.

Estrutura Acionária 2T11



Origem dos Investidores - Free-Float - 2T11



Desempenho das Ações

As ações do Daycoval (DAYC4) estão listadas no segmento Nível 1 da BM&FBovespa desde junho de 2007, integrando o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG).

As ações DAYC4 atingiram um volume médio negociado de 78,3 milhões de ações durante o segundo trimestre de 2011. O volume médio diário negociado no trimestre foi de R\$ 880 mil. No dia 30 de junho de 2011, os papéis estavam cotados a R\$ 9,80, o que equivale ao valor de mercado para o Banco de R\$ 2,1 bilhões.



Durante o trimestre, as ações DAYC4 desvalorizaram 19,7% enquanto no mesmo período, o Ibovespa, o IGC e ITAG desvalorizaram 9,0%, 6,0% e 5,9%, respectivamente. Atualmente as ações do Daycoval são acompanhadas por 18 diferentes corretoras (*research*) locais e internacionais.

DAYC4 (R\$)	2T11	1T11	Var. %
Cotação de Fechamento	9,80	12,20	-19,7%
Máxima no período	12,40	12,95	-4,2%
Média no período	11,09	12,04	-7,9%
Mínimo no período	9,50	11,07	-14,2%
Valor de Mercado (R\$) Milhões	2.119,98	2.639,16	-19,7%

Operações de Swap DAYC4

Foram aprovadas as operações de troca de resultados de fluxos financeiros futuros (swaps) junto ao Banco Santander, conforme mencionado no Fato Relevante divulgado no dia 16 de fevereiro de 2011.

O programa de troca de resultados de fluxos financeiros futuros (swaps), junto ao Credit Suisse e ao Banco Santander traz o Daycoval ativo na variação do preço das ações preferenciais de emissão do Banco (DAYC4), contra 100% da variação do CDI ajustado por spread pré-determinado pelo lado do Credit Suisse e do Banco Santander.

No 2T11 o saldo de contratos de swap era equivalente a 10.339.750 ações DAYC4. Neste trimestre o resultado bruto destes swaps foi de R\$ 20,7 milhões negativo, enquanto que no 1T11 foi de R\$10,7 milhões negativo, em função da queda na variação das ações no período.

Essas operações não alteram o percentual de ações em circulação do Banco e estabelecem que o resultado de tais contratos, ao final de seus prazos, sejam liquidados financeiramente.

Operações de SWAP	1T10	2T10	3T10	4T10	2010	1T11	2T11	1S11
Quantidade de Ações	5.373.950	7.661.950	9.154.750	9.240.250	9.240.250	9.740.650	10.339.750	10.339.750
Resultado Bruto SWAP DAYC4 R\$ (MM)	0,7	(5,4)	18,8	11,7	25,8	(10,7)	(20,7)	(31,4)

▮ Remuneração dos Acionistas

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em dia 09 de junho de 2011, foi aprovado o pagamento de dividendos intermediários à conta de reserva de lucros- estatutária, relativo ao Lucro Líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. O montante aprovado foi de R\$ 27.023.685,08 (vinte e sete milhões, vinte e três mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e oito centavos). Os dividendos intermediários foram pagos no dia 20 de junho de 2011, sendo que se tornaram *ex-direito* no dia 10 de junho de 2011. Nesse trimestre não foram provisionados juros sobre capital próprio.

Durante o primeiro semestre de 2011, foi pago o montante de R\$ 52.822.920,26 aos acionistas entre juros sobre capital próprio e dividendos intermediários.

Data do Pagamento	Div/JCP	Valor	Valor por Ação (em R\$)
15/4/2011	JCP	25.799.235,18	0,11973
20/6/2011	Dividendos	27.023.685,08	0,12540
Total 2011 (Competência)		52.822.920,26	0,24513

▮ Programa de ADR Nível I

O Daycoval foi a primeira instituição de *middle market* no Brasil a realizar um Programa de *American Depositary Receipts – Over-the-Counter (OTC) – Nível I* com o objetivo de reforçar mais a aproximação com investidores dos Estados Unidos e de outras partes do mundo. Cada 1 (um) *American Depositary Receipts (ADRs)* emitido e negociado no mercado de balcão (OTC) equivale a 2 (duas) ações preferenciais de emissão do Daycoval.

Evento Subsequente

No dia 5 de julho de 2011, o Daycoval protocolou junto a CVM um pedido de registro de programa de distribuição contínua de Letras Financeiras de emissão do Daycoval.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

Tendo em vista as disposições previstas na Resolução CMN nº 3.853/10 e Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o Banco optou por elaborar suas Demonstrações Contábeis Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, conforme descrito na Nota 2. Sendo assim, não estão sendo apresentados os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, por serem estes aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir para o Consolidado, as peças contábeis relativas ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2011, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Nota 2).

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

ATIVO	Referência nota explicativa	Trimestre atual 30/6/11	Exercício anterior 31/12/10
ATIVO CIRCULANTE		7.549.196	5.903.090
Disponibilidades		13.224	11.285
Aplicações interfinanceiras de liquidez	Nota 5	2.611.276	1.549.266
Aplicações no mercado aberto		2.418.005	1.355.533
Aplicações em depósitos interfinanceiros		189.448	190.652
Aplicações em moedas estrangeiras		3.823	3.081
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	Notas 6 e 7.II.a)	213.173	248.117
Carteira própria		182.023	198.793
Vinculados a operações compromissadas		-	802
Instrumentos financeiros derivativos		8.809	28.847
Recursos garantidores de provisões técnicas		22.341	19.675
Relações interfinanceiras		98.210	87.340
Pagamentos e recebimentos a liquidar		6.488	-
Créditos vinculados-			
Depósitos no Banco Central		82.867	76.218
Correspondentes		8.855	11.122
Operações de crédito		3.836.511	3.394.521
Operações de crédito - setor público	Nota 8	8.114	8.522
Operações de crédito - setor privado	Nota 8	3.961.591	3.513.541
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)	Nota 9	(133.194)	(127.542)
Outros créditos		707.998	556.306
Carteira de câmbio	Nota 10.a)	314.921	209.850
Rendas a receber		10.838	3.981
Prêmios de seguros a receber	Nota 18.a)	351	495
Negociação e intermediação de valores	Nota 7.II.a)	76	744
Diversos	Nota 10.b)	385.579	341.665
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	Nota 9	(3.767)	(429)
Outros valores e bens	Nota 11	68.804	56.255
Bens não de uso próprio		27.521	25.192
(Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio)		(2.958)	(3.866)
Despesas antecipadas		44.241	34.929
NÃO CIRCULANTE REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		3.463.689	3.025.176
Aplicações interfinanceiras de liquidez	Nota 5	140.032	49.102
Aplicações em depósitos interfinanceiros		140.032	49.102
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	Notas 6 e 7.II.a)	756.405	878.272
Carteira própria		570.642	617.787
Vinculados a operações compromissadas		121.269	204.991
Instrumentos financeiros derivativos		1.811	3.346
Vinculados à prestação de garantias		62.569	52.040
Recursos garantidores de provisões técnicas		114	108
Operações de crédito		2.063.005	1.762.784
Operações de crédito - setor público	Nota 8	6.361	8.986
Operações de crédito - setor privado	Nota 8	2.116.419	1.804.826
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)	Nota 9	(59.775)	(51.028)
Outros créditos		446.180	297.845
Diversos	Nota 10.b)	446.180	297.845
Outros valores e bens	Nota 11	58.067	37.173
Despesas antecipadas		58.067	37.173
PERMANENTE		11.102	10.244
Investimentos		581	590
Outros investimentos		581	590
Imobilizado de uso	Nota 14	10.496	9.616
Imóveis de uso		10.929	10.469
Outras imobilizações de uso		11.632	10.414
(Depreciações acumuladas)		(12.065)	(11.267)
Intangível		25	38
Ativos intangíveis		297	294
(Amortizações acumuladas)		(272)	(256)
TOTAL DO ATIVO		11.023.987	8.938.510

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

PASSIVO	Referência nota explicativa	Trimestre atual 30/6/11	Exercício anterior 31/12/10
PASSIVO CIRCULANTE		5.189.817	3.967.838
Depósitos	Nota 15	2.568.795	1.799.985
Depósitos à vista		330.599	201.968
Depósitos interfinanceiros		297.987	184.086
Depósitos a prazo		1.937.304	1.411.675
Depósitos em moeda estrangeira		2.905	2.256
Captações no mercado aberto	Nota 15	1.442.908	1.134.528
Carteira própria		120.064	191.647
Carteira de terceiros		1.322.844	942.881
Recursos de aceites e emissão de títulos	Nota 16	200.208	182.782
Letras de crédito do agronegócio		16.230	-
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		183.978	182.782
Relações interfinanceiras		13.096	-
Recebimentos e pagamentos a liquidar		13.096	-
Relações interdependências		4.335	7.863
Recursos em trânsito de terceiros		4.335	7.863
Obrigações por empréstimos e repasses	Nota 17	645.625	578.218
Empréstimos no país		57.879	-
Empréstimos no exterior		476.969	481.727
Repasses do país - instituições oficiais			
BNDES		62.389	60.697
FINAME		48.388	35.794
Instrumentos financeiros derivativos	Nota 7.II.a)	50.627	20.696
Instrumentos financeiros derivativos		50.627	20.696
Provisões técnicas de seguros	Nota 18.b)	22.330	19.531
Outras obrigações		241.893	224.235
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		4.898	2.476
Carteira de câmbio	Nota 19.a)	86.299	5.267
Sociais e estatutárias	Nota 19.b)	10.071	37.555
Fiscais e previdenciárias	Nota 19.c)	90.982	124.542
Negociação e intermediação de valores	Nota 7.II.a)	1.754	740
Diversas	Nota 19.d)	47.889	53.655
NÃO CIRCULANTE EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		3.977.812	3.185.892
Depósitos	Nota 15	1.571.612	1.393.879
Depósitos interfinanceiros		67.438	14.758
Depósitos a prazo		1.504.174	1.379.121
Recursos de aceites e emissão de títulos	Nota 16	895.875	484.726
Letras financeiras		25.774	3.206
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		870.101	481.520
Obrigações por empréstimos e repasses	Nota 17	830.775	801.493
Empréstimos no país		-	86.546
Empréstimos no exterior		650.322	547.695
Repasses do país - instituições oficiais			
BNDES		19.017	44.703
FINAME		161.436	122.549
Instrumentos financeiros derivativos	Nota 7.II.a)	155.716	66.341
Instrumentos financeiros derivativos		155.716	66.341
Outras obrigações		523.834	439.453
Fiscais e previdenciárias	Nota 19.c)	514.854	429.731
Diversas	Nota 19.d)	8.980	9.722
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		13.355	6.361
Resultados de exercícios futuros		13.355	6.361
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS		625	599
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.842.378	1.777.820
Capital social -			
De domiciliados no país		1.359.143	1.359.143
Reservas de reavaliação	Nota 22.f)	1.365	1.441
Reservas de lucros	Nota 22.f)	492.877	424.780
Ajustes de avaliação patrimonial -			
títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(3.307)	356
Ações em tesouraria	Nota 22.f)	(7.700)	(7.900)
TOTAL DO PASSIVO		11.023.987	8.938.510

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO PARA O TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010**

	Referência nota explicativa	Trimestre atual 30/6/2011	Acumulado do atual exercício 30/6/2011	Igual trimestre do exercício anterior 30/6/2010	Acumulado do exercício anterior 30/6/2010
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		327.570	612.333	323.752	594.493
Operações de crédito		340.903	629.314	234.274	433.604
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		86.985	169.987	75.152	130.583
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	Nota 7.II.i)	(106.766)	(201.371)	8.358	15.723
Resultado de operações de câmbio		6.448	14.403	5.968	14.583
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(207.033)	(416.982)	(170.746)	316.579)
Operações de captação no mercado		(157.607)	(300.632)	(122.958)	(215.725)
Operações de empréstimos e repasses		(16.354)	(36.849)	(18.278)	(33.563)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Nota 9	(33.072)	(79.501)	(29.510)	(67.291)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		120.537	195.351	153.006	277.914
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		13.496	(5.858)	(52.714)	(105.621)
Receitas de prestação de serviços		13.845	26.774	7.202	14.336
Despesas de pessoal		(28.903)	(57.528)	(21.793)	(43.219)
Outras despesas administrativas	Nota 23.a)	(38.557)	(78.784)	(24.766)	(50.154)
Despesas tributárias		(12.851)	(24.994)	(9.202)	(18.062)
Outras receitas operacionais	Nota 23.b)	106.447	175.554	6.984	12.945
Outras despesas operacionais	Nota 23.c)	(26.485)	(46.880)	(11.139)	(21.467)
RESULTADO OPERACIONAL		134.033	189.493	100.292	172.293
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(1.064)	(2.646)	(4.034)	(6.590)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		132.969	186.847	96.258	165.703
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	Nota 20.a)	(51.829)	(54.568)	(26.344)	(34.496)
Provisão para imposto de renda		(35.790)	(50.962)	(14.402)	(24.072)
Provisão para contribuição social		(21.432)	(30.337)	(8.691)	(14.473)
Ativo fiscal diferido		5.393	26.731	(3.251)	4.049
PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO	Nota 25.1	(5.930)	(13.606)	(5.747)	(12.387)
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS		(12)	(25)	(9)	(18)
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE / SEMESTRE		75.198	118.648	64.158	118.802
Quantidade de ações	Nota 22.b)	215.499.881	215.499.881	215.070.120	215.070.120
Lucro líquido por ação no fim do trimestre / semestre - R\$		0,35	0,55	0,30	0,55

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010**

	Acumulado do atual exercício 30/6/2011	Acumulado do exercício anterior 30/6/2010
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	118.648	118.802
Ajustes de reconciliação entre o lucro líquido do semestre e o caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	953	954
Imposto de renda e contribuição social sobre reserva de reavaliação	-	20
Impostos diferidos	(26.731)	(4.049)
Provisão para contingências	83.486	55.483
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	76.163	67.990
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	3.338	(699)
Provisão para perdas em outros valores e bens	(908)	(130)
TOTAL DOS AJUSTES DE RECONCILIAÇÃO	136.301	119.569
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE	254.949	238.371
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	562.060	178.386
Aumento em aplicações interfinanceiras de liquidez	(1.078)	(46.372)
Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	261.404	91.357
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	(1.302)	10.459
Aumento em operações de crédito	(816.503)	(850.790)
Aumento em outros créditos	(275.033)	(156.380)
Aumento em outros valores e bens	(32.535)	(5.929)
Aumento em depósitos	946.543	393.127
Redução em captações no mercado aberto	(71.583)	(60.210)
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	428.680	338.630
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	96.758	479.294
Aumento (Redução) em outras obrigações	19.715	(13.641)
Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros	6.994	(1.159)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	817.009	416.757
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado de uso	(1.398)	(373)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.398)	(373)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Juros sobre capital próprio/dividendos pagos	(52.823)	(121.255)
Aquisição / alienação de ações de emissão própria	-	1.324
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(52.823)	(119.931)
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	762.788	296.453
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre	438.525	1.164.705
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre	1.201.313	1.461.158
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	762.788	296.453

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010**

	Acumulado do atual exercício 30/6/2011	Acumulado do exercício anterior 30/6/2010
RECEITAS	703.938	537.492
Receitas da intermediação financeira	612.333	594.493
Receitas de prestação de serviços	26.774	14.336
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(79.501)	(67.291)
Outras	144.332	(4.046)
DESPESAS	(337.481)	(249.288)
Despesas da intermediação financeira	(337.481)	(249.288)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(72.248)	(45.430)
Materiais, energia e outros insumos	(18.718)	(9.756)
Serviços de terceiros	(53.547)	(35.676)
Recuperação de valores ativos	17	2
VALOR ADICIONADO BRUTO	294.209	242.774
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(953)	(954)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO CONSOLIDADO	293.256	241.820
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	293.256	241.820
DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO	293.256	241.820
PESSOAL	60.306	48.450
Remuneração direta	36.630	29.486
Benefícios	21.456	17.417
FGTS	2.220	1.547
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	108.712	70.782
Federais	106.022	69.339
Estaduais	432	450
Municipais	2.258	993
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	5.566	3.768
Aluguéis	5.566	3.768
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	118.672	118.820
Juros sobre o capital próprio	25.799	47.596
Lucros retidos do semestre	92.848	71.206
Participação dos minoritários não controladores	25	18

Notas Explicativas

BANCO DAYCOVAL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS (ITR) PARA O TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Daycoval S.A. (“Banco”), é uma sociedade anônima de capital aberto, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de investimento e de crédito e financiamento e por meio de suas subsidiárias diretas e indiretas, atua também na administração de recursos de terceiros, seguro de vida e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Conglomerado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Banco, incluindo sua dependência no exterior, e as demonstrações financeiras consolidadas (“Consolidado”) foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, para o registro contábil das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - BACEN e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN, quais sejam:

- a) CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos – homologado pela Resolução BACEN nº 3.566/08;
- b) CPC 03 – Demonstrações do fluxo de caixa – homologado pela Resolução BACEN nº 3.604/08;
- c) CPC 05 – Divulgação de partes relacionadas – homologado pela Resolução BACEN nº 3.750/09;
- d) CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações – homologado pela Resolução BACEN nº 3.989/11, aplicável a partir de 1º de janeiro de 2012;
- e) CPC 24 – Evento subsequente – homologado pela Resolução BACEN nº 3.973/11; e
- f) CPC 25 – Provisões passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução BACEN nº 3.823/09.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas e os resultados oriundos das transações entre o Banco, sua dependência no exterior, suas controladas diretas e indiretas e entidades de propósito específico, representadas por fundo de investimento em direitos creditórios e fundo de investimento multimercado foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. As demonstrações financeiras da dependência e da controlada indireta no exterior, tiveram seus critérios contábeis adaptados às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, e convertidas para reais.

As demonstrações financeiras consolidadas, abrangem o Banco, sua dependência no exterior, suas controladas diretas e indiretas e entidades de propósito específico apresentadas a seguir:

	% - Participação	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Atividade Financeira - Dependência no Exterior		
Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch	100,00	100,00
Atividade de Seguros e Previdência Complementar		
Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev")	97,00	97,00
Não Financeiras		
ACS Participações Ltda. ("ACS")	99,99	99,99
Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda.	99,99	99,99
IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda. ("IFP")	99,99	99,99
SCC Agência de Turismo Ltda. ("SCC")	99,99	99,99
Treetop Investments Ltd. ("Treetop")	99,99	99,99
Entidades de Propósito Específico (EPE)		
Daycoval Veículos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("Daycoval Veículos FIDC") (1)	100,00	100,00
Daycoval Classic Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado ("Daycoval Classic")	83,18	94,85

(1) O percentual de participação refere-se à totalidade das cotas subordinadas, mantidas pelo Banco, junto ao Daycoval Veículos FIDC.

2.a) Consolidação do Daycoval Veículos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("Daycoval Veículos FIDC")

No processo de consolidação do Daycoval Veículos FIDC, o saldo da carteira de recebíveis de direitos creditórios e da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram incorporados à carteira de operações de crédito do Banco, com o correspondente registro do financiamento, na rubrica de "Obrigações por empréstimos e repasses - Empréstimos no país", deduzido do saldo de aplicação em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, representado pelas cotas subordinadas mantidas pelo Banco junto ao Daycoval Veículos FIDC.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

Adicionalmente, foram registradas na rubrica de “Operações de crédito”, nas demonstrações do resultado, as rendas oriundas dos direitos creditórios apropriados pelo Daycoval Veículos FIDC, como também o custo do financiamento, oriundos da remuneração das cotas seniores, na rubrica de “Obrigações por empréstimos e repasses”. A receita auferida pelo Banco referente à valorização de suas cotas mantidas junto ao Daycoval Veículos FIDC, originalmente registrada na rubrica de “Resultado com títulos e valores mobiliários”, foi reclassificada para a rubrica de “Operações de crédito”, com o objetivo de refletir, nas demonstrações financeiras consolidadas, a essência desta operação.

Conforme previsto no Ofício-Circular CVM/SNC-SEP nº 01/07, de 14 de fevereiro de 2007, a Administração do Banco adicionou os saldos de recebíveis e de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa às suas demonstrações financeiras consolidadas de 30 de junho de 2011 e de 31 de dezembro de 2010, pois considera sob sua responsabilidade o controle (recebimento, repasse e cobrança) sobre os recebíveis cedidos ao Daycoval Veículos FIDC, o que representa na essência, o fornecimento de garantias aos investidores do Fundo em relação aos recebimentos destes recebíveis.

Destacam-se, a seguir, as principais informações referentes ao Daycoval Veículos FIDC, conforme requerido para divulgação na Instrução CVM nº 408/05:

I. Características do Daycoval Veículos FIDC:

Administrado pela *Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.*, tendo sido constituído sob a forma de condomínio fechado destinado a investidores qualificados nos termos da regulamentação em vigor. O Daycoval Veículos FIDC iniciou suas operações em 11 de agosto de 2008, com prazo determinado de duração de 10 anos contados a partir da primeira integralização de Cotas Seniores da 1ª série do Fundo.

II. Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelo Daycoval Veículos FIDC:

O objetivo do Daycoval Veículos FIDC é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação preponderante dos recursos na aquisição de direitos creditórios do segmento financeiro, celebrados entre o Banco (Cedente) e seus clientes. Estes direitos creditórios serão oriundos de financiamento de veículos.

O Daycoval Veículos FIDC buscará, mas não garantirá, atingir rentabilidade no médio e longo prazos, equivalente a 113% (cento e treze por cento) da taxa DI (depósito interbancário). Este “benchmark” aplica-se às Cotas Seniores, sendo que não há “benchmark” predeterminado para as Cotas Subordinadas.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

III. Participação no patrimônio líquido e nos resultados do Daycoval Veículos FIDC:

Em conformidade com o artigo 24, inciso XV, da Instrução CVM nº 356, com redação dada pela Instrução CVM nº 393, o Daycoval Veículos FIDC deve manter relação mínima entre o valor das cotas seniores e o de seu patrimônio líquido, sendo que esta relação será apurada diariamente e acessível aos cotistas mensalmente.

No quadro a seguir, estão demonstradas as relações mínimas entre o valor das cotas seniores e subordinadas em relação ao patrimônio líquido do Daycoval Veículos FIDC, quais sejam:

	<u>% em relação ao patrimônio líquido (1)</u>
Cotas seniores	77,00
Cotas subordinadas	23,00

(1) Conforme artigo 11.12 do Regulamento do Fundo.

IV. Natureza do envolvimento do Banco com o Daycoval Veículos FIDC e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento:

A verificação do enquadramento dos direitos creditórios às condições de cessão é, na forma do contrato de cessão, de responsabilidade exclusiva do Banco, sem prejuízo do direito do cessionário, Daycoval Veículos FIDC, diretamente ou por intermédio de terceiros.

V. Montante e natureza dos créditos, obrigações, entre o Banco e o Daycoval Veículos FIDC, ativos transferidos pelo Banco e direitos de uso sobre ativos do Daycoval Veículos FIDC:

Durante o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2011 e exercício findo em 31 de dezembro de 2010, o Banco cedeu ao Daycoval Veículos FIDC, sem coobrigação, os seguintes montantes em operações de financiamento de veículos:

	<u>Trimestre findo em 30 de junho de 2011</u>	<u>Semestre findo em 30 de junho de 2011</u>	<u>Exercício findo em 31 de dezembro de 2010</u>
Cessões de crédito	23.000	31.845	119.710

As cessões de crédito realizadas entre o Banco e o Daycoval Veículos FIDC, não geraram resultados para o Banco.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

Adicionalmente, por conta da manutenção de aplicação em cotas subordinadas no Daycoval Veículos FIDC, o Banco reconheceu contabilmente, durante o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2011 e de 2010, na rubrica de “Resultado com títulos e valores mobiliários”, o seguinte resultado da variação dessas cotas:

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30 de junho de		30 de junho de	
	2011	2010	2011	2010
Resultado da variação das cotas subordinadas	3.363	2.764	6.028	5.506

VI. Em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, o Daycoval Veículos FIDC apresentava a seguinte situação patrimonial:

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo		
Disponibilidades	681	779
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.697	9.511
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6.472	6.640
Títulos públicos federais	6.422	6.616
Instrumentos financeiros derivativos	50	24
Operações de crédito	113.859	154.498
Direitos creditórios	122.657	163.717
(-) Provisão para perdas com direitos creditórios	(8.798)	(9.219)
Total do ativo	124.709	171.428
Passivo		
Instrumentos financeiros derivativos	31	429
Outras obrigações	32	41
Patrimônio líquido	124.646	170.958
Cotas seniores	68.667	103.007
Cotas subordinadas	55.979	67.951
Total do passivo	124.709	171.428

VII. Avais, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor dos FIDC:

O Banco não ofereceu qualquer tipo de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor do FIDC ou de seus cotistas.

VIII. Identificação do beneficiário principal ou grupo de beneficiários principais das atividades do FIDC:

O Banco é o detentor da totalidade das cotas subordinadas do FIDC, sendo as cotas seniores pertencentes a investidores qualificados.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

2.b) Informações sobre o Daycoval Classic Fundo de Investimento Multimercado – Crédito Privado (“Daycoval Classic”)

No processo de consolidação do Daycoval Classic Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (“Daycoval Classic”), o saldo da carteira de títulos e valores mobiliários foi incorporado à respectiva carteira do Banco, em contrapartida à eliminação do saldo de aplicação em cotas de fundos de investimento, representado pelas cotas mantidas pelo Banco junto ao Daycoval Classic.

O resultado apurado com a rentabilidade da cota do Daycoval Classic, foi mantido na mesma rubrica originalmente registrado (“Rendas com títulos e valores mobiliários”), não sendo necessária sua reclassificação.

Destacam-se, a seguir, as principais informações referentes ao Daycoval Classic, conforme requerido para divulgação pela Instrução CVM nº 408/05:

I. Características do Daycoval Classic:

Administrado pela *Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda.*, tendo sido constituído sob a forma de condomínio aberto destinado preponderantemente a público restrito composto pelo Banco e por suas empresas controladas e coligadas. O Daycoval Classic iniciou suas atividades em 28 de abril de 2009, com prazo indeterminado de duração.

II. Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelo Daycoval Classic:

O objetivo do Daycoval Classic é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação preponderante dos recursos em títulos e valores mobiliários de renda fixa, de baixo, médio e alto risco de crédito e que proporcionem a exposição de sua carteira de investimentos às oscilações de taxas de juros e/ou índices de preços domésticos, conforme previsto em seu regulamento.

III. Participação no patrimônio líquido e nos resultados do Daycoval Classic:

O Banco tem sua participação relacionada à quantidade de cotas possuídas do patrimônio líquido do Daycoval Classic.

IV. Natureza do envolvimento do Banco com Daycoval Classic e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento:

A carteira de investimentos do Daycoval Classic está sujeita às flutuações de preços e/ou cotações do mercado, aos riscos de crédito e liquidez e às variações de preços e cotações inerentes aos seus ativos, valores mobiliários e modalidades operacionais, o que pode acarretar perda patrimonial ao Daycoval Classic e aos cotistas ou até mesmo patrimônio líquido negativo, caso em que os cotistas serão chamados para aportes adicionais de recursos para cobrir seus prejuízos, mediante solicitação do Administrador.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

V. Resultado da variação das cotas mantidas no Daycoval Classic:

Por conta da manutenção de aplicação em cotas do Daycoval Classic, o Banco reconheceu contabilmente, durante o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2011 e de 2010, na rubrica de “Resultado com títulos e valores mobiliários”, o seguinte resultado da variação dessas cotas:

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30 de junho de		30 de junho de	
	2011	2010	2011	2010
Resultado da variação das cotas de investimento	4.313	5.869	9.245	10.894

VI. Em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, o Daycoval Classic apresentava a seguinte situação patrimonial:

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo		
Disponibilidades	1	1
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.857	13.382
Títulos e valores mobiliários	149.649	199.241
Outros valores	2	1
Total do ativo	154.509	212.625
Passivo		
Outras obrigações	58	31
Patrimônio líquido	154.451	212.594
Cotas de investimento	118.282	177.550
Resultado acumulado	36.169	35.044
Total do passivo	154.509	212.625

VII. Avais, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor do Daycoval Classic:

O Banco não ofereceu qualquer tipo de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor do Daycoval Classic ou de seus demais cotistas.

VIII. Identificação do beneficiário principal ou grupo de beneficiários principais das atividades do Daycoval Classic:

O Banco é o detentor de parte substancial do total de cotas do patrimônio líquido do Daycoval Classic.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

- a) O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor final, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro rata” dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.
- b) As aplicações interfinanceiras de liquidez e os demais direitos, exceto os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo custo de aquisição, acrescido de variações monetárias, cambiais e juros contratados. Quando o valor de realização de um determinado ativo for inferior ao valor registrado contabilmente, é registrada provisão para ajuste deste ativo ao seu respectivo valor de realização.
- c) Caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a Resolução nº 3.604/08, do Banco Central do Brasil, são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de Disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários classificados na carteira Livre, com prazo total de aplicação em até 90 dias, sendo o risco de mudança no valor de mercado destes considerada imaterial.
- d) Os títulos e valores mobiliários estão contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos sendo: (i) os títulos de renda fixa, atualizados com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos de seus respectivos vencimentos; (ii) as ações, atualizadas com base na cotação média informada por Bolsa de Valores onde são mais negociadas; e (iii) as aplicações em fundos de investimento, atualizadas com base no valor da cota divulgado por seus respectivos administradores.

Os títulos e valores mobiliários estão apresentados conforme disposto na Circular BACEN nº 3.068/01 podendo ser classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado.
- Títulos disponíveis para venda - são os títulos e valores mobiliários os quais não foram adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e que a Administração não tem intenção de mantê-los até o vencimento. Os ajustes ao valor de mercado (ganhos e perdas não realizados) são registrados em conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Esses ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado quando efetivamente realizados.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

- Títulos mantidos até o vencimento - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção e capacidade financeira para manutenção em carteira até a data de seus respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.

As bonificações oriundas das aplicações em ações de companhias abertas são registradas na carteira de títulos e valores mobiliários apenas pelas respectivas quantidades, sem modificação do valor dos investimentos, quando as ações correspondentes são consideradas “ex-direito” na bolsa de valores.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio, oriundos das aplicações em ações de companhias abertas, são contabilizados em receita quando as ações correspondentes são consideradas “ex-direito” na bolsa de valores.

- e) Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações com opções, a termo, de mercado futuro e de “swap”, e são contabilizados de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02, que prevê a adoção dos seguintes critérios:

- Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados ao valor de mercado na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos” no ativo ou no passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção e contabilizado como redução ou aumento do custo do ativo objeto das opções, pelo seu efetivo exercício, ou como receita ou despesa no caso de não exercício.
- Operações de futuro - os valores dos ajustes diários são registrados ao valor de mercado na rubrica de “Negociação e intermediação de valores” no ativo ou no passivo e apropriado diariamente ao resultado como receita (quando ganhos) ou despesa (quando perdas).
- Operações de “swap” e termo de moeda (“NDF”) - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado ao valor de mercado na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos” no ativo ou no passivo, respectivamente e apropriado ao resultado como receita (quando ganhos) ou despesa (quando perdas).
- Operações a termo de mercadorias - são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, ajustado ao valor de mercado, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos prazos de vencimento dos contratos.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como “hedge” - em conta de receita ou despesa, no resultado.
- Instrumentos financeiros derivativos considerados como “hedge” - são classificados como “hedge” de risco de mercado ou “hedge” de fluxo de caixa.

Os “hedges” de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de “hedge” e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

Os “hedges” de fluxo de caixa são destinados a compensar à variação no fluxo de caixa futuro estimado, sendo a parcela efetiva destinada a esta compensação contabilizada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzida dos efeitos tributários e qualquer outra variação em contrapartida a adequada conta de receita ou despesa, no resultado.

- f) As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando-se em consideração as experiências anteriores com os tomadores de recursos, a avaliação dos riscos desses tomadores e seus garantidores, a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais da carteira, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 editada pelo BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo - perda).

Ainda conforme a Resolução nº 2.682/99, as operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de classificação de risco, têm sua receita reconhecida somente quando efetivamente recebida e as operações classificadas como nível “H”, permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

- g) As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais (em base “pro rata” dia) auferidas e a provisão para outros créditos de liquidação duvidosa, nos termos da Resolução CMN nº 2.682/99, quando aplicável.
- h) Os prêmios de seguros, são apropriados ao resultado quando da vigência das respectivas apólices e faturas de seguro, e diferidos para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, pelo período de cobertura do risco, mediante constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e da despesa de comercialização diferida.
- i) As despesas antecipadas referentes às comissões pagas a terceiros são controladas por contrato e contabilizadas em contas patrimoniais ativas na rubrica de “Despesas antecipadas”. A apropriação dessas despesas ao resultado, na rubrica de “Outras despesas administrativas”, é efetuada “pro-rata temporis” de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos ou em sua totalidade quando ocorrer liquidação antecipada destes mesmos contratos.
- j) As participações em empresas controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e aplicado a todas as coligadas em que o Banco tenha influência significativa. Entende-se por influência significativa, a participação de 20% ou mais do capital votante.
- k) Outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.
- l) Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são registrados pelo custo de aquisição, exceto quanto aos imóveis de uso de empresa controlada, os quais são registrados por seu valor de custo de aquisição, acrescido dos valores referentes à reavaliação a valor de mercado. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas anuais, mencionadas na nota nº 14, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

- m) O ativo intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades do Banco e de suas controladas ou exercidos com tal finalidade e, aqueles com vida útil definida, são amortizados linearmente durante o período estimado do benefício econômico do bem.
- n) A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (“*impairment*”) é reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto aqueles registrados nas rubricas de “Outros valores e bens” e de “Outros créditos - créditos tributários”, são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos. Em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 não existem indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

- o) As obrigações, os encargos e os riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado, são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN, e as obrigações sujeitas a atualizações monetárias são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço, sendo as obrigações objeto de “*hedge*” ajustadas ao seu valor de mercado.
- p) A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, quando aplicável. A contribuição social é apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor à alíquota de 15%.
- q) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.
- r) Provisões técnicas de seguros - as provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26 de dezembro de 2006, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 181, de 19 de dezembro de 2007, do CNSP, como segue:
- Provisão de sinistros a liquidar - constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros, em discussões judiciais, onde o valor é determinado por peritos reguladores e assessores jurídicos que efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora.
 - Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR - constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

s) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:

Os ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias, são reconhecidos, mensurados e divulgados, da seguinte forma:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
 - Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
 - Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.
- t) O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações do capital social integralizado nas datas das demonstrações financeiras.
- u) Uso de estimativas contábeis - A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (ii) amortizações de ativos intangíveis; e (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.
- v) Os instrumentos financeiros ativos e passivos pré-fixados são ajustados a valor presente pela existência das contas retificadoras de rendas e despesas a apropriar, que ajustam esses instrumentos aos valores que seriam obtidos em sua realização como se fossem operações à vista, bem como para os instrumentos financeiros pós-fixados, que são realizados pelo seu valor à vista e são periodicamente atualizados por suas respectivas taxas.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte forma:

	Banco		Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Disponibilidades	12.884	11.274	13.224	11.285
Aplicações no mercado aberto (1)	1.091.121	412.652	1.095.162	412.652
Aplicações em depósitos interfinanceiros (2)	85.568	-	85.568	-
Aplicações em moeda estrangeira (2)	3.823	-	3.823	-
Títulos e valores mobiliários – livres	3.538	14.588	3.538	14.588
Total de caixa e equivalentes de caixa	1.196.934	438.514	1.201.313	438.525

(1) As aplicações no mercado aberto consideradas para compor o “Caixa e equivalentes de caixa”, estão apresentadas de forma líquida do montante registrado na rubrica de “Captações no mercado aberto – carteira de terceiros” que, em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, montam respectivamente R\$1.326.884 e R\$942.881, para o Banco, e R\$1.322.844 e R\$942.881 para o Consolidado.

(2) Referem-se às aplicações em depósitos interfinanceiros e em moeda estrangeira com vencimento em até 90 dias.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Banco e Consolidado)

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão representadas da seguinte forma:

Aplicações em	30 de junho de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Vencimento	Valor	Vencimento	Valor
Mercado aberto	até 1 dia útil	2.418.005	até 1 dia útil	1.355.533
Depósitos interfinanceiros	até janeiro de 2016	329.480	até março de 2015	239.754
Moedas estrangeiras	até 1 dia útil	3.823	até 3 de janeiro de 2011	3.081
Total		2.751.308		1.598.368

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição por categoria e tipo:

Títulos disponíveis para venda	Banco			
	30 de junho de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Custo atualizado	Valor de mercado (1)	Custo atualizado	Valor de mercado (1)
Carteira própria	724.615	720.321	802.205	802.860
Letras do tesouro nacional - LTN	164.954	163.591	37.385	37.216
Letras financeiras do tesouro - LFT	71.479	71.478	57.113	57.113
Notas do tesouro nacional - NTN	240.306	236.127	340.750	338.312
Títulos e valores mobiliários no exterior	31.728	32.734	73.144	75.991
Cotas de fundo de investimento	214.448	214.448	291.973	291.973
Ações de companhias abertas	1.700	1.943	1.840	2.255
Vinculados a compromissos de recompra	123.260	121.269	206.450	205.793
Letras do tesouro nacional - LTN	-	-	98.947	98.166
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	-	86.457	86.457
Notas do tesouro nacional - NTN	123.260	121.269	21.046	21.170
Vinculados à prestação de garantias (2)	62.577	62.569	52.040	52.040
Letras do tesouro nacional - LTN	346	342	-	-
Letras financeiras do tesouro - LFT	61.207	61.206	52.040	52.040
Notas do tesouro nacional - NTN	1.024	1.021	-	-
Total	910.452	904.159	1.060.695	1.060.693

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

	Consolidado			
	30 de junho de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Custo atualizado	Valor de mercado (1)	Custo atualizado	Valor de mercado (1)
Títulos disponíveis para venda				
Carteira própria	755.847	752.665	816.085	816.580
Letras do tesouro nacional – LTN	164.955	163.591	37.385	37.216
Letras financeiras do tesouro – LFT	96.901	96.900	82.119	82.118
Notas do tesouro nacional – NTN	240.306	236.127	340.750	338.312
Títulos e valores mobiliários no exterior	44.528	45.529	92.590	95.436
Certificados de depósitos bancários – CDB	85.299	85.299	132.759	132.759
Recibos de depósitos bancários – RDB	2.645	2.645	3.688	3.688
Debêntures	4.511	4.511	10.348	10.349
Cotas de fundo de investimento	113.736	113.736	113.267	113.267
Ações de companhias abertas	2.966	4.327	3.179	3.435
Vinculados a compromissos de recompra	123.260	121.269	206.450	205.793
Letras do tesouro nacional – LTN	-	-	98.947	98.166
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	-	86.457	86.457
Notas do tesouro nacional - NTN	123.260	121.269	21.046	21.170
Vinculados à prestação de garantias (2)	62.577	62.569	52.040	52.040
Letras do tesouro nacional – LTN	346	342	-	-
Letras financeiras do tesouro – LFT	61.207	61.206	52.040	52.040
Notas do tesouro nacional – NTN	1.024	1.021	-	-
Recursos garantidores de provisões técnicas (Nota 18.c)	22.455	22.455	19.783	19.783
Letras financeiras do tesouro – LFT	114	114	108	108
Cotas de fundos de investimento	22.341	22.341	19.675	19.675
Total	964.139	958.958	1.094.358	1.094.196

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, pelos administradores dos fundos de investimento, pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e por outros agentes formadores de preços no caso dos títulos e valores mobiliários adquiridos no exterior.

(2) Os títulos vinculados à prestação de garantias referem-se em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 a títulos e valores mobiliários vinculados à: (i) operações realizadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias & Futuros, no montante de R\$50.773 e R\$41.785, respectivamente (Nota 7.II.h); e (ii) operações realizadas em Câmaras de Compensação no montante de R\$11.796 e R\$10.255, respectivamente.

b) Composição por prazo de vencimento:

	Banco						
	30 de junho de 2011						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos públicos federais	-	3.538	116	280.081	303.586	67.713	655.034
Letras do tesouro nacional – LTN	-	3.538	-	127.564	32.831	-	163.933
Letras financeiras do tesouro – LFT	-	-	95	38.585	26.291	67.713	132.684
Notas do tesouro nacional – NTN	-	-	21	113.932	244.464	-	358.417
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	-	-	-	3.879	28.855	32.734
Títulos de empresas e instituições financeiras	-	-	-	-	3.879	28.855	32.734
Eurobonds e assemelhados	-	-	-	-	3.879	28.855	32.734
Títulos privados	1.943	-	-	-	-	-	1.943
Ações de companhias abertas	1.943	-	-	-	-	-	1.943
Cotas de fundos de investimento	158.469	-	55.979	-	-	-	214.448
Fundo de direitos creditórios	-	-	55.979	-	-	-	55.979
Fundo de investimento imobiliário	30.003	-	-	-	-	-	30.003
Fundo de investimento multimercado	128.466	-	-	-	-	-	128.466
Total	160.412	3.538	56.095	280.081	307.465	96.568	904.159

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

	Banco						
	31 de dezembro de 2010						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos públicos federais	-	14.588	1.892	183.819	452.209	37.966	690.474
Letras do tesouro nacional - LTN	-	14.588	1.892	118.902	-	-	135.382
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	-	-	41.124	116.520	37.966	195.610
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	-	23.793	335.689	-	359.482
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	-	-	-	4.012	71.979	75.991
Títulos de empresas e instituições financeiras	-	-	-	-	4.012	71.979	75.991
Eurobonds e assemelhados	-	-	-	-	4.012	71.979	75.991
Títulos privados	2.255	-	-	-	-	-	2.255
Ações de companhias abertas	2.255	-	-	-	-	-	2.255
Cotas de fundos de investimento	224.022	-	-	67.951	-	-	291.973
Fundo de direitos creditórios	-	-	-	67.951	-	-	67.951
Fundo de investimento imobiliário	20.701	-	-	-	-	-	20.701
Fundo de investimento multimercado	203.321	-	-	-	-	-	203.321
Total	226.277	14.588	1.892	251.770	456.221	109.945	1.060.693

	Consolidado						
	30 de junho de 2011						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos públicos federais	-	3.538	116	280.082	319.039	77.795	680.570
Letras do tesouro nacional - LTN	-	3.538	-	127.565	32.830	-	163.933
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	-	95	38.585	41.745	77.795	158.220
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	21	113.932	244.464	-	358.417
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	159	-	7.393	3.878	34.099	45.529
Títulos de empresas e instituições financeiras	-	159	-	7.393	3.878	34.099	45.529
Eurobonds e assemelhados	-	159	-	7.393	3.878	34.099	45.529
Títulos privados	4.327	5.428	54.719	32.187	121	-	96.782
Certificados de depósitos bancários - CDB	-	5.023	53.695	26.581	-	-	85.299
Debêntures	-	62	206	4.243	-	-	4.511
Recibos de depósitos bancários - RDB	-	343	818	1.363	121	-	2.645
Ações de companhias abertas	4.327	-	-	-	-	-	4.327
Cotas de fundos de investimento	136.077	-	-	-	-	-	136.077
Fundo de direitos creditórios	12.706	-	-	-	-	-	12.706
Fundo de investimento imobiliário	30.002	-	-	-	-	-	30.002
Fundo de investimento multimercado	93.369	-	-	-	-	-	93.369
Total	140.404	9.125	54.835	319.662	323.038	111.894	958.958

	Consolidado						
	31 de dezembro de 2010						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos públicos federais	-	14.588	1.892	183.819	467.895	47.393	715.587
Letras do tesouro nacional - LTN	-	14.588	1.892	118.902	-	-	135.382
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	-	-	41.124	132.206	47.393	220.723
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	-	23.793	335.689	-	359.482
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	1.195	176	8.837	4.011	81.217	95.436
Títulos de empresas e instituições financeiras	-	1.195	176	8.837	4.011	81.217	95.436
Eurobonds e assemelhados	-	1.195	176	8.837	4.011	81.217	95.436
Títulos privados	3.435	20.457	44.585	76.346	426	4.982	150.231
Certificados de depósitos bancários - CDB	-	20.023	43.336	69.400	-	-	132.759
Recibos de depósitos bancários - RDB	-	434	1.107	1.721	426	-	3.688
Debêntures	-	-	142	5.225	-	4.982	10.349
Ações de companhias abertas	3.435	-	-	-	-	-	3.435
Cotas de fundos de investimento	132.942	-	-	-	-	-	132.942
Fundo de direitos creditórios	16.351	-	-	-	-	-	16.351
Fundo de investimento imobiliário	20.701	-	-	-	-	-	20.701
Fundo de investimento multimercado	95.890	-	-	-	-	-	95.890
Total	136.377	36.240	46.653	269.002	472.332	133.592	1.094.196

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

I. Informações qualitativas

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias ou de seus clientes, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais e de compensação.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são devidamente aprovados dentro da política de utilização destes produtos. Esta política determina que, previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional.

Os componentes de risco de crédito e risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. São definidos limites específicos para operações com os instrumentos financeiros derivativos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Este limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata.

O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos segue política de riscos em vigor, que estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de “hedge” para as demais áreas.

a) Instrumentos financeiros derivativos:

Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados são: “swaps”, contratos futuros de dólar (DOL), de taxa de juros (DI) e de cupom cambial (DDI) e termo de moeda (“NDF”). A partir da vigência da Circular BACEN nº 3.082/02, pôde-se optar pela aplicação da contabilização particular nos casos em que os instrumentos derivativos são utilizados para proteção das variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa da instituição.

b) Gerenciamento de riscos:

Risco de mercado

É utilizada a metodologia do Valor em Risco - V@R, para a mensuração da exposição ao risco de mercado. Esta metodologia permite que o V@R seja aplicado de forma consistente para todos os produtos e mercados, tornando possível a comparação de riscos entre diferentes carteiras do Banco. O modelo de V@R empregado se baseia na técnica de aferição paramétrica, com horizonte de tempo de dez dias e nível de confiança de 99%, sendo aplicado, no fechamento de cada dia, sobre a base de operações em aberto. Os resultados obtidos e calculados com base no modelo de V@R são analisados diariamente pela gerência da Área de Riscos.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

Os relatórios com os resultados apurados são disponibilizados para as pessoas autorizadas a consultá-los na intranet do Banco. A eficácia do modelo é testada através de processos que indicam o grau de aderência dos resultados previamente obtidos, em comparação aos resultados efetivamente auferidos.

Com o objetivo de mensurar os possíveis efeitos decorrentes de movimentos inesperados do mercado, que não são capturados pelo V@R, são utilizadas técnicas de análise de cenários. Estas técnicas contemplam análises de cenários projetados e testes de estresses, cujo objetivo final é assegurar que o Banco, e as empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, se encontram em condições de reagir a situações extremas de mercado.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. O controle de risco de liquidez é efetuado diariamente por meio da análise estática da estrutura de descasamentos do Banco e de suas controladas, especialmente no curto prazo. São também efetuadas simulações desta estrutura com estimativas de renovação de carteiras. Em paralelo são analisados mensalmente indicadores de liquidez oriundos dos saldos de contas do balanço. Por último são também efetuadas análises de cenário de estresse, voltados especificamente para liquidez.

Fatores de risco

Os principais fatores de risco de mercado presentes nas demonstrações financeiras, do Banco e do Consolidado são: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial, taxa de juros vinculada aos índices SELIC, DI, Libor e exposição à variação cambial de moedas.

c) Análise de sensibilidade:

Como prática de governança de gestão de riscos, o Banco e suas controladas, possuem um processo contínuo de gerenciamento de riscos, que envolve o controle da totalidade de posições expostas ao risco de mercado.

Os limites de risco de mercado são propostos em Comitê específico, conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:

c.1.) Carteira “Trading”: refere-se às operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com a intenção de serem ativamente negociadas ou destinadas a “hedge” de outros instrumentos financeiros integrantes da carteira de negociação. Estas operações mantidas para negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios das oscilações de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

c.2.) Carteira “Banking”: refere-se às operações que não são classificadas na carteira “Trading” e são representadas por operações oriundas das linhas de negócio do Banco. As operações de crédito que estão nesta carteira, são financiadas em parte pelos depósitos à vista e a prazo e pelas operações de captação de recursos no exterior, os quais constituem “hedge” natural para eventuais oscilações de taxas de juros. As oscilações de taxas de juros não representam impacto material sobre o resultado do Banco, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu respectivo vencimento. A carteira “Banking” não possui operações com instrumentos financeiros derivativos, sendo estas relacionadas à carteira “Trading” em sua totalidade.

A segregação descrita acima está relacionada à forma como a Administração gerencia os negócios do Banco e sua exposição aos riscos de mercado, estando em conformidade com as melhores práticas de mercado, com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução nº 3.464/07 e na Circular nº 3.354/07 do BACEN e no Novo Acordo de Capitais - Basileia II. Desta forma, de acordo com a natureza das atividades, a análise de sensibilidade, em cumprimento à Instrução CVM nº 475/08, foi aplicada sobre as operações classificadas na carteira “Trading” e “Banking”.

O quadro a seguir demonstra análise de sensibilidade da Carteira “Trading” e “Banking” para a data-base de 30 de junho de 2011 e de 31 de dezembro de 2010:

Exposições financeiras Fatores de riscos	30 de junho de 2011		
	Cenários		
	1	2	3
Pré-fixado	(21.783)	(52.097)	(79.564)
Moeda estrangeira	(1.136)	(3.877)	(6.576)
Cupom cambial	(35)	(224)	(408)
Índices de preços	(493)	(614)	(733)
Renda variável	(189)	(505)	(821)
Captação	(16.033)	(47.296)	(77.115)
Outros	(151)	(373)	(585)
Total Trading	(39.820)	(104.986)	(165.802)
Total Banking	(115.304)	(272.434)	(414.541)
Total Geral	(155.124)	(377.420)	(580.343)
Exposições financeiras Fatores de riscos	31 de dezembro 2010		
	Cenários		
	1	2	3
Pré-fixado	(19.947)	(46.245)	(69.637)
Moeda estrangeira	(5.402)	(25.037)	(44.269)
Cupom cambial	(42)	(222)	(391)
Índices de preços	(667)	(829)	(989)
Renda variável	(68)	(173)	(278)
Captação	(2.320)	(19.102)	(33.301)
Outros	(127)	(305)	(474)
Total Trading	(28.573)	(91.913)	(149.339)
Total Banking	(102.894)	(238.515)	(359.421)
Total Geral	(131.467)	(330.428)	(508.760)

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários:

- Cenário 1: refere-se ao cenário de estresse considerado provável para os fatores de risco, e foi tomado como base para a elaboração deste cenário as informações disponíveis no mercado (BM&FBovespa, ANBIMA, etc.). Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$1,68 (R\$/US\$1,79 em 31 de dezembro de 2010); (ii) taxa de juros pré-fixada de 15,15% a.a. (14,55% a.a. em 31 de dezembro de 2010); (iii) cupom cambial 9,77% a.a.; e (iv) Ibovespa de 54.291 pontos (59.600 pontos em 31 de dezembro de 2010).
- Cenário 2: conforme estabelecido na Instrução CVM nº 475/08, para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 25%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$2,10 (R\$/US\$2,24 em 31 de dezembro de 2010); (ii) taxa de juros pré-fixada de 18,94% a.a. (18,18% a.a. em 31 de dezembro de 2010); (iii) cupom cambial 12,22% a.a.; e (iv) Ibovespa de 40.718 pontos (44.700 pontos em 31 de dezembro de 2010).
- Cenário 3: conforme estabelecido na Instrução CVM nº 475/08, para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 50%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$2,52 (R\$/US\$2,69 em 31 de dezembro de 2010); (ii) taxa de juros pré-fixada de 22,72% a.a. (21,82% a.a. em 31 de dezembro de 2010); (iii) cupom cambial 14,66% a.a.; e (iv) Ibovespa de 27.145 pontos (29.800 pontos em 31 de dezembro de 2010).

É importante mencionar que os resultados apresentados no quadro anterior refletem os impactos para cada cenário projetado sobre uma posição estática da carteira para os dias 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010. A dinâmica de mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição na data de divulgação destas demonstrações financeiras. Além disso, conforme mencionado anteriormente, existe um processo de gestão contínua das posições da Carteira “*Trading*”, que busca mitigar os riscos associados a ela, de acordo com a estratégia determinada pela Administração e, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, com o objetivo de maximizar a relação risco retorno para o Banco.

d) Política de “*hedge*”:

A política de “*hedge*” é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Banco. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Banco, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de “*hedge*”, conforme estabelecido pela Circular nº 3.082/02 do BACEN.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de “hedge” são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

O acompanhamento da efetividade da estrutura do “hedge”, que avalia a compensação, pelos instrumentos financeiros derivativos, dos efeitos das flutuações no preço de mercado sobre os itens objeto de “hedge”, é realizado mensalmente.

Em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, o Banco não possui operações com instrumentos financeiros derivativos destinados a “hedge” de fluxo de caixa.

e) Valor de mercado:

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. Quando aplicável, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Foram adotadas as seguintes metodologias de precificação para a apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos:

- Operações no mercado futuro - cotações divulgadas pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.
- Contratos de “swap” e termo de moedas - utilização do fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

II. Informações quantitativas

Os diferenciais a receber e a pagar e os ajustes diários pagos ou recebidos referentes aos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados em contas patrimoniais de “Instrumentos financeiros derivativos” e de “Negociação e intermediação de valores” em contrapartida às respectivas contas de “Resultado com instrumentos financeiros derivativos” e, em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, estão ajustados ao seu valor de mercado e os valores nominais dessas operações registrados em contas de compensação, conforme demonstrado a seguir:

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

- a) Composição dos saldos registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos” e “Negociação e intermediação de valores”:

	Banco e Consolidado (1)			
	30 de junho de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Ativo				
Instrumentos financeiros derivativos	8.809	1.811	28.847	3.346
Operações de "swap" - diferencial a receber	8.761	1.811	28.419	3.346
Termo de moeda a receber	48	-	428	-
Negociação e intermediação de valores	76	-	744	-
Futuros a liquidar	69	-	744	-
Dólar futuro (DOL)	60	-	-	-
Cupom cambial (DDI)	7	-	9	-
Taxa de juros (DI)	2	-	735	-
Outros valores a receber	7	-	-	-
Conta de liquidação pendente	7	-	-	-
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	50.627	155.716	20.696	66.341
Operações de "swap" - diferencial a pagar	50.580	155.716	20.304	66.341
Termo de moeda a pagar	47	-	392	-
Negociação e intermediação de valores	1.750	-	738	-
Futuros a liquidar	1.750	-	738	-
Taxa de juros (DI)	960	-	9	-
Cupom cambial (DDI)	462	-	-	-
Dólar futuro (DOL)	328	-	729	-

(1) Para o Consolidado, o total da rubrica de “Negociação e intermediação de valores”, registrada no passivo circulante, monta R\$1.754, composto em sua totalidade por: (i) futuros a liquidar no montante de R\$1.750; e (ii) credores por conta de liquidação pendente, no montante de R\$4.

- b) Segregação por tipo de contrato e de contraparte (Banco e Consolidado):

Contrato	Tipo de contraparte	30 de junho de 2011		31 de dezembro de 2010	
		Valores a receber	(a pagar)	Valores a receber	(a pagar)
Futuro	BM&FBOVESPA S.A.	69	(1.750)	744	(738)
Swap	Instituições financeiras	10.572	(206.296)	31.765	(86.645)
Termo	Instituições financeiras	-	(47)	-	(392)
	Pessoas jurídicas	48	-	428	-
	Total de operação a termo	48	(47)	428	(392)

- c) Contratos de “swap” (Banco e Consolidado):

	30 de junho de 2011					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		Diferencial a receber (a pagar)
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
Operações ativas						
Objetivo de "trading"						
CDI x Dólar	67.277	71.902	(63.654)	71.903	(63.518)	8.385
Eurobonds x CDI	51.524	53.109	(51.810)	54.454	(52.630)	1.824
Ações x CDI	7.283	8.480	(8.128)	8.480	(8.128)	352
CDI x CDI	4.000	4.016	(4.009)	2.008	(2.001)	7
IPC-A x CDI	1.500	1.545	(1.541)	1.545	(1.541)	4
Total de operações ativas	131.584	139.052	(129.142)	138.390	(127.818)	10.572

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

30 de junho de 2011						
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		Diferencial a receber (a pagar)
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
Operações passivas						
Objetivo de "trading"						
Libor x Dólar	10.957	10.314	(10.446)	10.376	(10.673)	(297)
Ações x CDI	109.819	94.422	(114.761)	94.422	(114.761)	(20.339)
Libor x CDI	484.926	424.729	(492.802)	446.122	(499.222)	(53.100)
Dólar x CDI	985.403	943.654	(1.064.352)	976.057	(1.108.617)	(132.560)
Total de operações passivas	1.591.105	1.473.119	(1.682.361)	1.526.977	(1.733.273)	(206.296)
31 de dezembro de 2010						
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		Diferencial a receber (a pagar)
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
Operações ativas						
Objetivo de "trading"						
Ações x CDI	83.020	109.438	(88.464)	109.438	(88.464)	20.974
CDI x Dólar	107.627	112.438	(104.896)	112.438	(103.776)	8.662
Eurobonds x CDI	51.525	52.078	(51.823)	54.253	(52.887)	1.366
Dólar x CDI	194.175	187.943	(196.100)	200.345	(199.582)	763
Total de operações ativas	436.347	461.897	(441.283)	476.474	(444.709)	31.765
Operações passivas						
Objetivo de "trading"						
Libor x Dólar	10.956	11.018	(11.154)	11.105	(11.123)	(18)
Ações x CDI	12.449	12.343	(12.515)	12.343	(12.515)	(172)
Libor x CDI	290.751	265.200	(295.357)	277.553	(300.017)	(22.464)
Dólar x CDI	536.244	524.434	(580.553)	548.040	(612.031)	(63.991)
Total de operações passivas	850.400	812.995	(899.579)	849.041	(935.686)	(86.645)

d) Contratos a termo (Banco e Consolidado):

30 de junho de 2011						
Termo de moeda	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		Valores a receber (a pagar)
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
Objetivo de "trading"						
Venda a termo de moeda	414	428	(393)	428	(380)	48
Total de operações ativas	414	428	(393)	428	(380)	48
Objetivo de "trading"						
Compra a termo de moeda	414	427	(393)	380	(427)	(47)
Total de operações passivas	414	427	(393)	380	(427)	(47)
31 de dezembro de 2010						
Termo de moeda	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		Valores a receber (a pagar)
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
Objetivo de "trading"						
Venda a termo de moeda	10.515	10.629	(10.314)	10.611	(10.183)	428
Total de operações ativas	10.515	10.629	(10.314)	10.611	(10.183)	428
Objetivo de "trading"						
Compra a termo de moeda	10.515	10.610	(10.314)	10.183	(10.575)	(392)
Total de operações passivas	10.515	10.610	(10.314)	10.183	(10.575)	(392)

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

e) Contratos futuros (Banco e Consolidado):

Contratos	30 de junho de 2011				
	Valor de referência			Ajustes diários	
	Valor comprado	Valor vendido	Total da exposição	a receber	(a pagar)
Objetivo de "trading"					
Dólar futuro (DOL)	47.876	6.244	54.120	60	(328)
Cupom cambial (DDI)	61.196	767	61.963	7	(462)
Taxa de juros (DI)	781.647	16.058	797.705	2	(960)
Total	890.719	23.069	913.788	69	(1.750)

Contratos	31 de dezembro de 2010				
	Valor de referência			Ajustes diários	
	Valor comprado	Valor vendido	Total da exposição	a receber	(a pagar)
Objetivo de "trading"					
Taxa de juros (DI)	740.320	15.612	755.932	735	(9)
Dólar futuro (DOL)	74.057	-	74.057	-	(729)
Cupom cambial (DDI)	-	810	810	9	-
Total	814.377	16.422	830.799	744	(738)

f) Operações por vencimento (valores de referência - "notional")
(Banco e Consolidado):

Contratos	30 de junho de 2011					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Futuro	200.556	42.912	545.457	105.876	18.987	913.788
"Swap"	159.043	225.694	454.474	883.478	-	1.722.689
Termo	828	-	-	-	-	828
Total	360.427	268.606	999.931	989.354	18.987	2.637.305

Contratos	31 de dezembro de 2010				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Futuro	276.630	36.486	290.470	227.213	830.799
"Swap"	79.340	256.561	498.408	452.438	1.286.747
Termo	19.886	1.144	-	-	21.030
Total	375.856	294.191	788.878	679.651	2.138.576

g) Local de negociação (Banco e Consolidado):

	Valor de referência	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Futuros		
BM&FBOVESPA S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	913.788	830.799
"Swap"		
CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos	1.722.689	1.286.747
Termo		
CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos	828	21.030

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

h) Margens de garantia (Banco e Consolidado):

Títulos públicos federais	30 de junho de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Letras do tesouro nacional – LTN	346	342	-	-
Letras financeiras do tesouro – LFT	50.432	50.431	41.785	41.785
Total	50.778	50.773	41.785	41.785

Os títulos públicos federais estão vinculados à prestação de garantias de operações de mercado futuro, em aberto, na BM&FBOVESPA em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010.

i) Ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos:

Durante o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2011 e de 2010, os instrumentos financeiros derivativos geraram ganhos e perdas, registrados diretamente no resultado na rubrica de “Resultado com instrumentos financeiros derivativos”, os quais são apresentados a seguir:

Derivativos	Banco					
	Trimestre findo em 30 de junho de 2011			Trimestre findo em 30 de junho de 2010		
	Ganho	Perda	Resultado líquido	Ganho	Perda	Resultado líquido
"Swap"	96.184	(199.276)	(103.092)	67.303	(59.307)	7.996
Termo de moedas	784	(258)	526	515	(491)	24
Futuro	31.306	(35.506)	(4.200)	36.297	(35.871)	426
Total	128.274	(235.040)	(106.766)	104.115	(95.669)	8.446
Derivativos	Semestre findo em 30 de junho de 2011					
	Trimestre findo em 30 de junho de 2011			Trimestre findo em 30 de junho de 2010		
	Ganho	Perda	Resultado líquido	Ganho	Perda	Resultado líquido
"Swap"	143.139	(329.789)	(186.650)	135.239	(123.882)	11.357
Termo de moedas	1.320	(765)	555	544	(514)	30
Futuro	62.399	(77.675)	(15.276)	53.841	(49.523)	4.318
Total	206.858	(408.229)	(201.371)	189.624	(173.919)	15.705
Derivativos	Consolidado					
	Trimestre findo em 30 de junho de 2011			Trimestre findo em 30 de junho de 2010		
	Ganho	Perda	Resultado líquido	Ganho	Perda	Resultado líquido
"Swap"	96.184	(199.276)	(103.092)	67.303	(59.307)	7.996
Termo de moedas	784	(258)	526	679	(743)	(64)
Futuro	31.306	(35.506)	(4.200)	36.297	(35.871)	426
Total	128.274	(235.040)	(106.766)	104.279	(95.921)	8.358
Derivativos	Semestre findo em 30 de junho de 2011					
	Trimestre findo em 30 de junho de 2011			Trimestre findo em 30 de junho de 2010		
	Ganho	Perda	Resultado líquido	Ganho	Perda	Resultado líquido
"Swap"	143.139	(329.789)	(186.650)	135.239	(123.882)	11.357
Termo de moedas	1.320	(765)	555	814	(766)	48
Futuro	62.399	(77.675)	(15.276)	53.841	(49.523)	4.318
Total	206.858	(408.229)	(201.371)	189.894	(174.171)	15.723

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

Nível de risco	31 de dezembro de 2010			
	Total da carteira de crédito		Provisão	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
AA	63.910	172.578	-	-
A	2.489.105	2.510.011	12.446	12.550
B	2.519.711	2.529.869	25.197	25.298
C	109.541	118.392	3.286	3.552
D	60.025	63.884	6.003	6.389
E	20.274	22.727	6.082	6.818
F	28.041	29.637	14.021	14.819
G	34.419	35.747	24.093	25.023
H	78.652	84.550	78.652	84.550
Total	5.403.678	5.567.395	169.780	178.999

c) Diversificação por setor econômico:

	30 de junho de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Setor privado				
Indústria	2.046.927	2.046.927	1.863.050	1.863.050
Comércio	772.773	772.773	704.609	704.609
Intermediários financeiros	42.233	42.233	58.925	58.925
Rural	20.014	20.014	12.834	12.834
Outros serviços	1.223.177	1.224.318	1.003.274	1.005.241
Pessoas físicas	2.113.609	2.235.125	1.743.478	1.905.228
Setor público	14.475	14.475	17.508	17.508
Total	6.233.208	6.355.865	5.403.678	5.567.395

d) Composição por prazo de vencimento:

	30 de junho de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
A vencer				
Até 3 meses	2.010.676	2.043.299	1.727.538	1.762.627
De 3 a 12 meses	1.996.325	2.071.634	1.805.711	1.886.934
De 1 a 3 anos	1.611.405	1.616.652	1.345.459	1.383.980
De 3 a 5 anos	460.162	460.162	401.824	401.824
Acima de 5 anos	55.139	55.139	38.581	38.581
Total	6.133.707	6.246.886	5.319.113	5.473.946
Vencidas				
Até 60 dias	33.444	38.914	21.780	27.265
De 61 a 180 dias	36.973	39.726	42.912	45.257
De 181 a 360 dias	28.029	29.280	19.212	20.266
Mais de 360 dias	1.055	1.059	661	661
Total	99.501	108.979	84.565	93.449
Total	6.233.208	6.355.865	5.403.678	5.567.395

e) Concentração das operações de crédito:

Maiores devedores	30 de junho de 2011			
	Banco		Consolidado	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 maiores devedores	981.113	15,74	981.113	15,44
50 seguintes maiores devedores	864.193	13,87	864.193	13,60
100 seguintes maiores devedores	756.326	12,13	756.326	11,90
Demais devedores	3.631.576	58,26	3.754.233	59,06
Total	6.233.208	100,00	6.355.865	100,00

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

Maiores devedores	31 de dezembro de 2010			
	Banco		Consolidado	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 maiores devedores	670.946	12,42	670.946	12,05
50 seguintes maiores devedores	798.184	14,77	798.184	14,34
100 seguintes maiores devedores	717.954	13,29	717.954	12,89
Demais devedores	3.216.594	59,52	3.380.311	60,72
Total	5.403.678	100,00	5.567.395	100,00

f) Operações de crédito renegociadas:

Durante o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2011 e exercício findo em 31 de dezembro de 2010, foram renegociados contratos de operações de crédito no montante:

	Trimestre findo em 30 de junho de 2011	Semestre findo em 30 de junho de 2011	Exercício findo em 31 de dezembro de 2010
Operações de crédito renegociadas	219.099	341.644	185.714

g) Cessões de crédito:

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, o Banco cedeu o montante de R\$150.207 em operações de crédito consignado, com coobrigação, a outra instituição integrante do Sistema Financeiro Nacional, as quais foram baixadas da carteira de operações de crédito e estão registradas em contas de compensação (Nota 26). Estas cessões não incluem os montantes cedidos ao FIDC mencionados na Nota 2.a).

h) Recuperação de créditos baixados como prejuízo:

Durante o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2011 e de 2010, o Banco recuperou créditos anteriormente baixados como prejuízo, reconhecidos no resultado na rubrica de "Operações de crédito", nos seguintes montantes:

	Trimestre findo em 30 de junho de		Semestre findo em 30 de junho de	
	2011	2010	2011	2010
Total de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo	18.621	13.037	23.035	19.181

9. PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, para as operações de crédito registradas nas demonstrações financeiras individuais, foi constituída conforme critérios descritos na Nota 3.f), e é considerada suficiente para absorver eventuais perdas da carteira de operações de crédito.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

No trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2011 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2010, a provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa apresentou as seguintes movimentações:

	Trimestre findo em 30 de junho de 2011	Semestre findo em 30 de junho de 2011	Exercício findo em 31 de dezembro de 2010
Saldo inicial	177.815	169.780	202.947
Constituição de provisão (Nota 10.b)) – item 4)	33.072	75.734	147.249
Baixa como prejuízo	(26.716)	(61.343)	(180.416)
Saldo final	184.171	184.171	169.780
Total classificado no ativo circulante - operações de crédito	124.396	124.396	118.323
Total classificado no ativo circulante - outros créditos diversos (Nota 10.b))	-	-	429
Total classificado no ativo não circulante realizável a longo prazo - operações de crédito	59.775	59.775	51.028

10. OUTROS CRÉDITOS

O saldo de outros créditos está apresentado da seguinte forma:

a) Carteira de câmbio (Banco e Consolidado):

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Câmbio comprado a liquidar	242.546	202.723
Direitos sobre vendas de câmbio	81.187	4.262
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(13.604)	(2.864)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 8.a))	4.792	5.729
Total	314.921	209.850

b) Diversos:

	Banco			
	30 de junho de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Adiantamentos salariais	1.748	-	363	-
Adiantamentos para pagamentos da nossa conta	10.796	-	9.012	-
Créditos tributários (Nota 20.c))	41.859	158.179	39.206	131.073
Devedores por compra de valores e bens (Nota 8.a))	3.937	9.173	4.527	10.573
Devedores por depósitos em garantia (1)	-	278.827	-	156.198
Impostos e contribuições a compensar (2)	20.035	-	45.009	-
Pagamentos a ressarcir	713	-	688	-
Títulos e créditos a receber- com características de concessão de crédito (Nota 8.a))	-	-	429	-
Títulos e créditos a receber- sem características de concessão de crédito (3)	284.819	1	214.337	1
Devedores diversos	18.547	-	23.021	-
Total	382.454	446.180	336.592	297.845
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 9)	-	-	(429)	-
(-) Provisão para créditos sem característica de operações de crédito	(3.767)	-	-	-
Total de provisões para outros créditos diversos (4)	(3.767)	-	(429)	-

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

	Consolidado			
	30 de junho de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Curto prazo	Longo Prazo	Curto prazo	Longo Prazo
Adiantamentos salariais	1.780	-	363	-
Adiantamentos para pagamentos da nossa conta	11.154	-	10.526	-
Créditos tributários (Nota 20.c))	41.902	158.179	39.206	131.073
Devedores por compra de valores e bens (Nota 8.a))	3.937	9.173	4.527	10.573
Devedores por depósitos em garantia (1)	-	278.827	-	156.198
Impostos e contribuições a compensar (2)	22.612	-	48.566	-
Pagamentos a ressarcir	713	-	687	-
Títulos e créditos a receber- com características de concessão de crédito (Nota 8.a))	-	-	429	-
Títulos e créditos a receber- sem características de concessão de crédito (3)	284.819	1	214.337	1
Devedores diversos	18.662	-	23.024	-
Total	385.579	446.180	341.665	297.845
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 9)	-	-	(429)	-
(-) Provisão para créditos sem características de operações de crédito	(3.767)	-	-	-
Total de provisões para outros créditos diversos (4)	(3.767)	-	(429)	-

(1) Refere-se, substancialmente, ao registro de depósitos decorrentes de exigências legais, realizados para interposição de recursos relativos a impostos e contribuições (Nota 21.b)).

(2) Inclui respectivamente, em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, antecipações de imposto de renda e de contribuição social no montante de R\$19.926 e de R\$44.925, para o Banco, e R\$21.289 e R\$46.960, para o Consolidado.

(3) Refere-se à compra de direitos creditórios sem direito de regresso.

(4) O montante de R\$3.767, para o semestre findo em 30 de junho de 2011, registrado na rubrica de "Provisão para créditos sem características de operações de crédito" que, somado ao montante de R\$75.734, para o mesmo período mencionado, registrado na rubrica de "Provisão para créditos de liquidação duvidosa" (Nota 9), no ativo circulante e no ativo não-circulante realizável a longo prazo, compõe R\$79.501, registrado no resultado na rubrica de "Provisão para créditos de liquidação duvidosa".

11. OUTROS VALORES E BENS

	Banco			
	30 de junho de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Bens não de uso próprio (1)	27.521	-	25.192	-
(-) Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	(2.958)	-	(3.866)	-
Total de bens não de uso próprio	24.563	-	21.326	-
Despesa antecipadas (2) (3)	49.877	58.067	35.725	38.599
Total	74.440	58.067	57.051	38.599

(1) Refere-se aos bens recebidos em dação de pagamento para a liquidação de operações de crédito.

(2) Refere-se, substancialmente, às despesas de comissões pagas antecipadamente a terceiros (Nota 3.i)).

(3) As despesas antecipadas no Consolidado montam, em 30 de junho de 2011, R\$102.308 (R\$72.103 em 31 de dezembro de 2010), sendo R\$44.241 (R\$34.929 em 31 de dezembro de 2010) registradas no ativo circulante e R\$58.067 (R\$37.173 em 31 de dezembro de 2010) registradas no ativo não-circulante realizável a longo prazo.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

12. INVESTIMENTOS

Os investimentos estão, substancialmente, representados por participações em empresas controladas e as principais informações estão apresentadas a seguir:

12.1) Empresas controladas diretamente:

	ACS Participações (1)		Daycoval Asset Management		Dayprev	
	Trimestres findos em		Trimestres findos em		Trimestres findos em	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Capital social	123.448	23.448	1.554	1.554	15.000	15.000
Quantidades de ações / cotas possuídas	536.730.077	101.947.448	14.253	14.253	14.550.000	14.550.000
Patrimônio líquido	146.485	39.850	5.739	2.811	20.260	18.865
Lucro líquido do trimestre	1.470	965	830	337	416	299
Participação %	99,99	99,99	99,99	99,99	97,00	97,00
Investimento ajustado	140.883	39.846	5.739	2.811	19.652	18.299
Resultado de equivalência patrimonial	(2.246)	965	830	337	404	289

12.2) Empresas controladas indiretamente:

	Treetop Investments		IFP Promotora de Serviços		SCC Agência de Turismo	
	Trimestres findos em		Trimestres findos em		Trimestres findos em	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Capital social	4.166	4.807	10.020	20	10.020	20
Quantidades de ações / cotas possuídas	2.668.585	2.668.585	10.020.000	20.000	10.020.000	20.000
Patrimônio líquido	17.570	16.725	7.879	113	10.661	109
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	71	706	(621)	-	189	-
Participação %	100,00	100,00	99,99	99,99	99,99	99,99
Investimento ajustado	17.570	16.725	7.879	113	10.661	109
Resultado de equivalência patrimonial	71	706	(621)	-	189	-

(1) Exclui resultado não realizado entre as empresas do Consolidado no montante de R\$2.232 no trimestre findo em 30 de junho de 2011.

13. DEPENDÊNCIA NO EXTERIOR

Os saldos das operações do Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch (dependência no exterior), praticadas com terceiros e incluídas nas demonstrações financeiras do Banco em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, são demonstrados a seguir:

Ativos	30 de junho de 2011		31 de dezembro 2010	
	US\$ mil	R\$ mil (1)	US\$ mil	R\$ mil (1)
Disponibilidades	321	501	242	404
Aplicações interfinanceiras de liquidez	300	468	550	916
Títulos e valores mobiliários	21.321	33.284	46.016	76.672
Operações de crédito	3.086	4.818	3.636	6.058
Outros valores e bens	1.779	2.777	2.356	3.926
Total de ativos	26.807	41.848	52.800	87.976

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

	30 de junho de 2011		31 de dezembro 2010	
	US\$ mil	R\$ mil (1)	US\$ mil	R\$ mil (1)
Passivos				
Depósito à vista	54	84	69	115
Obrigações por títulos e valores mobiliários	103.119	160.979	103.283	172.090
Obrigações por empréstimos e repasses	94.963	148.247	102.956	171.545
Total de passivos	198.136	309.310	206.308	343.750

(1) Os montantes em dólares norte-americanos foram convertidos para reais - R\$, com base nas cotações desta moeda de R\$/US\$1,5611 e de R\$/US\$1,6662, divulgadas pelo BACEN, respectivamente para as datas de 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010.

14. IMOBILIZADO DE USO

Descrição	Banco				31 de dezembro
	30 de junho de 2011			de 2010	
	Depreciação anual - %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Instalações	10	932	(450)	482	516
Móveis e equipamentos de uso	10	3.640	(1.488)	2.152	2.120
Equipamentos de comunicação	10	150	(57)	93	93
Computadores e periféricos	20	4.696	(2.589)	2.107	1.794
Equipamentos de segurança	10	343	(169)	174	152
Veículos	20	1.284	(662)	622	293
Total de ativos		11.045	(5.415)	5.630	4.968

Descrição	Consolidado				31 de dezembro
	30 de junho de 2011			de 2010	
	Depreciação anual - %	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor líquido
Imóveis de uso (1)	4	10.929	(6.149)	4.780	4.511
Instalações	10	948	(450)	498	535
Móveis e equipamentos de uso	10	3.649	(1.488)	2.161	2.128
Equipamentos de comunicação	10	150	(57)	93	94
Computadores e periféricos	20	4.725	(2.589)	2.136	1.817
Equipamentos de segurança	10	343	(169)	174	152
Veículos	20	1.817	(1.163)	654	379
Total de ativos		22.561	(12.065)	10.496	9.616

(1) Os imóveis de uso, pertencentes à controlada direta, são registrados por seu valor de custo de aquisição acrescido de valor referente à reavaliação a valor de mercado, cuja realização se dará em razão do prazo remanescente de vida útil do bem, conforme determinado pela Resolução BACEN nº 3.565/08.

15. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

As captações em depósitos à vista, interfinanceiros, a prazo e em moeda estrangeira e no mercado aberto são negociadas a taxas usuais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	Banco						Total
	30 de junho de 2011						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Depósito à vista	331.484	-	-	-	-	-	331.484
Depósito interfinanceiro	-	72.977	225.010	66.931	507	-	365.425
Depósito a prazo	-	839.162	1.098.142	1.381.075	154.658	37.777	3.510.814
Depósito em moeda estrangeira	2.905	-	-	-	-	-	2.905
Total de depósitos	334.389	912.139	1.323.152	1.448.006	155.165	37.777	4.210.628
Captação no mercado aberto	-	1.446.948	-	-	-	-	1.446.948
Total de captação no mercado aberto	-	1.446.948	-	-	-	-	1.446.948
Total de depósitos e de captação no mercado aberto	334.389	2.359.087	1.323.152	1.448.006	155.165	37.777	5.657.576

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

31 de dezembro de 2010						
Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósito à vista	203.361	-	-	-	-	203.361
Depósito interfinanceiro	-	27.076	157.010	13.833	925	198.844
Depósito a prazo	-	686.665	725.010	838.008	570.640	2.858.649
Depósito em moeda estrangeira	2.256	-	-	-	-	2.256
Total de depósitos	205.617	713.741	882.020	851.841	571.565	3.263.110
Captação no mercado aberto	-	1.147.327	-	-	-	1.147.327
Total de captação no mercado aberto	-	1.147.327	-	-	-	1.147.327
Total de depósitos e de captação no mercado aberto	205.617	1.861.068	882.020	851.841	571.565	4.410.437

Consolidado						
30 de junho de 2011						
Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósito à vista	330.599	-	-	-	-	330.599
Depósito interfinanceiro	-	72.977	225.010	66.931	507	365.425
Depósito a prazo	-	839.162	1.098.142	1.376.331	90.066	3.441.478
Depósito em moeda estrangeira	2.905	-	-	-	-	2.905
Total de depósitos	333.504	912.139	1.323.152	1.443.262	90.573	4.140.407
Captação no mercado aberto	-	1.442.908	-	-	-	1.442.908
Total de captação no mercado aberto	-	1.442.908	-	-	-	1.442.908
Total de depósitos e de captação no mercado aberto	333.504	2.355.047	1.323.152	1.443.262	90.573	5.583.315

31 de dezembro de 2010						
Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósito à vista	201.968	-	-	-	-	201.968
Depósito interfinanceiro	-	27.076	157.010	13.833	925	198.844
Depósito a prazo	-	686.665	725.010	833.739	507.056	2.790.796
Depósito em moeda estrangeira	2.256	-	-	-	-	2.256
Total de depósitos	204.224	713.741	882.020	847.572	507.981	3.193.864
Captação no mercado aberto	-	1.134.528	-	-	-	1.134.528
Total de captação no mercado aberto	-	1.134.528	-	-	-	1.134.528
Total de depósitos e de captação no mercado aberto	204.224	1.848.269	882.020	847.572	507.981	4.328.392

16. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

16.1.) Letras financeiras e de crédito (Banco e Consolidado):

	30 de junho de 2011			Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	
Letras financeiras – LF	-	-	25.774	25.774
Letras de crédito do agronegócio – LCA	9.467	6.763	-	16.230
	9.467	6.763	25.774	42.004

	31 de dezembro de 2010	
	De 1 a 3 anos	Total
Letras financeiras – LF	3.206	3.206

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

16.2.) Obrigações por títulos emitidos no exterior:

Programa de emissão de títulos no exterior

O Banco possui programa global de emissão de títulos privados no exterior sob o formato de *Euro Medium Term Notes Programme* (“EMTN”). Este programa, inicialmente firmado em 14 de dezembro de 2005, foi ampliado de US\$300 milhões para US\$1 bilhão em 16 de junho de 2008 e renovado em 16 de março de 2010, com montante total captado, em aberto, de US\$400 milhões, em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, respectivamente.

Novo programa de emissão de títulos no exterior

Em 24 de janeiro de 2011, o Banco concluiu um novo processo de emissão de títulos de dívida, sob o formato de *Euro Medium Term Notes Programme* (“EMTN”), no montante de US\$300 milhões, com prazo de vencimento de 5 anos, com pagamento de juros semestrais de 6,25% a.a. O montante captado refere-se à primeira “tranche” do novo Programa de Eurobônus que totaliza US\$2 bilhões.

O quadro a seguir apresenta as características destes programas e os respectivos saldos, em moeda local:

Valor emitido (US\$ mil)	Taxa de juros	Data de emissão	Data de vencimento	30 de junho de 2011	
				Banco	Consolidado
				(R\$ mil)	
Programa anterior					
100.000	7,250%	21/07/2008	21/07/2011	160.979	160.979
300.000	6,500%	16/03/2010	15/03/2015	465.788	463.391
400.000				626.767	624.370
Novo programa					
300.000	6,25%	28/01/2011	15/01/2016	438.333	429.709
300.000				438.333	429.709
Total de emissões				1.065.100	1.054.079
<i>Total curto prazo</i>				184.242	183.978
<i>Total longo prazo</i>				880.858	870.101
Valor emitido (US\$ mil)	Taxa de juros	Data de emissão	Data de vencimento	31 de dezembro de 2010	
				Banco	Consolidado
				(R\$ mil)	
Programa anterior					
100.000	7,250%	21/07/2008	21/07/2011	172.090	172.090
300.000	6,500%	16/03/2010	15/03/2015	494.770	492.212
400.000				666.860	664.302
Total de emissões				666.860	664.302
<i>Total curto prazo</i>				182.829	182.782
<i>Total longo prazo</i>				484.031	481.520

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

17. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

30 de junho de 2011	Banco					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Empréstimos e repasses	122.984	352.188	474.379	145.148	30.795	1.125.494
Obrigações em moeda estrangeira (1)	121.108	193.198	163.418	133.440	30.795	641.959
Obrigações por empréstimos no exterior	1.876	158.990	310.961	11.708	-	483.535
Repasses do País - instituições oficiais	26.066	84.711	110.028	43.789	26.636	291.230
Repasses do BNDES	14.462	47.927	18.964	53	-	81.406
Repasses do FINAME	11.604	36.784	91.064	43.736	26.636	209.824
Total	149.050	436.899	584.407	188.937	57.431	1.416.724
31 de dezembro de 2010						
Empréstimos e repasses	173.327	307.170	490.633	57.062	-	1.028.192
Obrigações em moeda estrangeira (1)	153.007	306.069	44.810	-	-	503.886
Obrigações por empréstimos no exterior	20.320	1.101	445.823	57.062	-	524.306
Repasses do País - instituições oficiais	21.623	74.868	117.719	39.375	10.158	263.743
Repasses do BNDES	14.031	46.666	44.586	117	-	105.400
Repasses do FINAME	7.592	28.202	73.133	39.258	10.158	158.343
Total	194.950	382.038	608.352	96.437	10.158	1.291.935
30 de junho de 2011	Consolidado					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Empréstimos e repasses	124.781	410.067	474.379	145.148	30.795	1.185.170
Empréstimos no país (2)	-	57.879	-	-	-	57.879
Obrigações em moeda estrangeira (1)	122.905	193.198	163.418	133.440	30.795	643.756
Obrigações por empréstimos no exterior	1.876	158.990	310.961	11.708	-	483.535
Repasses do País - instituições oficiais	26.066	84.711	110.028	43.789	26.636	291.230
Repasses do BNDES	14.462	47.927	18.964	53	-	81.406
Repasses do FINAME	11.604	36.784	91.064	43.736	26.636	209.824
Total	150.847	494.778	584.407	188.937	57.431	1.476.400
31 de dezembro de 2010						
Empréstimos e repasses	174.557	307.170	577.179	57.062	-	1.115.968
Empréstimos no país (2)	-	-	86.546	-	-	86.546
Obrigações em moeda estrangeira (1)	154.237	306.069	44.810	-	-	505.116
Obrigações por empréstimos no exterior	20.320	1.101	445.823	57.062	-	524.306
Repasses do País - instituições oficiais	21.623	74.868	117.719	39.375	10.158	263.743
Repasses do BNDES	14.031	46.666	44.586	117	-	105.400
Repasses do FINAME	7.592	28.202	73.133	39.258	10.158	158.343
Total	196.180	382.038	694.898	96.437	10.158	1.379.711

(1) O saldo de "Obrigações em moeda estrangeira", refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

(2) O saldo de "Empréstimos no país", incluído nas demonstrações financeiras consolidadas, refere-se ao valor das cotas seniores, deduzido do valor mantido pelo Banco, representado pelas cotas subordinadas, no Daycoval Veículos FIDC em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, conforme descrito na Nota 2.2.a).

O Banco observa o cumprimento dos compromissos financeiros relacionados à manutenção de determinados índices de performance, liquidez e endividamento, denominados "financial covenants", atrelados aos contratos de empréstimos com o "International Finance Corporation - IFC" e com o "Inter-American Investment Corporation - IIC" que, caso não sejam cumpridos, podem acarretar em liquidação antecipada dos contratos firmados entre o Banco e estas instituições.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

18. OPERAÇÕES COM SEGUROS (CONSOLIDADO)

a) Direitos creditórios com operações de seguros:

Representado por valores a receber em 30 de junho de 2011 em 31 de dezembro de 2010 no montante de R\$351 e de R\$495, respectivamente, oriundos do Consórcio DPVAT registrado na rubrica de Prêmios de seguros a receber, dentro do grupo de “Outros créditos”.

b) Composição das provisões técnicas:

	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Sinistros a liquidar	22.329	19.530
Outros provisões	1	1
Total	<u>22.330</u>	<u>19.531</u>

c) Recursos garantidores das provisões técnicas:

	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Letras financeiras do tesouro - LFT	114	108
Cotas de fundos de investimento	22.341	19.675
Total	<u>22.455</u>	<u>19.783</u>

d) Resultado das operações de seguros:

	<u>Trimestres findos em</u>	
	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>30 de junho de 2010</u>
Receita de prêmios e contribuições	6.149	9.297
Despesas com sinistros	(5.366)	(8.183)
Outras receitas e despesas operacionais	(42)	(488)
Total (1)	<u>741</u>	<u>626</u>
	<u>Semestres findos em</u>	
	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>30 de junho de 2010</u>
Receita de prêmios e contribuições	15.065	17.788
Despesas com sinistros	(13.025)	(15.617)
Outras receitas e despesas operacionais	(287)	(552)
Total (1)	<u>1.753</u>	<u>1.619</u>

(1) Registrado na rubrica de “Outras receitas operacionais” (Nota 23.b)), nas demonstrações do resultado consolidado.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

19. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Carteira de câmbio (Banco e Consolidado):

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Câmbio vendido a liquidar	80.349	4.183
(-) Importação financiada (Nota 8.a))	(6.559)	-
Obrigações por compras de câmbio	251.428	211.346
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 8.a))	(239.181)	(210.379)
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos (Nota 8.a))	262	117
Total	86.299	5.267

b) Sociais e estatutárias:

	Banco		Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Dividendos e bonificações a pagar	-	21.548	-	21.548
Programa de participação nos resultados	9.958	15.800	10.071	16.007
Total	9.958	37.348	10.071	37.555

c) Fiscais e previdenciárias:

	Banco			
	30 de junho de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	48.671	-	66.843	-
Provisão para contribuição social sobre o lucro	30.122	-	41.242	-
Impostos e contribuições a recolher	6.095	-	10.091	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos - (Nota 20.c))	1.304	26.124	936	25.247
Obrigações legais - (Nota 21.b))	-	488.712	-	404.484
Total	86.192	514.836	119.112	429.731

	Consolidado			
	30 de junho de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	50.962	-	69.833	-
Provisão para contribuição social sobre o lucro	31.047	-	42.474	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre reavaliação de bens	685	-	706	-
Impostos e contribuições a recolher	6.610	-	10.593	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	1.678	26.142	936	25.247
Obrigações legais - (Nota 21.b))	-	488.712	-	404.484
Total	90.982	514.854	124.542	429.731

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

d) Diversas:

	Banco				Consolidado			
	30 de junho de 2011		31 de dezembro de 2010		30 de junho de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Cheques administrativos	28	-	614	-	28	-	614	-
Provisão para pagamentos a efetuar (1)	13.865	-	11.897	-	17.954	-	15.212	-
Provisão para passivos contingentes (Nota 21.b))	-	8.980	-	9.722	-	8.980	-	9.722
Credores diversos (2)	29.907	-	37.825	-	29.907	-	37.829	-
Total	43.800	8.980	50.336	9.722	47.889	8.980	53.655	9.722

(1) A rubrica de "Provisão para pagamentos a efetuar (Banco e Consolidado) está composta substancialmente pelos seguintes itens: (i) despesas de pessoal no montante de R\$9.954 (Banco) e de R\$10.576 (Consolidado) (R\$7.882 (Banco) e R\$8.192 (Consolidado) em 31 de dezembro de 2010); e (ii) despesas com fornecedores no montante de R\$3.909 (R\$3.260 em 31 de dezembro de 2010).

(2) A rubrica de "Credores diversos" (Banco e Consolidado) está composta substancialmente pelos seguintes itens: (i) cobranças a liberar no montante de R\$5.025 (R\$16.820 em 31 de dezembro de 2010); (ii) valores recebidos de operações cedidas no montante de R\$17.925 (R\$10.917 em 31 de dezembro de 2010) e (iii) valores a pagar referentes à comissões sobre operações de crédito no montante de R\$18 (R\$3.105 em 31 de dezembro de 2010).

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social:

	Banco		Consolidado (1)	
	Trimestre findo em			
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Resultado deduzido dos juros sobre o capital próprio (quando aplicável) e das participações no resultado, antes do imposto de renda e da contribuição social	125.685	67.068	127.039	67.435
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(50.274)	(26.827)	(51.238)	(27.526)
Adições:				
Resultado de participações em controladas	(1.000)	-	-	-
Ajustes de instrumentos financeiros derivativos	(7.003)	(4.517)	(7.003)	(4.517)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(13.233)	(11.804)	(13.232)	(11.804)
Despesas não-dedutíveis	(5.295)	(3.949)	(5.311)	(3.966)
Outras	(4.142)	(3.211)	(5.622)	(3.293)
Exclusões:				
Resultados de participações em controladas	1.097	885	-	-
Ajustes de instrumentos financeiros derivativos	8.239	5.785	8.239	5.785
Perdas em operações de crédito	12.705	19.800	12.705	19.800
Receitas não-tributáveis	2.240	994	2.246	994
Outras	786	119	1.994	1.434
Créditos tributários sobre diferenças temporárias	5.393	(3.251)	5.393	(3.251)
Total de despesa com imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(50.487)	(25.976)	(51.829)	(26.344)

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

	Banco		Consolidado (1)	
	Semestre findo em			
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Resultado deduzido dos juros sobre o capital próprio (quando aplicável) e das participações no resultado, antes do imposto de renda e da contribuição social	144.184	104.922	151.058	105.702
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(57.673)	(41.968)	(60.376)	(43.267)
Adições:				
Resultado de participações em controladas	(1.798)	(197)	-	-
Ajustes de instrumentos financeiros derivativos	(21.984)	(15.673)	(21.984)	(15.673)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(31.794)	(26.916)	(31.794)	(26.916)
Despesas não-dedutíveis	(11.489)	(6.464)	(11.523)	(6.534)
Outras	(7.448)	(6.563)	(10.320)	(6.760)
Exclusões:				
Resultados de participações em controladas	2.643	2.254	-	-
Ajustes de instrumentos financeiros derivativos	17.245	14.918	17.245	14.918
Perdas em operações de crédito	29.689	40.704	29.689	40.704
Receitas não-tributáveis	3.457	1.585	3.467	1.585
Outras	1.069	555	4.297	3.398
Créditos tributários sobre diferenças temporárias	26.731	4.049	26.731	4.049
Total de despesa com imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(51.352)	(33.716)	(54.568)	(34.496)

(1) Para o Consolidado, o resultado deduzido dos juros sobre o capital próprio e das participações no resultado, antes do imposto de renda e da contribuição social, não considera as eliminações de resultado entre as empresas do conglomerado, assim como, as alíquotas de imposto de renda e de contribuição social aplicadas sobre o resultado variam de acordo com o ramo de atividade de cada empresa incluída nas demonstrações financeiras consolidadas.

- b) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre adições e exclusões temporárias (ativo e passivo):

Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.059/02, alterada pela Resolução nº 3.355/06, ambas do BACEN e pela Instrução CVM nº 371/02, o reconhecimento contábil dos ativos e passivos fiscais diferidos (“créditos tributários” e “obrigações fiscais diferidas”) decorrentes de diferenças temporárias, deve atender, de forma cumulativa, as seguintes condições: (i) apresentação de histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que deve incluir o exercício em referência; e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico interno que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

c) Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidos
(Banco e Consolidado):

	Trimestre findo em 30 de junho de 2011			30 de junho de 2011
	31 de março de 2011	Constituição	Realização	
Créditos tributários:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para contingências fiscais	87.722	4.022	-	91.744
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	40.521	13.249	(12.951)	40.819
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	14.781	11.123	(14.781)	11.123
Outras adições temporárias	51.803	5.461	(912)	56.352
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	194.827	33.855	(28.644)	200.038
Obrigações fiscais diferidas:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7.450	6.533	(7.450)	6.533
Resultados com instrumentos financeiros derivativos não realizados	671	548	(671)	548
Outras	18.106	2.241	-	20.347
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	26.227	9.322	(8.121)	27.428
	Semestre findo em 30 de junho de 2011			
	31 de dezembro de 2010	Constituição	Realização	30 de junho de 2011
Créditos tributários:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para contingências fiscais	78.589	13.636	(481)	91.744
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	39.075	31.952	(30.208)	40.819
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6.815	11.123	(6.815)	11.123
Outras adições temporárias	45.800	11.464	(912)	56.352
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	170.279	68.175	(38.416)	200.038
Obrigações fiscais diferidas:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7.999	6.533	(7.999)	6.533
Resultados com instrumentos financeiros derivativos não realizados	1.294	548	(1.294)	548
Outras	16.890	3.457	-	20.347
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	26.183	10.538	(9.293)	27.428

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

	Exercício findo em			31 de dezembro de 2010
	31 de dezembro de 2009	Constituição	Realização	
Créditos tributários:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para contingências fiscais	57.875	20.714	-	78.589
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	66.164	59.599	(86.688)	39.075
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.955	13.657	(10.797)	6.815
Outras adições temporárias	33.656	12.151	(7)	45.800
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	161.650	106.121	(97.492)	170.279
Obrigações fiscais diferidas:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5.298	31.753	(29.052)	7.999
Resultados com instrumentos financeiros derivativos não realizados	2.028	3.893	(4.627)	1.294
Outras	13.059	3.833	(2)	16.890
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	20.385	39.479	(33.681)	26.183

d) Previsão de realização dos créditos tributários:

	30 de junho de 2011		
	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos
	Imposto de renda	Contribuição social	
Prazo para realização em:			
Até 1 ano	26.162	15.697	41.859
Até 2 anos	494	296	790
Até 3 anos	1.166	700	1.866
Até 4 anos	2.984	1.790	4.774
Até 5 anos	114.066	36.683	150.749
Total	144.872	55.166	200.038
	31 de dezembro de 2010		
	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos
	Imposto de renda	Contribuição social	
Prazo para realização em:			
Até 1 ano	24.504	14.702	39.206
Até 2 anos	353	212	565
Até 3 anos	238	143	381
Até 4 anos	876	526	1.402
Até 5 anos	98.161	30.564	128.725
Total	124.132	46.147	170.279

O valor presente do total de créditos tributários constituído, em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, é de R\$147.627 e de R\$127.678, respectivamente, e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontadas pela taxa média de captação do Banco, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável, incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

21. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

- a) Ativos contingentes - no semestre findo em 30 de junho de 2011 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 o Banco não reconheceu ativos contingentes.
- b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias.

O Banco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 3.s). A Administração do Banco entende que as provisões constituídas são suficientes para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

Provisões constituídas e as respectivas movimentações para 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 (Banco e Consolidado):

	30 de junho de 2011	31 de dezembro 2010
Obrigações legais - Riscos fiscais (Nota 19.c) e 21.b.1))	488.712	404.484
Processos trabalhistas (Nota 19.d))	1.486	1.324
Processos cíveis (Nota 19.d))	7.494	8.398
Total	497.692	414.206

	Trimestre findo em 30 de junho de 2011		
	Fiscais	Trabalhista	Cíveis
Saldo no início do trimestre	469.808	1.570	9.315
Atualização monetária (Nota 23.c))	9.981	-	-
Constituição (reversão)	8.923	(84)	(1.820)
Saldo ao final do trimestre	488.712	1.486	7.494

	Semestre findo em 30 de junho de 2011		
	Fiscais	Trabalhista	Cíveis
Saldo no início do semestre	404.484	1.324	8.398
Atualização monetária (Nota 23.c))	17.525	-	-
Constituição (reversão)	66.703	162	(904)
Saldo ao final do semestre	488.712	1.486	7.494

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2010		
	Fiscais	Trabalhista	Cíveis
Saldo no início do exercício	318.104	908	3.747
Atualização monetária (Nota 23.c))	25.124	-	-
Constituição (reversão)	61.256	416	4.651
Saldo ao final do exercício	404.484	1.324	8.398

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

b.1.) O Banco vem contestando judicialmente a legalidade da exigência de alguns tributos e contribuições e os valores envolvidos estão integralmente provisionados e atualizados.

Os principais questionamentos são:

IRPJ: visa deduzir os valores apurados de CSLL da base de cálculo do IRPJ e questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço.

CSLL: (i) questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço, contesta a exigência de alíquota diferenciada e visa o reconhecimento dos juros sobre o capital próprio como despesa dedutível no exercício de 1996; e (ii) questiona a majoração da alíquota de 9% para 15%, determinada pela Medida Provisória nº 413/08, convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008.

COFINS: questiona a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98.

PIS: questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98 e a exigência pela fiscalização de apuração da base de cálculo do PIS em desacordo com as Emendas Constitucionais nº 01/94, nº 10/96 e nº 17/97.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis:

Não são reconhecidos contabilmente e estão representados por processos de natureza cível e trabalhista. As ações cíveis referem-se, principalmente, a pedidos de indenizações por danos morais e materiais que, em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 montam o risco aproximado de R\$19.074 e de R\$22.881, respectivamente. As ações trabalhistas, em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, montam risco aproximado de R\$2.094 e de R\$784, respectivamente.

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco ou das empresas integrantes do Consolidado.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

a) Capital social:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, do Banco é composto por ações ordinárias e preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Composição do capital social em ações:

	Quantidade de ações	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro 2010
Ações ordinárias	142.418.179	142.418.179
Ações preferenciais	73.906.333	73.906.333
(-) Ações preferenciais em tesouraria (Nota 22.d.2))	(824.631)	(846.059)
Total de ações	215.499.881	215.478.453

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

c) Movimentação do capital social em ações:

	Quantidade de ações		
	Ordinárias	Preferenciais (1)	Total
Quantidade de ações em 31 de dezembro de 2010	142.418.179	73.060.274	215.478.453
Alienação de ações em tesouraria durante o semestre (Nota 22.d.2))	-	21.428	21.428
Quantidade de ações em 30 de junho de 2011	142.418.179	73.081.702	215.499.881

d) Plano de recompra de ações:

Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 7 de outubro de 2009, foi deliberado e aprovado um Plano de Recompra de Ações de emissão própria, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social e com a utilização de reservas, em conformidade com a Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores, com a Instrução CVM nº 10/80 e Estatuto Social do Banco.

d.1) Objetivo, prazo e intermediadores do Plano de Recompra de Ações de emissão própria:

- I - Objetivo: as ações foram adquiridas, para permanência em tesouraria e posterior alienação, ou cancelamento, até 2,8% das ações preferenciais nominativas em circulação representadas por até 1.557.392 (um milhão, quinhentas e cinquenta e sete mil e trezentas e noventa e duas) ações preferenciais.
- II - Prazo: o plano de recompra de ações vigorou até 6 de outubro de 2010.
- III - Intermediadores: a operação de aquisição dessas ações foi realizada na BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, a preço de mercado e intermediada por: (i) Ágora CVTM S.A., inscrita no CNPJ sob nº 74.014.747/0002-16, com sede na Rua Leopoldo Couto Magalhães Jr., 758, 1º andar, São Paulo, Capital; (ii) Fator S.A. Corretora de Valores, inscrita no CNPJ sob nº 63.062.749/0001-83, com sede na Rua Dr. Renato Paes de Barros nº 1017, 11º andar, São Paulo, Capital; e (iii) Itaú Corretora de Valores S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 61.194.353/0001-64, com sede na Avenida Doutor Hugo Beolchi, 900, 15º andar, São Paulo, Capital.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

d.2) Ações em tesouraria:

O quadro a seguir apresenta informações referentes às ações de emissão própria em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010:

Espécie	Quantidade de ações em tesouraria	Preços de negociação das recompras			Cotação de fechamento de mercado (1)	Valor de mercado
		mínimo	médio	máximo		
30 de junho de 2011						
Preferenciais	824.631	8,87	9,35	10,14	9,80	8.081
31 de dezembro de 2010						
Preferenciais	846.059	8,87	9,35	10,14	12,95	10.956

(1) Cotação de fechamento de pregão divulgada pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, referente às ações preferenciais do Banco, sob o código DAYC4, tendo como base o último pregão de junho de 2011 e de dezembro de 2010.

e) Juros sobre o capital próprio e/ou dividendos:

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados, correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

O cálculo dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio, relativo ao semestre findo em 30 de junho de 2011, estão demonstrados a seguir:

	30 de junho de 2011	% (1)
Lucro líquido do semestre (Controlador)	118.648	
(-) Reserva legal	(5.932)	
Base de cálculo ajustada	112.716	
Valor bruto dos juros sobre o capital próprio	25.799	
(-) Imposto de renda retido na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(3.584)	
Valor líquido dos juros sobre o capital próprio no trimestre	22.215	19,71%

(1) Refere-se ao percentual relativo à soma do valor líquido dos juros sobre o capital próprio sobre o lucro líquido ajustado do semestre findo em 30 de junho de 2011.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

Foram pagos ou provisionados dividendos e juros sobre o capital próprio conforme demonstrado a seguir:

Descrição	Trimestre findo em 30 de junho de 2011				
	Valor bruto por ação		Valor pago ou provisionado bruto	IRRF	Valor pago ou provisionado líquido
	ON	PN			
Dividendos (1)	0,12540	0,12540	27.024	-	27.024
Total pago ou provisionado no trimestre			27.024	-	27.024

Descrição	Semestre findo em 30 de junho de 2011				
	Valor bruto por ação		Valor pago ou provisionado bruto	IRRF	Valor pago ou provisionado líquido
	ON	PN			
Juros sobre o capital próprio (1)	0,11973	0,11973	25.799	(3.584)	22.215
Dividendos (2)	0,12540	0,12540	27.024	-	27.024
Total pago ou provisionado no trimestre			52.823	(3.584)	49.239

(1) Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 30 de março de 2011, foi ratificada a aprovação da Diretoria sobre o pagamento a título de Juros sobre o Capital Próprio, "ad referendum" da Assembleia Geral de Acionistas, referente ao período de 1º de janeiro até 30 de março de 2011. Os valores foram disponibilizados aos acionistas em 15 de abril de 2011.

(2) Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 9 de junho de 2011, foi aprovado o pagamento a título de dividendos intermediários à conta de "Reserva de lucros – Estatutária", relativo ao lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, "ad referendum" da Assembleia Geral de Acionistas. Os valores foram disponibilizados aos acionistas em 20 de junho de 2011.

f) Reservas de reavaliação e de lucros:

	Banco	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Reservas de reavaliação (1)	1.365	1.441
Reservas de lucros	492.877	427.002
Reserva legal (2)	50.638	44.706
Reserva de lucros a realizar (3)	12.409	12.409
Reservas estatutárias (4)	429.830	369.887
Ações em tesouraria	(7.700)	(7.900)

(1) Refere-se à reavaliação de bens imóveis de empresa controlada, sendo reconhecida no resultado em função do decorrer do prazo de vida útil do bem reavaliado.

(2) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente.

(3) Reserva constituída referente ao lucro líquido da empresa Treetop Investments Ltd., controlada indiretamente.

(4) Reserva constituída conforme disposição estatutária.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

23. DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

a) Outras despesas administrativas:

	Banco		Consolidado	
	Trimestres findos em		Trimestres findos em	
	30 de junho de		30 de junho de	
	2011	2010	2011	2010
Despesas de água, energia e gás	233	217	300	217
Despesas de aluguéis e seguros	3.527	2.197	4.061	2.205
Despesas de comunicações	1.112	672	1.461	672
Despesas de contribuições	1.135	146	1.135	146
Despesas de manutenção e conservação de bens	453	189	501	191
Despesas com materiais	260	226	278	232
Despesas de processamento de dados	1.624	1.119	1.643	1.121
Despesas de promoções, propaganda e publicações	1.120	818	1.249	916
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados	23.790	15.761	23.516	15.945
Despesas de depreciação e amortização	375	335	485	465
Outras despesas administrativas	3.346	2.241	3.928	2.656
Total	36.975	23.921	38.557	24.766

	Banco		Consolidado	
	Semestres findos em		Semestres findos em	
	30 de junho de		30 de junho de	
	2011	2010	2011	2010
Despesas de água, energia e gás	483	446	621	446
Despesas de aluguéis e seguros	6.895	4.240	7.880	4.273
Despesas de comunicações	2.271	1.398	2.966	1.398
Despesas de contribuições	1.781	791	1.781	791
Despesas de manutenção e conservação de bens	868	326	949	331
Despesas com materiais	513	348	552	361
Despesas de processamento de dados	3.139	2.182	3.193	2.186
Despesas de promoções, propaganda e publicações	2.896	2.129	3.193	2.298
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados	48.972	31.745	48.757	32.220
Despesas de depreciação e amortização	725	694	953	954
Outras despesas administrativas	6.576	4.000	7.939	4.896
Total	75.119	48.299	78.784	50.154

b) Outras receitas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	Trimestres findos em		Trimestres findos em	
	30 de junho de		30 de junho de	
	2011	2010	2011	2010
Varição cambial sobre operações passivas	84.529	287	84.639	533
Atualização de depósitos judiciais	5.602	2.484	5.602	2.484
Outras receitas operacionais	15.411	3.233	15.450	3.340
Resultado de operações de seguros	-	-	741	626
Recuperação de encargos e despesas	15	1	15	1
Total	105.557	6.005	106.447	6.984

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

	Banco		Consolidado	
	Semestres findos em		Semestres findos em	
	30 de junho de		30 de junho de	
	2011	2010	2011	2010
Varição cambial	137.305	705	137.496	1.323
Atualização de depósitos judiciais	8.643	3.963	8.643	3.963
Outras receitas operacionais	27.425	5.811	27.644	6.039
Recuperação de encargos e despesas	18	1	18	1
Resultado de operações de seguros	-	-	1.753	1.619
Total	173.391	10.480	175.554	12.945

c) Outras despesas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	Trimestres findos em		Trimestres findos em	
	30 de junho de		30 de junho de	
	2011	2010	2011	2010
Atualização monetária de tributos (Nota 21.b))	9.981	6.323	9.983	6.323
Varição cambial	11.740	(1.176)	12.493	(1.176)
Outras despesas operacionais	3.395	5.541	3.395	5.992
Despesas com juros	-	-	616	-
Total	25.116	10.688	26.485	11.139

	Banco		Consolidado	
	Semestres findos em		Semestres findos em	
	30 de junho de		30 de junho de	
	2011	2010	2011	2010
Atualização monetária de tributos (Nota 21.b))	17.525	11.068	17.525	11.068
Varição cambial	9.024	1.213	9.024	1.322
Outras despesas operacionais	17.653	8.298	19.032	9.077
Despesas com juros	162	-	1.299	-
Total	44.364	20.579	46.880	21.467

24. LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DE BASILÉIA

O Banco Central do Brasil divulgou os Comunicados nº 12.746/04 e nº 16.137/07, que tratam das diretrizes e cronogramas para a implantação dos conceitos do novo Acordo da Basileia (Basileia II). Estes Comunicados têm como orientação as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, contidas no documento “*Convergência Internacional de Mensuração e Padrões de Capital: Uma Estrutura Revisada*” (Basileia II), que estabelece critérios mais adequados aos níveis de riscos associados às operações das instituições financeiras para alocação de capital regulamentar.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

No quadro a seguir, estão demonstrados a apuração das exigibilidades de patrimônio líquido e o índice de Basileia:

	30 de junho 2011	31 de dezembro de 2010
Patrimônio líquido ajustado	1.842.378	1.780.042
Redução das reservas de reavaliação	(1.365)	(1.441)
Redução dos ajustes patrimoniais de títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda	3.307	(356)
Patrimônio de referência de Nível I	1.844.320	1.778.245
Adição das reservas de reavaliação	1.365	1.441
Adição dos ajustes patrimoniais de títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda	(3.307)	356
Patrimônio de referência de Nível II	(1.942)	1.797
Patrimônio de referência PR	1.842.378	1.780.042
Alocação de capital por nível de risco		
Risco de crédito (Pepr)	795.553	715.122
Risco de mercado	194.049	164.789
Parcela de câmbio (Pcam)	142.321	139.069
Parcela de juros pré (Pjur 1)	32.399	12.605
Parcela de cupom cambial (Pjur 2)	17.447	10.719
Parcela de inflação (Pjur 3)	279	282
Parcela de ações	1.603	2.114
Risco operacional (Popr)	112.344	106.174
Patrimônio de referência exigido (PRE)	1.101.946	986.085
Índice de Basileia	18,39%	19,86%
Parcela de taxa de juros no <i>Banking Book</i> (Pbanking)	10.820	16.144

Em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, o patrimônio líquido do Banco excedeu em 67,19% e em 80,51%, respectivamente, o Patrimônio de Referência Exigido pelo BACEN.

25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

25.1.) Programas de incentivo à educação e de participação nos resultados

Para alcançar o objetivo de posicionar-se entre as melhores empresas do país para se trabalhar, o Banco investe na capacitação e no bem estar de seus funcionários, através de programas que envolvem estudantes do ensino superior e programas de MBA's e Pós Graduação e participa do programa Jovem Aprendiz do Governo Federal e dá andamento a programas próprios de estagiários.

O Banco adota Programa de Participação nos Resultados (PPR) para todos os funcionários. Este programa é elaborado em parceria com o Sindicato dos Bancários, e baseia-se em metas de desempenho avaliadas anualmente, utilizando critérios de acordo com o programa de Avaliação de Desempenho.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

25.2.) Remuneração por ações

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 21 de maio de 2008, foi aprovado o Plano de Outorga de Compra de Ações (“Plano”) de emissão do Banco, destinado aos seus administradores e empregados e pessoas que prestem serviços ao Banco e às sociedades sob seu controle, cujos programas foram aprovados pelo Conselho de Administração em 25 de julho de 2008 (1º e 2º Programas), em 12 de dezembro de 2008 (3º Programa) e em 11 de setembro de 2009 (4º Programa).

I. Objetivos do Plano

O Plano tem como principais objetivos: (i) estimular a expansão do Banco, mediante a criação de incentivos que visem uma maior integração de seus empregados, na qualidade de acionistas do Banco; (ii) possibilitar ao Banco a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo adicional, a oportunidade de se tornarem acionistas do Banco, nos termos, condições e formas previstas no Plano; e (iii) promover o bom desempenho do Banco e dos interesses de seus acionistas mediante comprometimento de longo prazo por parte de seus executivos, administradores e empregados.

II. Administração e ações objeto do Plano

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, e todas as decisões relativas ao Plano são por ele aprovadas.

As opções outorgadas no âmbito do Plano não podem ultrapassar, durante o prazo de vigência do Plano, o limite máximo de 5% (cinco por cento) do total de ações do capital social subscrito e integralizado do Banco, a qualquer tempo e as ações objeto das Opções serão provenientes, conforme venha a ser deliberado pelo Conselho de Administração: (i) da emissão de novas ações preferenciais, dentro do limite do capital autorizado; e/ou (ii) de ações mantidas em tesouraria.

III. Beneficiários

São elegíveis a participar deste Plano os executivos, os administradores e empregados do Banco e os de suas sociedades controladas direta ou indiretamente, assim como as pessoas naturais que prestem serviços ao Banco ou às sociedades sob seu controle.

Os beneficiários não terão qualquer direito na qualidade de acionistas do Banco (inclusive o direito de receber dividendos), com relação a quaisquer ações abrangidas pela Opção, até que essas ações tenham sido totalmente subscritas/adquiridas e integralizadas/pagas pelos beneficiários.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

IV. Preço e prazo de carência para o exercício das opções

1º Programa

O preço por ação para o exercício da Opção (“Preço de Exercício”) será equivalente à média ponderada dos 30 (trinta) últimos pregões que imediatamente antecederem a comunicação do exercício de compra de ações, com desconto de 30% (trinta por cento).

O prazo de carência para o exercício do direito à compra de ações, referente ao 1º Programa, é determinado da seguinte forma:

<u>Prazo de carência (vesting period)</u>	<u>Percentual da opção para o exercício</u>
Ao final do 2º ano	50%
Ao final do 3º ano	25%
Ao final do 4º ano	25%

2º Programa

O preço por ação para o exercício da Opção (“Preço de Exercício”) será de R\$15,00, corrigido pela variação do Índice de Preços ao Consumidor - Amplo, divulgado pelo IBGE (“IPC-A”), ou o que vier a substituí-lo, da data de aprovação do Programa até a data do efetivo exercício da Opção de Compra de Ações.

O prazo de carência para o exercício do direito à compra de ações, referente ao 2º Programa, é determinado da seguinte forma:

<u>Prazo de carência (vesting period)</u>	<u>Percentual da opção para o exercício</u>
Ao final do 1º ano	25%
Ao final do 2º ano	25%
Ao final do 3º ano	25%
Ao final do 4º ano	25%

3º Programa

O preço por ação para o exercício da Opção (“Preço de Exercício”) será definido na data de outorga das opções de compra de ações, corrigido pela variação do Índice de Preços ao Consumidor - Amplo, divulgado pelo IBGE (“IPC-A”), ou o que vier a substituí-lo, da data de adesão dos beneficiários ao Programa até a data do efetivo exercício da Opção de Compra de Ações.

O prazo de carência para o exercício do direito à compra de ações, referente ao 3º Programa, é de 180 dias contados da data de adesão ao Programa.

O Preço de Exercício será ajustado, corrigindo-se o seu valor para levar em conta os dividendos e juros sobre o capital próprio eventualmente distribuídos.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

4º Programa

O preço por ação para o exercício da Opção (“Preço de Exercício”) será equivalente à média ponderada dos 30 (trinta) últimos pregões que imediatamente antecederem a data da comunicação do exercício de compra, com desconto de 30% (trinta por cento).

O prazo de carência para o exercício do direito à compra de ações, referente ao 4º Programa, é determinado da seguinte forma:

<u>Prazo de carência (vesting period)</u>	<u>Percentual da opção para o exercício</u>
Ao final do 3º ano	50%
Ao final do 4º ano	25%
Ao final do 5º ano	25%

V. Opções outorgadas

<u>Outorga</u>		<u>Carência até</u>	<u>Prazo final para exercício</u>	<u>Opções</u>			<u>Opções disponíveis para exercício</u>
<u>Número</u>	<u>Data</u>			<u>Outorgadas</u>	<u>Exercidas</u>	<u>Canceladas</u>	
1º Programa							
1ª Outorga	25/07/2008	25/07/2010	25/07/2018	864.290	(408.333)	-	455.957
2ª Outorga	12/12/2008	12/12/2010	12/12/2018	42.857	(21.428)	-	21.429
3ª Outorga	05/11/2009	05/11/2011	05/11/2019	125.001	-	(41.667)	83.334
4ª Outorga	30/08/2010	30/08/2012	30/08/2020	175.439	-	-	175.439
5ª Outorga	29/09/2010	29/09/2012	29/09/2020	30.305	-	-	30.305
6ª Outorga	30/11/2010	30/11/2012	30/11/2020	141.667	-	-	141.667
7ª Outorga	15/01/2011	15/01/2013	15/01/2021	416.667	-	-	416.667
8ª Outorga	16/03/2011	16/03/2013	16/03/2021	17.095	-	-	17.095
Total				1.813.321	(429.761)	(41.667)	1.341.893
3º Programa							
1ª Outorga	12/12/2008	12/06/2009	12/12/2018	303.000	(303.000)	-	-
Total				303.000	(303.000)	-	-
4º Programa							
1ª Outorga	26/04/2010	26/04/2013	26/04/2020	146.045	-	-	146.045
2ª Outorga	01/07/2010	01/07/2013	01/07/2020	33.333	-	-	33.333
3ª Outorga	28/03/2011	28/03/2013	28/03/2021	41.667	-	-	41.667
Total				221.045	-	-	221.045
Total de opções de compra de ações				2.337.366	(732.761)	(41.667)	1.562.938

Até a data de divulgação destas demonstrações financeiras, não ocorreram outorgas para o 2º Programa de Opção de Compra de Ações.

VI. Opções exercidas

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2011, foram exercidas opções de compra de ações do Banco, conforme demonstrado no quadro a seguir:

<u>Programa</u>	<u>Outorga</u>	<u>Data do exercício</u>	<u>Preço de exercício</u>	<u>Valor de mercado (1)</u>
1º Programa	2ª Outorga	05/04/2011	8,50	12,10

(1) Valor de mercado da ação DAYC4, com base na cotação de fechamento do pregão da data de exercício da opção de compra de ações do Banco.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

VII. Efeitos decorrentes do exercício de opções de compra de ações

	<u>2010</u>
Valores recebidos do beneficiário da opção outorgada	174
(-) Custo das ações mantidas em tesouraria	(200)
Resultado apurado na alienação das ações em tesouraria (1)	(26)

(1) O resultado apurado na alienação das ações em tesouraria, por conta do exercício das opções de compra de ações pelo(s) beneficiário(s), foi reconhecido diretamente no rubrica de "Reserva de lucros", no patrimônio líquido.

VIII. Cálculo do valor justo (fair value)

Na determinação do *fair value* da opção de compra de ações, foram utilizadas modelagens estatísticas que levam em consideração todas as características principais dos Programas, que incluem período aquisitivo (*vesting period*), condições para o exercício da opção e preço do ativo objeto.

Para o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2011 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, os efeitos contábeis, caso tivessem sido reconhecidos, impactariam negativamente o resultado em R\$381, R\$739 e R\$1.046, respectivamente.

26. GARANTIAS E FIANÇAS PRESTADAS E RESPONSABILIDADES COM TERCEIROS (BANCO E CONSOLIDADO)

As garantias e fianças bancárias prestadas e responsabilidades assumidas com terceiros, em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, montam o valor de R\$426.222 e de R\$440.762, respectivamente, cuja composição está detalhada no quadro a seguir:

<u>Composição</u>	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Créditos abertos para importação	7.936	6.284
Beneficiários de garantias prestadas	308.338	243.100
Coobrigações em cessões de crédito	109.948	191.378
Total de garantias e fianças prestadas e responsabilidades com terceiros	<u>426.222</u>	<u>440.762</u>

As garantias e fianças bancárias prestadas e responsabilidades assumidas com terceiros estão sujeitas a encargos financeiros e contra-garantias dadas pelos beneficiários.

O quadro a seguir, apresenta as garantias e fianças bancárias prestadas e responsabilidades assumidas com terceiros, registradas em contas de compensação, em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010:

	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>	<u>Total</u>
30 de junho de 2011	69.065	111.869	129.317	15.153	100.818	426.222
31 de dezembro de 2010	83.884	158.896	166.488	30.548	946	440.762

O Banco não garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou de seus familiares.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

- a) As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado. Estas operações são contratadas a taxas compatíveis às taxas praticadas pelo mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações.

O quadro a seguir apresenta as transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas, em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010:

Transações	Trimestre findo em 30 de junho de 2011		Trimestre findo em 31 de dezembro de 2010	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Depósitos à vista	(1.005)	-	(2.024)	-
Controlador	(13)	-	(1)	-
Daycoval Holding Financeira S.A.	(13)	-	(1)	-
Controladas diretas	(74)	-	(56)	-
ACS Participações Ltda.	(23)	-	(11)	-
Daycoval Asset Management Ltda.	(40)	-	(21)	-
Dayprev Vida e Previdência S.A.	(11)	-	(24)	-
Controladas indiretas	(125)	-	(1.337)	-
IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda.	(80)	-	(408)	-
SCC Agência de Turismo Ltda.	(5)	-	(6)	-
Treetop Investments Ltd.	(40)	-	(923)	-
Outras empresas coligadas	(8)	-	(4)	-
Daycoval Cobr. A. Serv. Ltda.	(1)	-	(1)	-
Daycoval Fomento Comercial Ltda.	(5)	-	(1)	-
Paratef Agropecuária e Imob. Ltda.	(1)	-	(1)	-
Valco Adm. Part. E Representações Ltda.	(1)	-	(1)	-
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(785)	-	(626)	-
Depósitos a prazo	(371.650)	(11.092)	(269.459)	(9.276)
Controlador	(95)	(3)	(165)	(6)
Daycoval Holding Financeira S.A.	(95)	(3)	(165)	(6)
Controladas diretas	(54.630)	(1.652)	(53.492)	(1.540)
ACS Participações Ltda.	(53.750)	(1.626)	(52.661)	(1.518)
Daycoval Asset Management Ltda.	(880)	(26)	(831)	(22)
Controladas indiretas	(14.707)	(419)	(14.361)	(332)
IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda.	(4.018)	(98)	(4.154)	(105)
SCC Agência de Turismo Ltda.	(10.689)	(321)	(10.207)	(227)
Outras empresas coligadas	(451)	(12)	(448)	(13)
Daycoval Fomento Comercial Ltda.	(420)	(12)	(409)	(11)
Paratef Agropecuária e Imob. Ltda.	(31)	-	(39)	(2)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(301.767)	(9.006)	(200.993)	(7.385)
Obrigações por títulos e valores mobiliários emitidos no exterior	(10.917)	(146)	(2.558)	84
Controladas diretas	(2.925)	(30)	(2.181)	42
ACS Participações Ltda.	(2.925)	(30)	(2.181)	42
Controladas indiretas	(7.992)	(116)	(377)	42
Treetop Investments Ltd.	(7.992)	(116)	(377)	42
Cotas de fundos de investimento (nota 6.b))	184.445	7.676	271.272	9.669
Outras partes relacionadas - pessoa jurídica	184.445	7.676	271.272	9.669
Daycoval Classic	128.466	4.313	203.321	5.697
Daycoval Veículos FIDC	55.979	3.363	67.951	3.972

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

O quadro a seguir apresenta as taxas de remuneração e os respectivos prazos das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 30 de junho de 2011, quais sejam:

Descrição	Taxa de remuneração	Ativo (Passivo)						Total
		Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Depósitos a prazo		-	(27)	(582)	(235.815)	(134.676)	(550)	(371.650)
Controlador		-	-	-	-	(95)	-	(95)
Daycoval Holding Financeira S.A.	107% CDI a 110% CDI	-	-	-	-	(95)	-	(95)
Controladas diretas		-	-	-	(4.744)	(49.886)	-	(54.630)
ACS Participações Ltda. Daycoval Asset Management Ltda.	100% CDI a 110% CDI	-	-	-	(4.744)	(49.006)	-	(53.750)
Controladas indiretas		-	-	-	-	(880)	-	(880)
IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda.	107% CDI	-	-	-	-	(880)	-	(880)
SCC Agência de Turismo Ltda.	110% CDI	-	-	-	-	(4.018)	-	(4.018)
Outras empresas coligadas		-	-	-	-	(451)	-	(451)
Daycoval Fomento Comercial Ltda.	107% CDI	-	-	-	-	(420)	-	(420)
Paratef Agropecuária e Imob. Ltda.	107% CDI	-	-	-	-	(31)	-	(31)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas		-	(27)	(582)	(231.071)	(69.537)	(550)	(301.767)
Obrigações por títulos e valores mobiliários emitidos no exterior		-	-	-	-	(10.917)	-	(10.917)
Controladas diretas		-	-	-	-	(2.925)	-	(2.925)
ACS Participações Ltda.	6,5%	-	-	-	-	(2.925)	-	(2.925)
Controladas indiretas		-	-	-	-	(7.992)	-	(7.992)
Treetop Investments Ltd.	6,5%	-	-	-	-	(7.992)	-	(7.992)
Cotas de fundos de investimento (Nota 6.b))								
Outras partes relacionadas - pessoa jurídica		128.466	-	55.979	-	-	-	184.445
Daycoval Classic	CDI	128.466	-	-	-	-	-	128.466
Daycoval Veículos FIDC	113% CDI	-	-	55.979	-	-	-	55.979

Nos termos da legislação brasileira, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos ou garantir operações de seus acionistas controladores, empresas coligadas, administradores, ou parentes de seus administradores até o segundo grau. Desta forma, o Banco não concede empréstimos ou adiantamentos, nem garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou seus familiares.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração:

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

Para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2011 foi fixado, na Assembléia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2011, o montante global de remuneração de até R\$25 milhões.

	Trimestres findos em	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Remuneração fixa	3.211	4.103
Remuneração variável	-	-
Total de remuneração fixa e variável	3.211	4.103
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	34	34
	Semestres findos em	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Remuneração fixa	6.181	6.139
Remuneração variável	-	1.828
Total de remuneração fixa e variável	6.181	7.967
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	64	68
Benefícios de longo prazo a Administradores	Quantidade	Quantidade
Saldo existente de opções de compra de ações outorgadas (<i>stock options</i>) - Nota 25.2	125.147	47.620

O Banco não possui outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.

c) Participação acionária:

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no capital do Banco em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010:

	Percentual de participação em relação à classe de ações	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Ações ordinárias (ON) - por meio de participação indireta (Daycoval Holding Financeira S.A.)	100,00%	100,00%
Ações preferenciais (PN)	24,80%	24,49%

28. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Administração de recursos de terceiros:

A Daycoval Asset Management é responsável pela administração de recursos de terceiros através de fundos de investimentos, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, totalizavam R\$946 mil e R\$1.061 milhões, respectivamente.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

b) Cobertura contra sinistros:

O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

c) Relacionamento com os Auditores:

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2011, além dos serviços de auditoria externa está prestando serviços para auxílio na identificação dos riscos de continuidade de negócios e que: (i) para tanto foi firmado contrato em 4 de agosto de 2010, com previsão de prazo de duração inferior a um ano; (ii) o valor total dos honorários contratados foi de R\$135mil e correspondeu a 17,32% dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa; (iii) os procedimentos adotados pelo Banco para evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade, consistem em assegurar que os auditores independentes: (a) não atua em funções gerenciais e não toma decisões em nome do Banco; (b) todas as decisões e implementações decorrentes dos resultados dos trabalhos são efetuadas por profissionais do Banco; e (c) os trabalhos propostos não estão sujeitos aos procedimentos de auditoria das demonstrações financeiras do Banco; e (iv) o auditor independente entregou declaração ao Banco Daycoval, nos termos do artigo 3º da Instrução CVM nº 381/2003, consignando que, pelas razões expostas no item (iii) acima, a prestação destes serviços não afeta sua independência como auditor do Banco.

d) Comitê de Auditoria:

Em conformidade com a Resolução nº 3.198/04, do Conselho Monetário Nacional, e visando à adoção das Melhores Práticas de Mercado na condução de seus negócios, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de março de 2009, foi deliberada e aprovada a constituição do Comitê de Auditoria, composto por 3 membros, nos termos da legislação em vigor. A constituição deste comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 26 de maio de 2009.

e) Acordo de Investimento e emissão de bônus de subscrição de ações:

O Banco firmou Acordo de Investimento (“acordo” ou “operação”) com investidores institucionais captando R\$410 milhões em 2009. Os participantes do acordo são: Cartesian Capital Group, Wolfensohn Capital Partners, International Finance Corporation (IFC) e os acionistas controladores. Os acionistas minoritários também puderam participar usufruindo das mesmas condições que os demais participantes.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

Para o Banco, entre os principais objetivos do acordo destacaram-se os seguintes:

- Aumentar a liquidez e reforçar a estrutura de capital;
- Fortalecer a base de captação para possibilitar a expansão da carteira de crédito no segmento de “*middle market*”; e
- Diversificar as fontes de captação e estender o prazo médio.

A operação possui uma estrutura pioneira, pois consiste numa oferta privada de bônus de subscrição de ações ordinárias e de ações preferenciais. Apenas a forma que previa que o subscritor do bônus optasse pela subscrição das ações em momento posterior foi exercida.

Nesta opção, os subscritores efetuaram aplicação em Certificado de Depósito Bancário (CDB) de emissão do Banco, com as seguintes características:

- Rendimento médio de 99% da Taxa DI-CETIP Over, sendo de 110% da Taxa DI-CETIP Over, no período compreendido entre a data da efetiva aplicação dos recursos e 31 de março de 2013 e, a partir de 31 de março de 2013 até 31 de março de 2014, rendimento de 55% da Taxa DI-CETIP Over, calculada e divulgada pela Cetip.
- Poderá ser resgatado de forma antecipada, parcial ou integralmente, pelo detentor do Bônus, exclusivamente para subscrição das ações, em decorrência do exercício dos Bônus (o que será possível a partir de 31 de março de 2011) a um preço fixo de R\$7,75 por ação.

e.1) Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 21 de outubro de 2010, foi aprovada possibilidade de resgate antecipado dos Certificados de Depósito Bancário (“CDBs”) emitidos pelo Banco nos termos da ata de Reunião do Conselho de Administração e do Aviso aos Acionistas, ambos datados de 19 de fevereiro de 2009. O eventual resgate antecipado dos CDBs será submetido à aprovação da Diretoria mediante negociação com seus respectivos titulares em condições favoráveis ao Banco, tendo em vista o cenário econômico e a liquidez no mercado financeiro, e (i) não constituirá Hipótese de Resgate Antecipado dos CDBs, conforme previsto no item 16 da ata de Reunião do Conselho de Administração e do Aviso aos Acionistas datados de 19 de fevereiro de 2009, (ii) não afetará os prazos e condições dos CDBs não resgatados e (iii) não afetará as demais disposições da ata de Reunião do Conselho de Administração e do Aviso aos Acionistas datados de 19 de fevereiro de 2009, notadamente em relação aos prazos e condições para exercício dos Bônus de Subscrição emitidos pelo Banco.

Até a data de divulgação destas demonstrações financeiras, foram resgatados, durante o trimestre findo em 31 de dezembro de 2010, no âmbito da deliberação acima, R\$74.000 dos R\$410.000 captados em 2009. Não ocorreram resgates antecipados relativos aos CDBs integrantes do Acordo de Investimento, durante os trimestres findos em 30 de junho e em 31 de março de 2011.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

Conforme comunicado de Fato Relevante divulgado em 1º de abril de 2011, foi informado aos acionistas e ao mercado em geral que os bônus de subscrição de ações preferenciais do Daycoval (“Bônus PN”), objeto de Comunicados ao Mercado anteriores datado de 19 de abril e 16 de junho de 2010, passaram a ser admitidos à negociação no pregão da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”) a partir de 4 de abril de 2011 sob o ticker “DAYC11”.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Programa de emissão pública de Letras Financeiras

Conforme comunicado de Fato Relevante divulgado em 5 de julho de 2011, foi divulgado aos acionistas e ao mercado em geral, informação referente ao protocolo junto à CVM de: (i) um pedido de registro de programa de distribuição contínua de Letras Financeiras de emissão do Daycoval (“Programa” e “Letras Financeiras”), nos termos dos artigos 13-A a 13-F da Instrução CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada (“Instrução CVM 400”), e (ii) um pedido de registro de oferta pública de distribuição de Letras Financeiras ao amparo do Programa, observados os procedimentos da Instrução CVM 400 (“Oferta”), a qual terá por objeto a distribuição pública de Letras Financeiras da 1ª emissão do Daycoval (as “Letras Financeiras da 1ª Emissão”).

O Programa deverá observar os seguintes principais termos e condições:

- a) Valor Total Estimado do Programa: até R\$1.000.000.000,00 (um bilhão de reais);
 - b) Prazo Estimado do Programa: até 2 (dois) anos contados da data de concessão do registro do Programa pela CVM;
 - c) Valor Nominal Unitário: R\$300.000,00 (trezentos mil reais);
 - d) Prazo: o prazo de vencimento ordinário das Letras Financeiras será de 25 (vinte e cinco) meses;
 - e) Garantias: as Letras Financeiras serão da espécie quirografária, e não contarão com garantias reais ou fidejussórias, do Daycoval ou de terceiros;
 - f) Conversibilidade: as Letras Financeiras não serão conversíveis em ações de emissão do Daycoval; e
 - g) Forma: as Letras Financeiras serão exclusivamente escriturais, sem emissão de certificados.
-

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas e Administradores do
Banco Daycoval S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, do Banco Daycoval S.A. ("Banco") e as controladas e entidades de propósito específico representadas por fundos de investimento em direitos creditórios e multimercado ("Consolidado"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (Banco) e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as referidas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), elaboradas de forma individual e consolidada, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2011 e, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de julho de 2011

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Gilberto Bizerra de Souza
Auditores Independentes Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 RJ 07638/O-2 "S" SP